

Revista da Semana

ANNO XXXIII -- N. 45 -- Preço 1\$500 -- 22 de Outubro de 1932



FIGURAS E FACTOS DA SEMANA

A manifestação da União Nacionalista ao Chefe do Governo



Aspecto da homenagem prestada ao dr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório, pela União Nacionalista. A' direita, os manifestantes diante do Catete; á esquerda, o chefe da Nação, entre o ministro do Trabalho e o interventor do Districto Federal, e cercado das comissões dos homenageantes.

LUIS CARLOS



Missa por alma do poeta Luis Carlos. Vê-se, ao centro, a sua exma. familia cercada de amigos e admiradores do saudoso homem de letras.

A FRATERNIDADE DIPLOMATICA



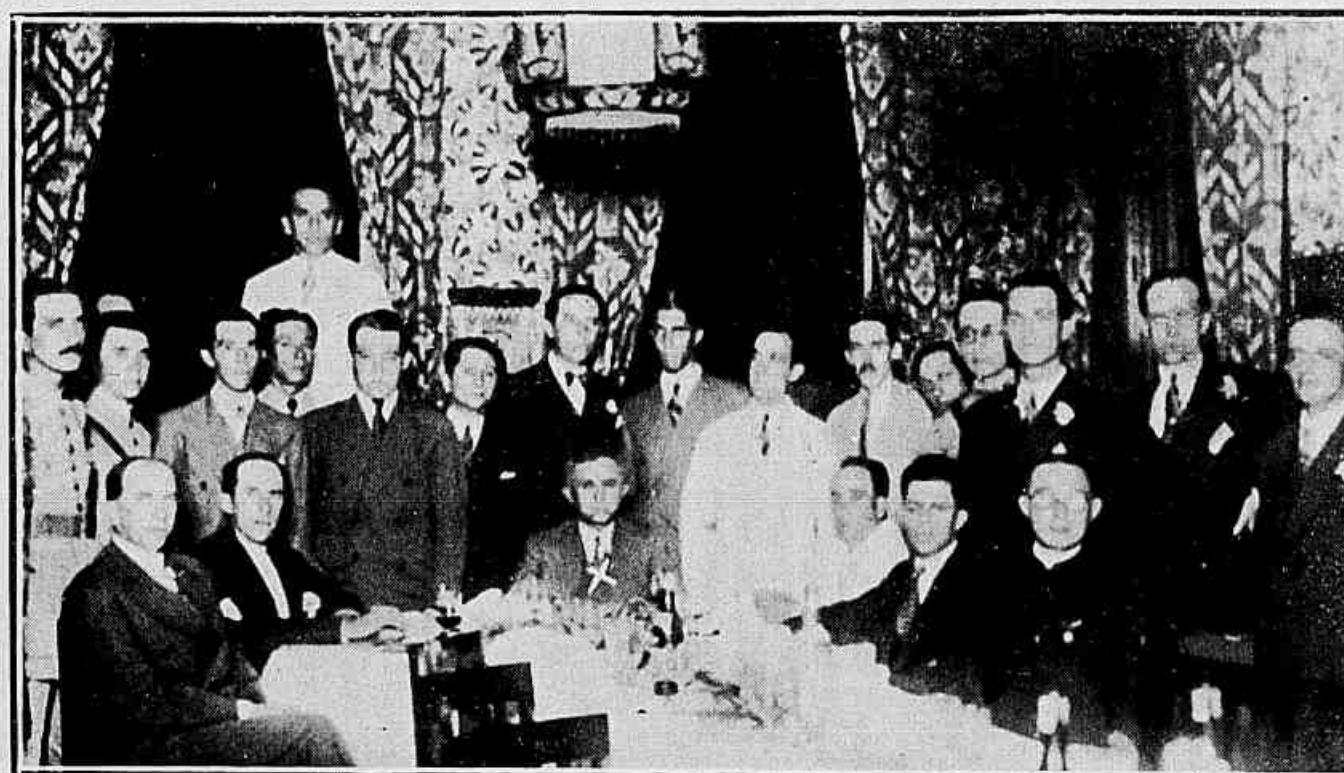
Almoço de homenagem ao dr. Oswaldo Corrêa, por motivo da sua promoção a Consul Geral. Vê-se ao centro, sentado e de branco, o illustre homenageado, que tem á sua direita o ministro Lacerda Cavalcanti, e está rodeado de seus amigos e admiradores.

Homenagem ao dr. Clovis Bevilacqua



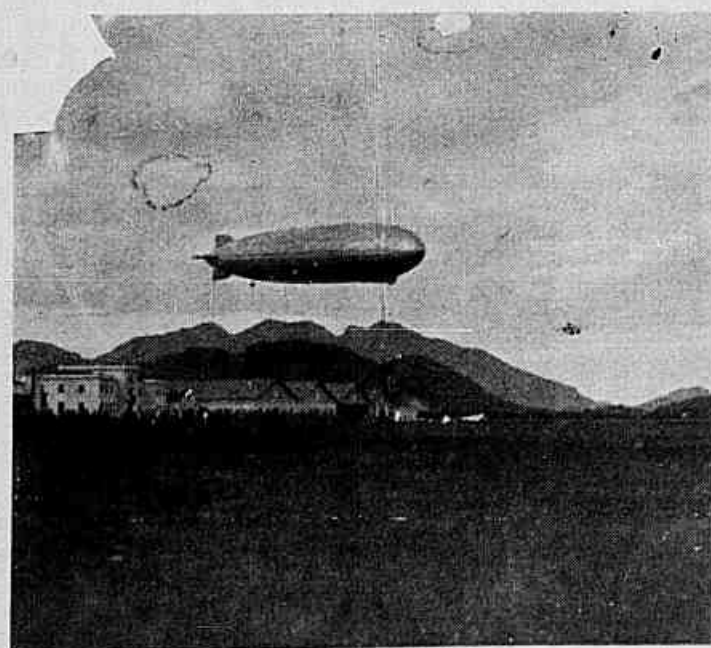
A solennidade na Faculdade de Direito de Niteroy, por ocasião da inauguração do retrato do dr. Clovis Bevilacqua, no momento em que discursava o desembargador Affonso Claudio.

Homenagem ao general Dutra



Jantar offerecido, por um grupo de amigos e admiradores, ao general Dutra, commandante do Destacamento que occupou a cidade de Campinas.

O ZEPPELIN DE NOVO NA GUANABARA



Aspecto da chegada do Zeppelin ao Campo dos Affonsos e da sua passagem pela Avenida Rio Branco. A' di-



reita, o Interventor pernambucano dr. Lima Cavalcanti, no momento em que deixava a nacelle do dirigível.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 106\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500 — Atrasado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1932

NUMERO 45

Antonio Joaquim Pereira da Silva... Esse nome tão simples quanto comprido e esticado desenha, suggestivamente, a sombra de um homem que tem a alma á flôr da pelle.

Muitos o conhecem, com o seu passo tardo de peregrino e a nostalgia longa do sorriso a retenciar-lhe uma ansia tambem longa de deserto, trazendo no olhar doce e profundo um céo de scisma...

Mas poucos, bem poucos o comprehendem; raros sabem ou podem sentil-o.

Onde nasceu? Lá nos confins da Parahyba, no rincão phantasmal de Araruna, cuja accepção indigena encerra a significação symbolica de uma extranha e agreste allegoria — grande papagaio escuro ou, num sentido menos literal, — grande passaro negro...

Tem por nume ephemerico a data augural de 9 de novembro... — dóbre lento e grave de multiplicação kabalistica de unidade em trino plangenciado de Infinito. E teve por duro berço a aspereza do solo nú e adusto do Nordeste, gléba enxuta, calcinada pelo flagello climatico das secas pericdicas, que o transformam em chão de brasa e cinza, em terra crucial que o sol castiga e estiola, e onde se apagam os sulcos dos arados e das lagrimas...

Surgiu, pobre e obscuro, nesse ambiente de flagellação e cilicio.

A dôr patinou-lhe a mascara de asceta e apurou-lhe a alma de santo. A tristeza — eis o seu brinquedo na infancia, cujos sonhos foram as suas primeiras scismas...

Seu pae, Manoel Joaquim, era carpinteiro humilde, como José, pae bemaventurado de Jesus. E trabalhava symbolos da Vida e da Eternidade, no seu officio quasi sagrado pelo precedente evangelico: fazia cruces para a paz dos tumulos; construia violões encantados para a festa de muitos sonhos sertanejos.

Da madeira aromatica armava o signal, que é a sombra de Christo, e improvisava o concavo instrumento que mais se aproxima do coração humano... E casou, por milagre do violão magico, casou com uma suave e singela Maria, que tinha o dom de tocar e sentir o prodigio que lhe sahia das mãos predestinadas. E dessa união rythmica e completa, desse idyllio de cordas sensiveis no lenho transfigurado, proveio Pereira da Silva, que por doçura atavica se tornou um operario symbolico, um carpinteiro dos versos dolorosos, tendo por égide a cruz e o violão por fado.

A sua poesia resulta desse influxo conjugado,



desse madeiro votivo e sonoro, cantando ao condão de um passaro do gemido e de um lyrio negro...

*E' meu tormento. Chamam-lhe poesia,
A arte do verso. Chamo-lhe o madeiro,
A Cruz da minha noite e do meu dia.*

*Cruz em que verto o sangue verdadeiro
E em que minh'alma em transes agoniza
E o coração se crucifica inteiro...*

A sua magua tão branda lhe vem desse intimo segredo, dessa graça immanente do destino.

**

O poeta substancial de *Solitudes* violoniza uma synthese lyrica do Nordeste, que é a essencia racial da nossa brasilidade intrinseca. Symphonia da terra santa, onde se vae formando, á prova de supplicio e martyrio, o espirito lidimo da nacionalidade.

No seu rosto de bronze, vincado de soffrimento, floresce um sorriso divino de *Beatitudes*: tristeza ethnica, que explica o homem; metaphysica melancolia, que revela uma alma abysmal — noite espiritualizada pela ansia luminosa das estrellas...

Pereira da Silva tem, na sua poesia ungida de serena angustia, a pureza seraphica do mystico.

Poeta agudo e subjectivo, sem effeitos decorativos de esthetica superficial, sem malabarismos estilisticos de forma: tem a virtude singular de ser simples e profundo. Chamam-lhe antheriano, por erro critico de visão, quando, por parentesco de alma, mais afinidade sentimental apresenta com a meiguice triste de Antonio Nobre, no *Só*, que é o resumo elegiaco da alma portugueza, porque nesse livro ha toda a saudade de uma vida que vae morrer...

O autor da *Senhora da Melancolia* extrae da palavra o seu sentido esotérico de expressão, tangendo-lhe o coração que geme cantando como um sino no alto de uma torre, quando a tarde se dilúe numa ave-maria a suavisar a scisma quasi humana dos longes...

Peregrino da noite, monge envôlto no capuz da sombra, caminha em silencio, numa galantaria do mysterio.

Vive para a volupia angélica do extase. O luto da epiderme veste-o de ansias nocturnas e realça-lhe a caricia sideral dos olhos serenos. Conhece o surto supremo da vertigem, fazendo da prece uma scisma prolongada... E a fé torna-se a sua viagem suave, que o afasta de uma vida para a Vida, saturando-o de céu...

No seu olhar, viajado de Infinito, ha talvez a sua estrophe mais bella, por lhe ser um rythmo longo de tristeza em nupcias sagradas com o silencio.

Quando lhe vier a morte, o encontrará sorrindo á sua espera. Será a sua maior, se não unica alegria, porque no seu beijo frio receberá uma asa para partir e rever tudo quanto recorda e chora na Terra...

Querem vê-lo na Academia Brasileira, na vaga immensa de Luis Carlos, o gigante das *Columnas* e namorado do Universo, na orchestração symphonica dos *Astros* e *Abysmos*.

A morte desse irmão espiritual, em cujo coração repercutia o seu, foi uma perda tamanha para aquella Augusta Confraria que, num accordo unanime, os academicos se lembraram de Pereira da Silva, para substituil-o, como unico meio de não de todo se privarem de quem lhes foi o mais suave dos companheiros, elegendo aquelle que sempre figurou como seu candidato exclusivo.

Bem haja esse desejo! — que redime gestos de lesa-belleza e tantos sacrilegios perpetrados naquelle cenaculo, que deveria ser um lar do espirito e nunca uma feira de expoentes ou junta medica para apressar a morte dos convivas.

Luis Carlos merece essa egregia homenagem, porque, além da sua grandeza espiritual, foi um sorriso da bondade humana. E Pereira da Silva, occupando o seu lugar, será uma sombra daquella bondade ausente, florescendo numa scisma divina...

Saul de Navarro

O ENCANTO DE EULALIA *conto de Maurice Renard*

HOUVE na minha infancia um dia entre todos jubiloso e abençoado: aquelle em que a enorme Maria deixou, para se casar, o serviço de meus paes. Desempenhava ella, lá em casa, as funções de cozinheira; e sobre a minha pessoa exercia uma autoridade que eu execrava de todo o coração. Cumpre acrescentar que dessa autoridade eu me livraria quando muito bem quizesse: bastar-me-ia deixar de frequentar o porão do predio, onde Maria reinava, soberana absoluta, sobre a cozinha e suas immediações. Mas justamente aquella parte da casa me atrahia como nenhuma outra dependencia domestica. Alli se encontravam as preciosidades e maravilhas que mais podem seduzir uma criança: uma copa, cujos armarios encerravam toda a sorte de bolos, pudins, compotas, sem

falar de varios temperos igualmente apetitosos; uma vasta pia, com o competente sabão, que se desfazia em espuma; a entrada mysteriosa da adega; o canto negro em que se guardava o carvão; finalmente, a propria cozinha que as indignações de Maria e as prohibições de minha mãe tornavam cada vez mais atrahente, mais fascinadora...

Todos os movimentos de Maria nessa séde dos seus dominios me despertavam o mais alto interesse; e assim eu a acompanhava com os

olhos enlevados e captivos, quer ella batesse uma omelette, mexesse uma salada, ou simplesmente limpasse as caçarolas.

— Sempre agarrado ás minhas saias! vociferava a cozinheira terrivel. — O menino não me deixará em paz? Pois vou contar a mamãe quem é que anda mexendo nas minhas coisas. Não tem vergonha, um menino já tão grande e que não deixa parar nada no lugar! Quem tirou daqui a faca? Ah, não? Não foi o menino? Pois fique sabendo que tenho quem me conte tudo, ouviu? E' o meu dedo "mendinho", percebeu? E' este que me conta!

E brandia á altura da orelha o enorme dedo minimo da mão direita, que se agitava como se estivesse dizendo lá para dentro qualquer coisa...

Tantas vezes aquelle dedo me acusara, me trahira, dizendo sempre coisas certas, que acabei acreditando na sua natureza, nas suas faculdades de espião. Convenci-me de ter nelle um inimigo pessoal, absolutamente dedicado á dona, a quem com effeito falava ao ouvido, numa voz intima, perversa...

Pobre Maria! Pobre, sim, porque em verdade eu era um pequeno insuportavel. Hoje, não me resta a tal respeito a menor duvida. Mexia em tudo. Comettia constantes depredações naquelle porão por cujas altas janellas a gente via passar no boulevard as pernas, até meio, dos transeuntes. A minha presença continúa e sempre buliçosa, sempre farejadora, desesperaria a serva mais paciente... E, em vez de guardar qualquer resentimento da enorme Maria que hoje deve ser uma mulher velhissima, se não estiver já dormindo em qualquer cemiterio de aldeia, o que por ella agora sinto, por ella e pela sua paciencia, é verdadeira admiração.

Verdade seja que a paciencia ás vezes se lhe esgotava e então a sua ameaça de "dizer a mamãe" se tornava um facto. E' que o "mendinho" lhe revelara qualquer diabrura excessiva... Transbordando de indignação, Maria precipitava-se para a escada de pedra, arredando-me sem piedade e arrastando comsigo o desespero das minhas supplicas.

— Desta vez, é de mais! O menino vae ver o que lhe acontece. E só se perdem as que cahirem no chão!

Minha mãe dava-lhe sempre razão. Reprehendia-me severamente e depois: zás! trás! duas palmadas estridentes. Eu berrava, soluçava, até chegar a perder o folego... Durante tres dias ficava a cozinheira ao abrigo das minhas incursões. Depois, reaparecia eu no porão e o dedo de Maria voltava a funcionar...

O REGULADOR AKLINA faz desaparecer as colicas, regularizando as funções e trazendo allivio immediato.

O REGULADOR AKLINA é o melhor especifico contra a má circulação e contra o mau funcionamento do organismo feminino: acaba com a **OBESIDADE**, as **PERNAS INCHADAS**, etc.

Tome **REGULADOR AKLINA** é um santo remedio!

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS



A confiança exclue a duvida

O que nos leva a depositar nossas economias, — fructo do suor do nosso rosto, — nos cofres de um banco, é a **confiança**.

Para evitar horas de angustia e defender a sua saude e bem estar, não vacille um instante! Tome

o remedio de confiança

contra as dôres de cabeça, dentes, ouvidos; colicas das senhoras; enxaqueca, nevralgias; resfriados, etc.

Elimina qualquer dôr, estimula e reanima as forças e é de todo inoffensiva. » » »

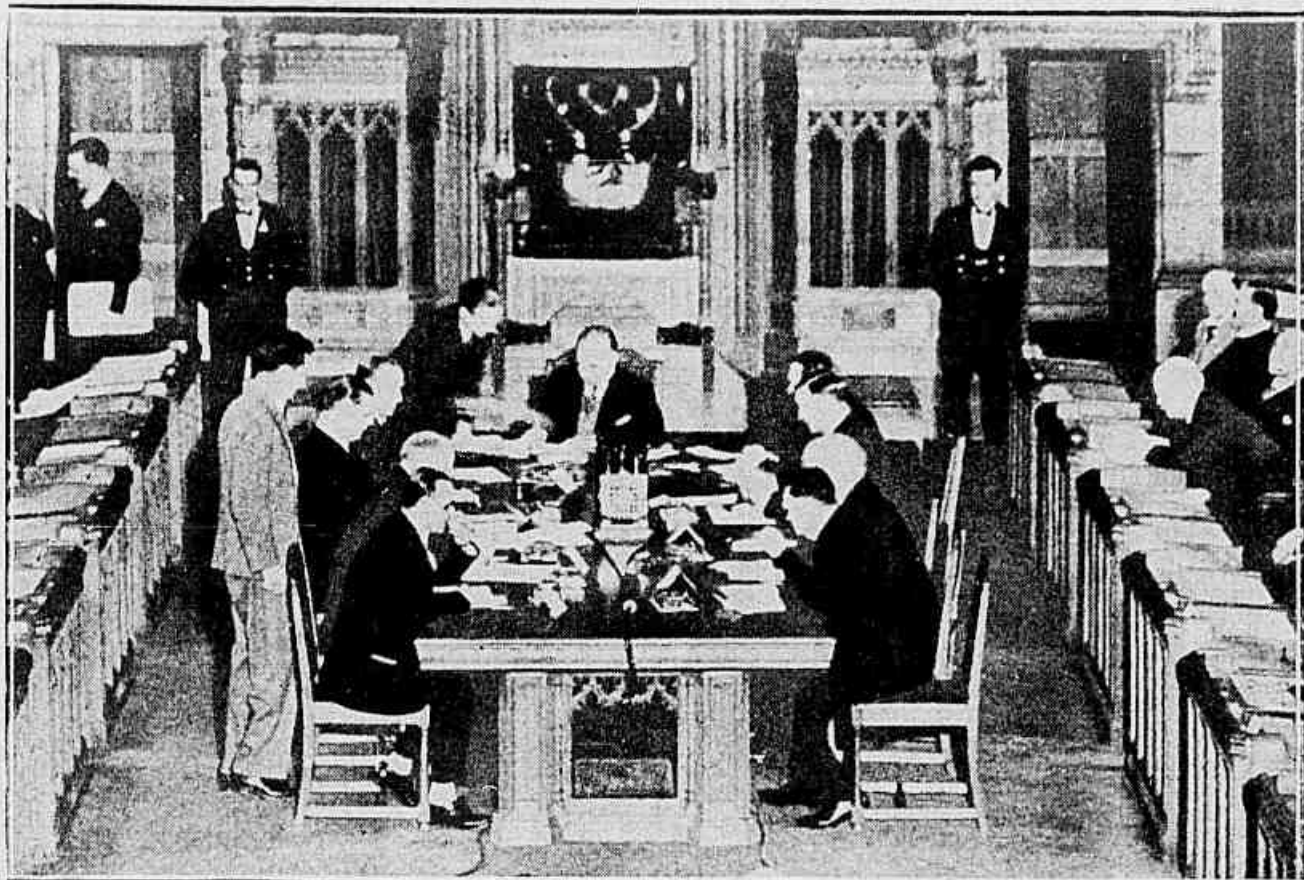


CAFIASPIRINA

o remedio de confiança



O triumpho de Ottawa



A ultima scena da Conferencia Economica Imperial. A photographia mostra o ambiente da grande Conferencia, da qual dependeram as esperanças economicas do Imperio Britannico. Vê-se o acto da assignatura do accordo entre a mãe-Patria e o Dominio, e entre os varios Dominios entre si. Pelo Reino Unido, o sr. Baldwin assignou tratados com a Australia, Nova Zeelandia, India e a Rhodesia do Sul, assignando os chefes das delegações respectivas pelos diferentes Estados. O sr. Bennett assignou pelo Canada; mas, como uma reverencia para com a memoria de Joseph Chamberlain, que, annos atrás, primeiro agitou a questão da preferencia imperial, chamou seu filho, o chancellor do Exchequer, para assignar em lugar do seu chefe.

BRANQUEIE OS DENTES



3 GRAUS EM 3 DIAS

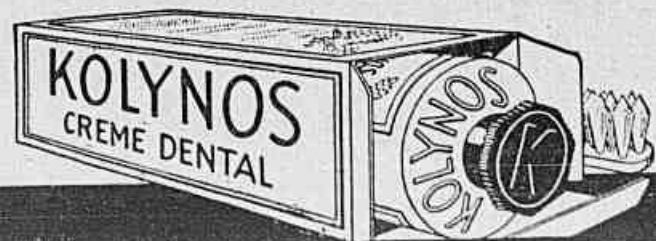
MESMO que os seus dentes tenham sido amarelos e sem brilho durante muitos annos e que não tenha conseguido tornal-os alvos e brilhantes, embora os escovasse systematicamente, o Kolynos os limpará e tornará attraentes em muito pouco tempo. Use um centimetro de Kolynos numa escova sêcca, duas vezes por dia; em 3 dias notará uma grande transformação. Os dentes apparecerão 3 graus mais alvos. O Kolynos é admiravel. Logo que entra na bocca converte-se numa espuma fresca e antiseptica, que penetra em todas as cavidades. Remove as feias manchas e as particulas de alimento em fermentação, destruindo milhões de germens nocivos á bocca e causadores da cárie e de doenças.

Se deseja ter dentes saos, alvos, brilhantes e gengivas sadias—use Kolynos.

É o mais economico—

Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



Certa manhã, soube que Maria se ia embora e, no meu jubilo, não podia comprehender porque mamãe se mostrava tão contrariada...

Depois de almoço saímos, mamãe e eu, como de costume e, como de costume, eu lhe perguntei.

— Onde vamos, hein, mamãe?

— A' agencia de empregos. E' um lugar onde nos indicarão uma cozinheira para substituir Maria. Tu verás.

Invadiu-me certa emoção. Evidentemente, era forçoso que outra viesse para o lugar de Maria... Não tinha pensado nisso. Como seria a nova empregada? Ainda mais rabugenta? Mais intratavel? Admittia agora que talvez Maria não fosse a peor de todas... Quem sabe se a outra me não deixaria sequer entrar na cozinha?

Está claro que, apesar das reprehensões e das palmadas, minha mãe me adorava. Não conservaria, portanto, em casa uma empregada que me fosse propriamente hostil. E naquella dia tive a prova da importancia que ella me dava no assumpto.

A mulher da agencia fez-nos as honras duma sala que me pareceu feiissima. Conversou um momento com a fregueza e sahiu, para logo depois nos trazer uma rapariga alta, tristonha, tímida, respeitadora, que a todas as perguntas de minha mãe respondia modesta e ceremoniosamente. Chamava-se Eulalia. Examinei-a sofregamente, procurando adivinhar o segredo do seu bom ou mau genio e o futuro que me estava reservado se ella de facto entrasse para o nosso serviço...

Terminado o interrogatorio, Eulalia retirou-se para dar lugar a uma Gertrudes baixota, gorducha, expansiva. Essa era a alegria em pessoa. Ao ver-me, rompeu em exclamações:

PARA O TOUCADOR

E' indispensavel o uso das Aguas de Colonia Atkinson conhecida e usada ha mais de 100 annos em todo o mundo.

ATKINSON --- Gold Medal --- Agua de Colonia
ATKINSON --- Royal Briar --- Agua de Colonia
ATKINSON --- Toilette --- Agua de Colonia

ATKINSON
LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' VENDA EM TODO O BRASIL

— E este é que é o menino da casa? Que belleza, que anjinho! E eu, então, que adoro as creanças!

Minha mãe sorria, já conquistada. No entanto, quiz tomar algum tempo para reflectir e, como aquellas duas eram as unicas de que a mulher da agencia dispunha no momento, saímos da agencia, dizendo que dentro duma hora dariamos a resposta.

— Então? perguntou-me mamãe, sorrindo ainda á lembrança da sympathica Gertrudes— Vamos a ver a tua opinião. Qual preferes?

Sem hesitar, impetuosamente, respondi:

— Eulalia, mamãe!

— Como assim? A primeira? insistiu ella, admiradissima — Essa agora! Mas a segunda é muito mais agradável. E parece-me muito melhor!

— Não, mamãe! Fique com a Eulalia. Sim, mamãe? A senhora verá que bôa criada! Fique com ella!

— Gostaste della tanto assim? perguntou ainda minha mãe, que começava a hesitar.

— Muito, muito!

— Realmente, não deixou tambem de me parecer bôa empregada. E ha de ser provavelmente mais séria que a outra... Pois valeu: ficamos com a Eulalia!

Assim Eulalia entrou em nossa casa para nos dedicar trinta e cinco annos de bons e leaes serviços, porque, examinando-a na agencia, eu notara nella uma encantadora particularidade. Faltava-lhe o dedo minimo da mão direita!



A prudência dos aviadores

Os viajantes que menos dinheiro levam consigo são de certo os aviadores e principalmente os que empreendem as grandes travessias aéreas. Um jornalista norte-americano perguntou a diversos pilotos famosos a quantia que levavam no bolso ao realizar a respectiva aventura. E o que todos responderam pode ser reduzido a esta phrase: o menos possível.

Quando a senhora Earhart partiu de Nova York para a sua proeza transatlântica, recebeu do marido 20 dólares. Gastou metade na Terra Nova; e levantou

vão para a Europa com os outros dez dólares — e uma escova de dentes.

Essa quantia é ainda uma fortuna, comparada à que Lindbergh, em idênticas circunstâncias, tinha consigo, menos de seis dólares, e isso numa época em que os preços estavam elevadíssimos e toda a gente gastava sem contar.

Com a modestia que tão sympathicamente completa a sua individualidade, Lindbergh declinou o seu nome ao descer no Bourget, julgando que ninguém o conhecia nem sabia do seu empreendimento. Mas aquelles cinco dólares representavam de facto uma ex-

cessiva riqueza, pois que o aviador não tinha, em França, que pagar despesa alguma...

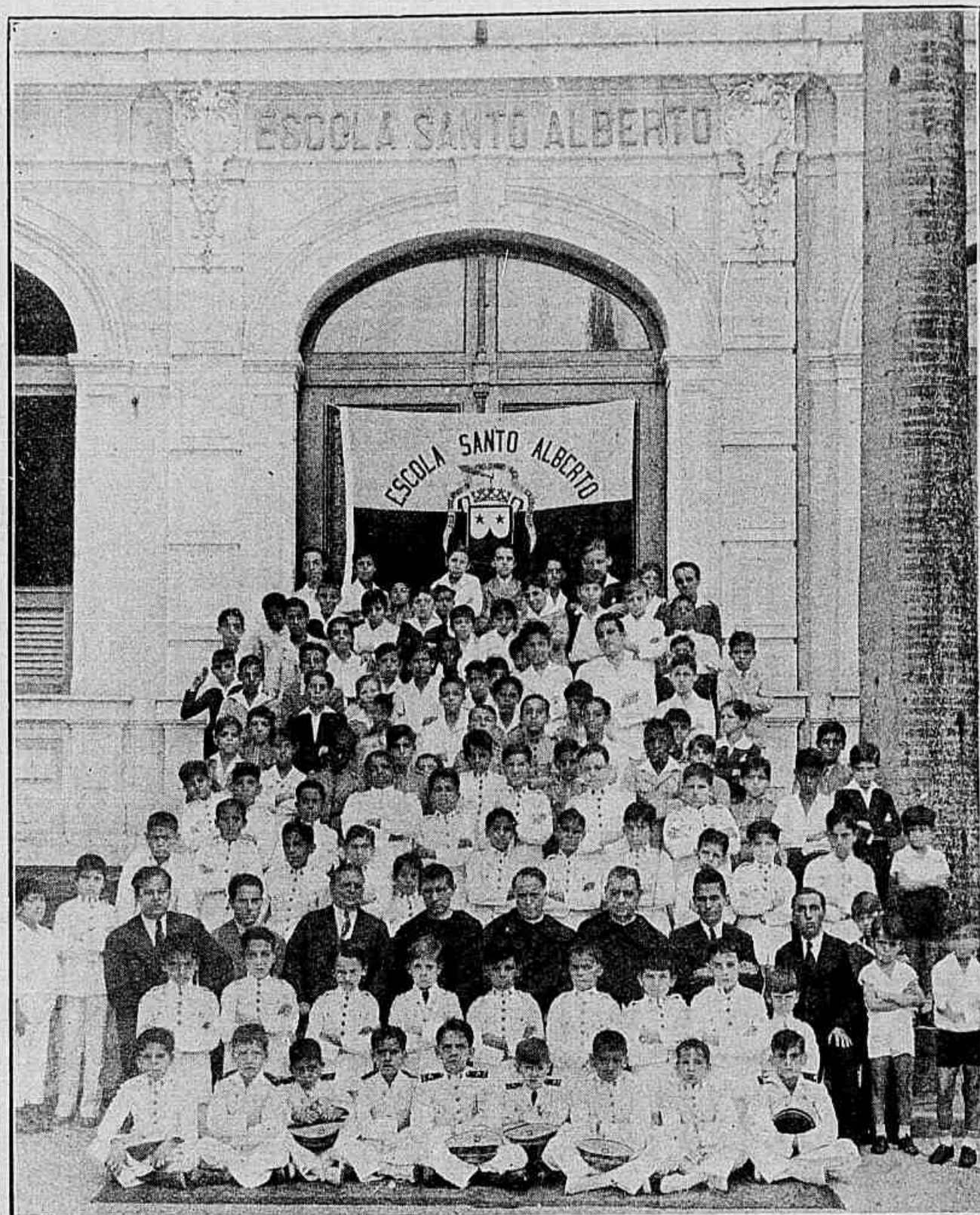
Clarence Chamberlin, que pilotou Charles Levine à Alemanha, deu a sua esposa, ao partir, o dinheiro que tinha no bolso, guardando apenas dez dólares.

Post e Gatty, que deram volta ao mundo, levavam quantias que, somadas, perfaziam vinte e cinco dólares. Estes vinte e cinco dólares voltaram intactos aos Estados Unidos. Assim, os aviadores norte-americanos estão bem ao abrigo da acusação de fazerem emigrar os capitães para o estrangeiro...

A parada dos "Capacetes de Aço"



As bandeiras dos Capacetes de Aço voando orgulhosamente por sobre o campo do Aeródromo de Tempelhof, em Berlim, na ocasião em que o ex-kronprinz passou em revista perto de 200.000 componentes dessa organização quasi militar.



Com grande sollemnidade realizou-se domingo transacto, na igreja do Convento do Carmo, a 1.ª communhão dos alumnos da Escola Santo Alberto, dirigida pelos padres carmelitas. A photographia acima é a dos alumnos que tomaram parte naquella cerimonia religiosa, vendo-se entre elles os padres José Maria Moreira, reitor da Escola; frei Sebastião, frei Leopoldo e os professores Antonio da Rocha Barros, dr. Alvaro Rozadas, Gustavo Berger e Ovidio Conrado.

DERMOBIS

POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS

Verdade e poesia

Chegaram o mez passado a Londres duas hindús ao mesmo tempo formosas e celebres — Miravati Devi e Atiya Begum.

Esta ultima é talvez a maior compositora das Indias, na actualidade. Publicou já varios livros e a sua critica tem grande prestigio especialmente em materia de musica. Atiya Begum accellou o convite da duquesa de Atholl para fallar ás mulheres que fazem parte da Camara dos Communs e bem assim realizar conferencias perante varios organizações femininas de Inglaterra. E a um jornalista que a foi "entrevistar", declarou a escriptora que nenhum trabalho de regeneração se podia effectuar hoje em qualquer paiz sem a colaboração directa e intima da mulher.

Miravati Devi recebeu o cognome de "Pavlova hindú". Vive unicamente para a sua arte. "A musica, a pintura, a esculptura — diz ella — são expressões definidas de idéas. A dança é a poesia no movimento, a interpretação, em acção, dos pensamentos humanos. A humildade do espirito e a analyse aprofundada de cada gesto, cada passo, cada impressão da alma são indispensaveis a quem considera a dança uma das bellas artes".

Chimica e psychologia

Numa revista de divulgação scientifica e de curiosidades, se lê que, para se estudar o caracter duma pes-

soa, já não é necessario recorrer á graphologia, á physiognomia, á chiromancia, a outros methodos mais ou menos empiricos. Basta a analyse chimica para fornecer a tal respeito informações exactas.

Quer se saber por exemplo a que ponto va, numa mulher, o sentimento maternal? Um simples exame do sangue o revelará, pela proporção de manganex que elle contenha. E, se tal proporção for fraca, quer dizer se o instincto maternal for pouco desenvolvido, uma alimentação rica em manganex remediará tal deficiência.

Os ciumentos tem o sangue duas vezes mais rico em iodo que os outros individuos. Para elles, portanto, é contraindicada a estadia á beira mar, onde o ar é fortemente iodado.

E' sabido que um ligeiro excesso de phosphoro no systema nervoso indica o genio ou a loucura. A sciencia não conseguiu, porém, ainda determinar as doses exactas que levam á gloria... ou ao manicomio.

ELIXIR E PASTA

Oriental

A Saude da bocca!

ACONSELHADOS PELOS SENHORES
MEDICOS E DENTISTAS POR SEREM
OS MELHORES DENTIFRICIOS

A VENDA EM TODO O BRASIL
E NAS

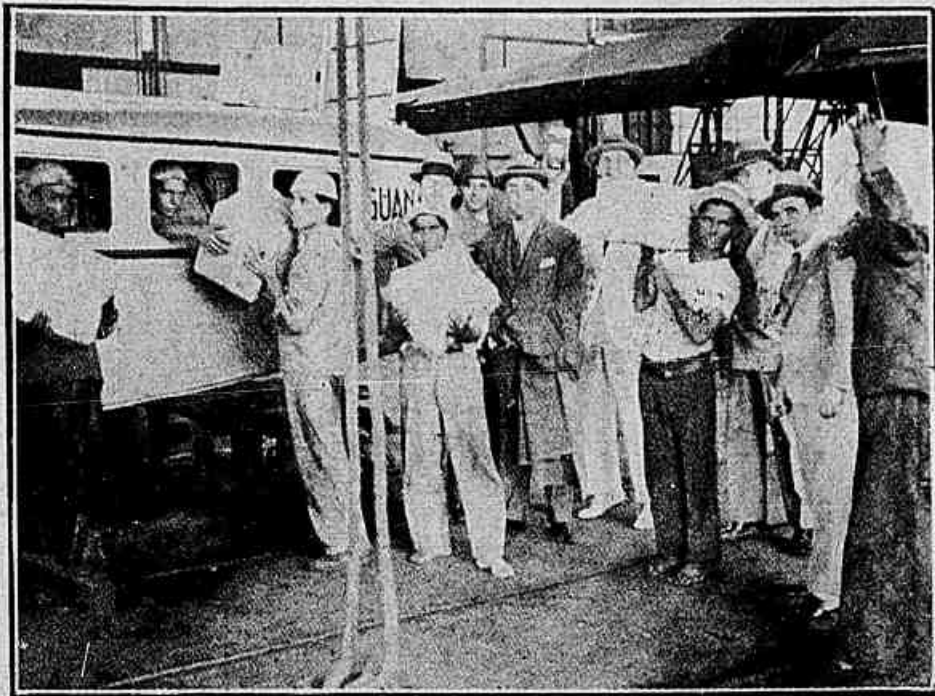
PERFUMARIAS LOPES - RIO - S. PAULO.



ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

Uma preciosa carga por avião



Instantâneo tirado no momento em que recebia carga o avião GUANABARA da Condor, especialmente fretado pela Casa Bayer e que levou uma tonelada de medicamentos para São Paulo, 2 horas depois da abertura do porto de Santos — a maior carga de mercadorias que até agora um avião commercial já transportou de uma só vez no Brasil. Com esta primeira remessa de medicamentos foram iniciadas pela Casa Bayer as primeiras relações commerciaes com o Estado de São Paulo.

Insignias

Um dos mais antigos objectos emblematicos ainda hoje empregados como a principio e para o uso que determinou a sua criação é o sceptro de diamantes que o lord-mayor de Londres empunha por alguns momentos no dia da sua instalação. Esse bastão symboliza a autoridade exercida sobre a cidade pelo seu primeiro magistrado.

O sceptro da Cidade é um bastão de 45 centímetros de comprimento. É talhado num pedaço de crystal puro, incrustado de espiraes de ouro e ornado de perolas e diamantes. Não ha uma noção exacta da sua idade; mas a montagem das pedras preciosas, á maneira bysantina, seguramente o faz remontar ao periodo anglo-saxonio.

Tanto o sceptro do lord mayor é considerado parte integrante da cidade de Londres e da sua historia que durante a guerra, quando o Guildhall enviou todos os seus thesouros para Aberystwyth, no Paiz de Galles, para os collocar ao abrigo dos Gothas, foi o sceptro guardado em Londres, enterrado por baixo da estação do Metropolitan em Liverpool Street.

Ha quatrocentos annos que os lords-mayors passam uns para os outros o sceptro e a famosa cadeia de ouro de ss entrelaçados

e cuja historia remonta á Edade Média.

Os ascensores relampagos

A Associação Commercial de Nova York aprovou recentemente uma moção que recommenda a instalação de ascensores rapidos — 400 metros por minuto — que deverão ser previamente autorizados pela Municipalidade. Assim o regulamento que cuida da velocidade dos ascensores deverá ser modificado, para que se construam predios cada vez mais altos, servidos por elevadores cada vez mais rapidos. E isso contribuirá para attenuar no paiz a falta de trabalho.

Foi em 1916 que se autorizou a velocidade de 255 metros por minuto para os elevadores. Os "passageiros" sentiram, por alguns dias, uma especie de arrepio ou de vertigem... Em breve, porém, se acostumaram. Passaram a achar aquelle andamento natural e depois moroso. E agora acham-no duma lentidão insuportavel.

O jornal donde extrahimos estas notas considera muito provavel que os ascensores de 400 metros sejam muito breve adoptados. Em seguida, construir-se-ão predios duas vezes mais altos que o Empire Building; então, será o elevador de 400 metros substituido por outro mais rapido — e assim por diante.



NÃO TE AFFLIJAS

A mancha sahirá com agua e sabão e o teu pyjama novo não desbotará: é de tecido tinto com

INDANTHREN

o corante que resiste ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.



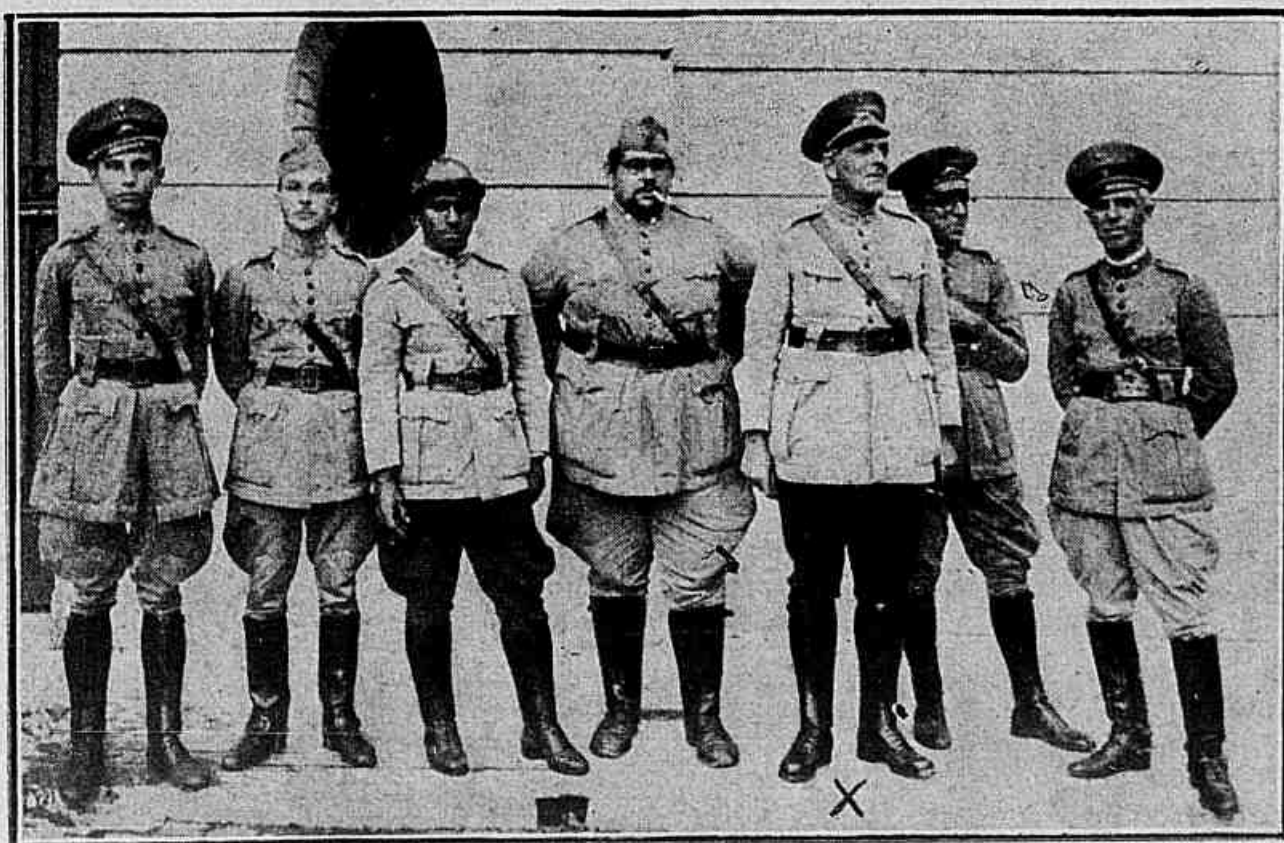
Indanthren

Nas boas casas já se acham á venda tecidos tintos com corantes

INDANTHREN

e marcados com a etiqueta registrada ao lado.

A imprensa em visita ao 3.º Regimento de Infantaria



Aspecto tirado por occasião da visita feita por jornalistas cariocas ao 3.º regimento de Infantaria, da Praia Vermelha. No cliché acima vê-se assignalado o commandante Olydio Gomes Barbosa, commandante do destacamento, ao lado do sub-commandante tenente Osmar Fonseca, e em companhia de seu estado-maior.

Almoço de anniversario



O coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho, illustre director do Laboratorio Militar, em retribuição ás justas homenagens que lhe foram prestadas por seus companheiros officiaes e civis daquelle estabelecimento do Exercito, no dia do seu anniversario natalicio, offereceu sabbado transacto áquel les seus amigos, um almoço intimo de que damos, nesta pagina, um aspecto expressivo. Falou, por essa occasião, em nome do pessoal do Laboratorio, agradecendo o almoço, o funcionario Octaviano Meira de Vasconcelos.

E' interessante observar a diversidade que reina nos modelos dos grandes costureiros parisienses que impõem a moda ao mundo, na questão do lugar da cintura e comprimento dos vestidos: naturalmente sómente nos vestidos para o dia, porque os da noite são todos mais ou menos longos. Worth colloca a cintura bem no seu lugar e encurtou as saias; mesmo nos seus vestidos para a noite, algumas vão sómente até ao tornozelo. Como colorido dá elle a preferencia aos tons verdes,

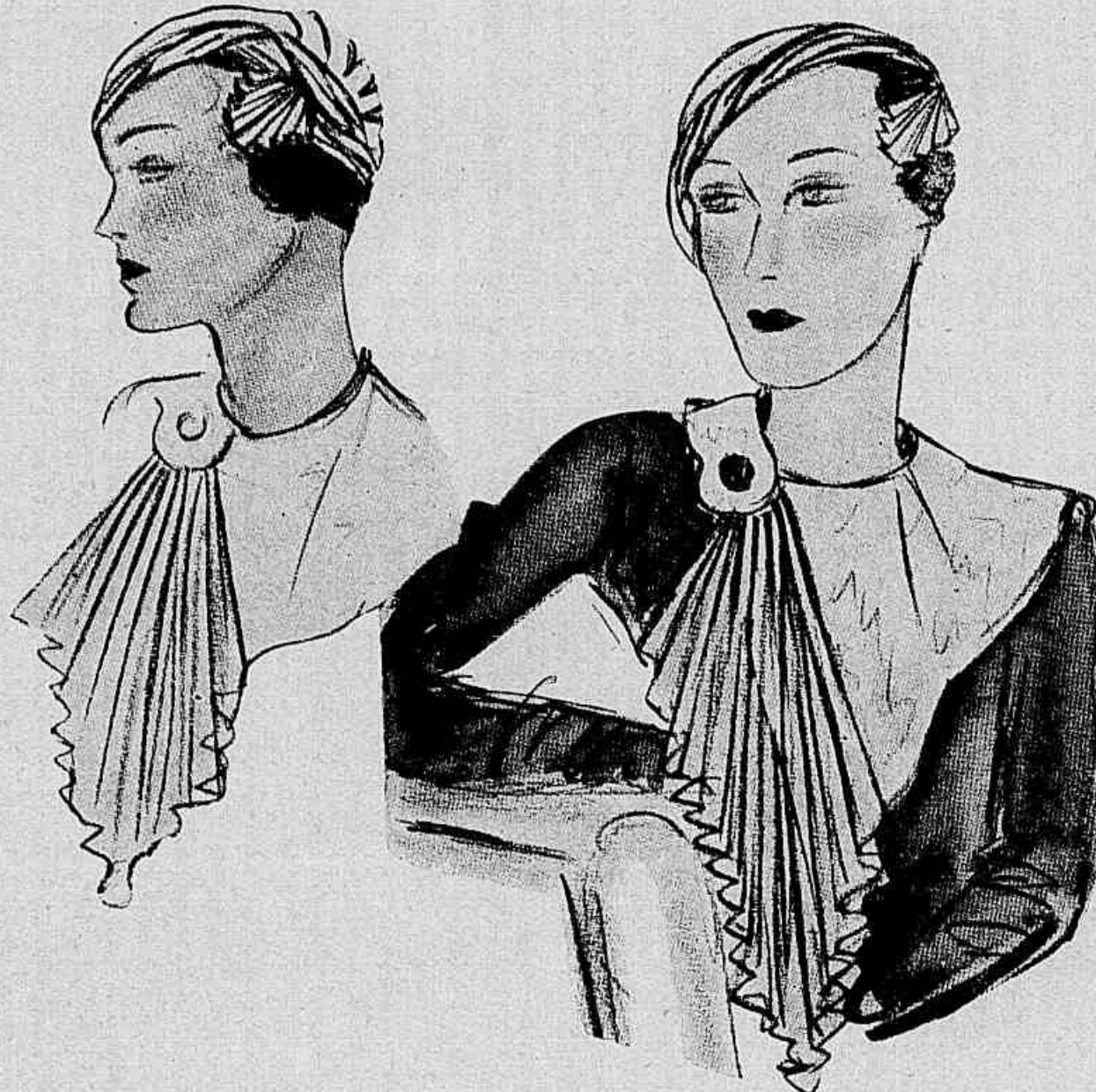


vermelhos e violine. Pa-tou ousadamente alonga as cinturas dos seus vestidos quando outros querem impôr a cintura muito alta. A sua côr predilecta é o rosa-chá. Prefere também o genero princeza para seus modelos com as mangas muito trabalhadas na parte de cima. Emprega muito dois tons. Molyneux consegue, apesar da grande simplicidade das suas linhas, toilettes duma elegancia e distincção sem igual. Seus vestidos para a noite são todos guarnecidos com flôres; essas



Vestido de lã leve rouille, guarnecido com incrustações de crepe da China marron e beige; o ponto de festão que as mantém é feito com seda do mesmo tom.

flôres são feitas com veludo, plumas, gazes etc. Chéruit emprega muito o feitiço cruzado na frente que marca a cintura e desenhada discretamente os seios. Suas saias rectas ou levemente en-forme, deixam adivinhar a linha das pernas. Seus tons predilectos



Frente e lado de um turbante de velludo branco; do mesmo velludo é feita a collerette.

Muito interessante essa *toque*, da qual [damos dois aspectos: é feita com uma copa de pelúcia preta e duas cercaduras de flôres de arminho; a *écharpe* feita com as mesmas flôres; o laço também é de arminho.



Este vestido foi baptizado *Oiseau du Bonheur*, de lã leve preta com as mangas guarnecidas pelo mesmo tecido branco; tem o bordado feito com lã branca. Este vestido pôde ser executado em crepe da China.

Tão limpa

e convidativa
desde que se
usa Bon Ami!



É TÃO facil manter a sua banheira immaculadamente limpa! Basta applicar uma camada de Bon Ami com um panno humido e deixar seccar um instante antes de removel-a. Isso é tudo. A deslumbrante brancura de sua banheira surprehendel-a-ha!

Bon Ami tem uma infinidade de applicações. Para cutelaria, espelhos, objectos de vidro, madeira esmalhada, etc., é o que ha de mais rapido e conveniente. Não arranha as superficies delicadas.

Se a Senhora experimentar Bon Ami uma vez, jamais deixará de usal-o.

Distribuidores Gerais
TELES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30

À VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami



BON AMI LIMPIA

Banheiras . . . Azulejos
Espelhos . . . Marmore
Madeira esmalhada e Duco
Latão . . . Alumínio
Cobre . . . Esmalte
Linoleum . . . Vitrinas



Toilette para jantar, de *mousseline* preta; a tunica do mesmo tecido é toda bordada com palhetas e terminada em baixo e em cima com *rouches* de *mousseline* preta; formam manguihas flôres de velludo branco; na cintura faixa de velludo branco trançado.

NOIVAS PARISIENSES



1 — Melle. de Saporta com linda toilette de crepe-setim; o véu de renda (*point d'Angleterre*) mantido por dois galões de prata. Foi acompanhada por quatro meninas vestidas de organdi branco, com faixas rosas, grandes chapéus de palha de Itália com *bleuets*.

2 — Melle. Flandi com vestido de crepe de Chine branco, ampla e longa cauda, o véu de *tulle* singelamente ajustado na cabeça.

3 — Melle. d'Arcourt com um elegante vestido de setim coberto com o véu de renda verdadeira. Uma simples fita de prata mantém o véu. As suas damas de honor estavam vestidas de organdi cor de coral.

4 — Melle. du Cor de Damrémont com um singelo vestido de setim branco, uma touquinha de *tulle* mantendo o véu de valiosa renda de família. Suas damas de honra vestidas de mousseline branca tinham chapéus de palha vermelha e bouquets de rosas desse mesmo tom.

5 — Melle. Ada de Haven: para ella Chanel fez uma interessante toilette de fustão branco collar e pulseiras de flores desse mesmo tecido terminavam a golla e mangas. A grinalda mantendo o véu de *tulle* também era feita com flores de fustão.

são os verdes, o ambar queimado, o violeta, o brique, o castanho. Emprega o lamé nos seus mantoux e capas para a noite, acompanhados de paramentos de ricas pelles.

Jenny emprega muito o filet de seda para palas e bluzas: na sua collecção muitos eram os costumes de jersey duma adorável fantasia. Para acompanhá-los executou bérêts que de-



Indanthren

RESISTEM AO SOL?
RESISTEM A' CHUVA?
RESISTEM A'S LAVAGENS?

Nesse caso...

são cores **INDANTHREN!**

Procure nas fazendas que comprar a etiqueta registrada que marca os artigos tintos com os afamados corantes Indanthren.

vem cobrir somente parte da cabeça, completamente collocados sobre uma das orelhas. Como guarnição tem predilecção pelos pontos, e tem a originali-

dade de aproveitar o lamé como enfeite. Muitos modelos nos tons cinzentos, nos claros sobretudo. Para acompanhar certas toilettes estão sendo usadas as luvas de velludo, com as palmas de pellica; essas luvas naturalmente só acompanham as toilettes habillées e as da noite.



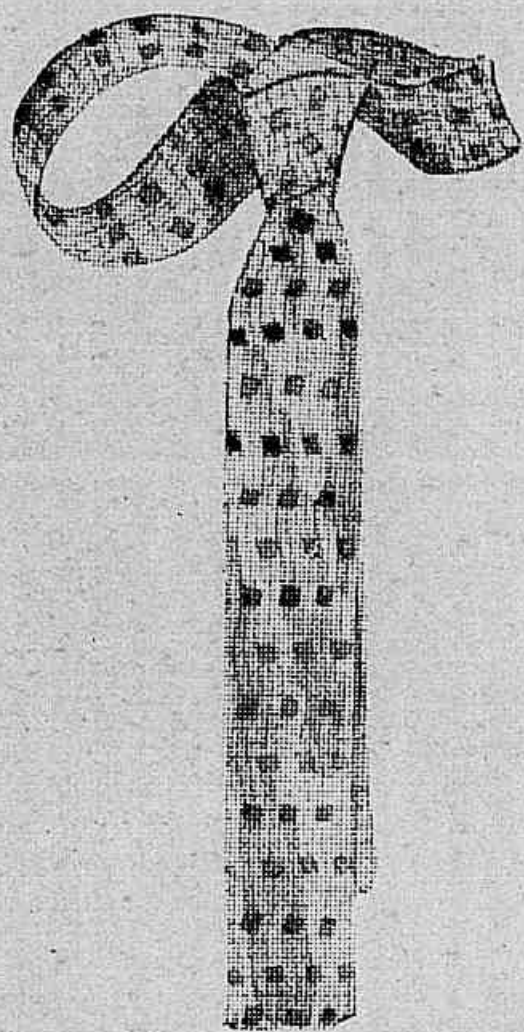
Grande chapéu de Pali-ba cloqué verde claro, guarnecido com mousseline e velludo verde mais escuro.



GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENIO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

MARINETTE.

As gravatas de lã, que acabam de ser lançadas com tanta popularidade neste momento, são criações bem originaes. Adoptando padrões de mil e um feitios, em pintas, em xadrez, em listas ou em caramujos,



essas novas gravatas de lã estão ganhando popularidade, porque, de facto, são modelos muito interessantes e caprichosos.

Elegancia Masculina

Teem uma vantagem sobre a seda: resistem mais á acção do uso e amarrotam-se muito menos. O publico, reconhecendo-lhes tal vantagem, tem adquirido esses novos modelos com grande interesse.

Os modelos mais recentes de casemiras, dos mais notaveis fabricantes do condado de Lancaster, continuam a preferir o typo tradicional do listado verticalmente. O padrão listado em linhas verticaes constitue tudo quanto pode haver de mais agradável e de mais interessante.

No momento actual, as casemiras mais em voga são as de tom azul e cinzento. Os modelos mais recentes esposam essas duas côres, e os padrões que apparecem agora são os mais simples, mas os mais agradaveis.

As listas podem ser fortes ou fracas, isto é largas ou finas, mas sempre discretas, de accordo com o gosto inglez.



JORGE GONÇALVES

ALFAIATE

RUA GONÇALVES DIAS, 5 — 1.º andar
(entrada pela loja)



Os pijamas de quarto são os mais modernos e os mais originaes. Os modelos mais recentes são de listas fortes, combinando duas ou tres côres. Assim, os marrons, os azues e os verdes, em tricolines, zephiros ou sedas, estão apparecendo, em listas verticaes, nos mais recentes modelos de pijamas.

Os pijamas para quarto continuam a ser do typo tradicional. Golla alta, revirada, e tres ou quatro botões. Dois bolsos fundos.

As fazendas empregadas na confecção desses modelos são leves e modernissimas, representando optimas criações das fabricas de tecido da famosa firma Courland.

PETER GREIG.

Transmissão do commando da Força Publica Paulista



Convidado pelo general Goes Monteiro a assumir o governo de S. Paulo, até á nomeação do titular effectivo pelo chefe do Governo Provisorio, o coronel Herculano Carvalho, commandante da Força Publica de S. Paulo, transmittiu as funções de que se achava investido ao tenente-coronel Marinho Sobrinho. O acto foi simples, como se vê desta photographia, que mostra, assignalado, o coronel Herculano Carvalho, tendo á sua esquerda o seu substituto.

TIJUCA TENNIS CLUB



A elegante aggremação da Tijuca realizou, semana passada, mais uma festa dedicada aos filhos dos seus associados, levando a effeito uma matinée infantil que, como as precedentes, foi muito concorrida e animada. Está ahí um aspecto da petizada que muito se divertiu com a sympathica festa.



ADEUS CALLOS
E DÔRES

APPLIQUE-SE

O GALLO
(EMPLASTRO)

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.

QUANDO SE SENTE ENFASTIADA EXPERIMENTE ENO



Si algumas vezes se sente enfastiada e fatigada, pense que em geral tal condição é devido à defeituosa eliminação dos resíduos digestivos... e tenha a certeza que "Sal de Fructa" ENO lhe trará completo bem estar. Uma colherinha num copo d'água, periodicamente, faz uma bebida agradável e espumante que refresca e depura.

Em inumeros lares, em todo o mundo, é costume crianças e adultos tomar por varias temporadas, o "Sal de Fructa" ENO.

É o auxilio mais agradável e eficaz para o bem estar geral e para a saúde. Comece hoje mesmo com ENO... mas insista que lhe dêem o legitimo.

"SAL DE FRUCTA"
MARCA

ENO

ENO é antiacido
além de laxativo
Seu uso não crea habito

Unicos Agentes de Vendas:
Harold F. Ritchie & Co., Inc.
Belmont Building, New York



Uma região infernal

Um pouco ao norte da fronteira mexicana, no deserto do Colorado, estende-se um lago de sal ressecado, de mais de quinhentos hectares. E a superfície, dum aloura de neve, brilha ao sol com tal intensidade que ninguém a pode olhar fixamente.

O lago, solidificado apenas à superfície, é alimentado por numerosos mananciaes salgados que jorram das montanhas vizinhas. O horrível calor que reina nessas paragens determina a evaporação da água da superfície e daí resulta uma camada de 15 a 25 polegadas de espessura.

Essa camada de sal é explorada. Uma pesada charrua de quatro rodas a percorre continuamente, abrindo nella largos sulcos. E assim se recolhem diariamente cerca de 900 toneladas de sal. Apenas porém a centesima parte daquella

extensão é explorada, e mal a charrua passa adiante já os vestígios da industria humana são apagados pela formação da nova camada.

São índios e japonezes os operários empregados na extração daquelle sal ou, antes, na manufactura e acondicionamento dos saccos em que elle é guardado. A rigor, só os pelles-vermelhas indígenas podem suportar — esses mesmos por poucos annos — tão ingratas condições de trabalho. Todos pagam o tributo da sua saúde, senão da sua vida. As microscopicas partículas salinas que constantemente fluctuam no ar causam áquelles infelizes uma sede devoradora, que elles debalde tentam acalmar. E o terrível effeito do calor torrido é ainda agravado pelo reflexo offuscante do lençol de sal.

Na estranha região notam-se numerosos phenomenos atmosfericos. O mais caprichoso é uma "fala

morgana" que faz fluctuar ante os olhos esgazeados dos infelizes a miragem de campos florescentes, soberbas cidades. E o luar transforma a planície branca e inerte num immenso sudario onde os mais leves accidentes do solo assumem um aspecto e um relevo fantasticos, macabros. É uma região infernal.

Nem todas morreram...

Nem todas morreram, com effeito, embora todas fossem vicadas. Trata-se das pombas de S. Paulo, de Londres. Prosperavam de mais. A sua multiplicação tornara-se ostensiva e importuna. As arranhaduras dos seus milhares de unhas damnificavam os rendados e esculpturas do templo. Chamou-se, portanto, um caçador ou apanhador official para as pombas de S. Paulo. Esse funcionario requisitou ajudantes, elementos de acção e, apesar dos obstaculos que tentaram oppôr-lhe as almas sensiveis e colombofilas, nada menos de sete mil aves foram sacrificadas.

A familia arrulladora tem coração terno mas espirito lardonho... Acabou, todavia, compreendendo que as vizinhanças da igreja celebre lhe eram funestas. As pombas que restavam emigraram! Centenas de sobreviventes foram procurar asylo para os lados de Westminster, onde invadiam os detalhes architecturaes da Abbadia e dos edificios da Parlamento.

E agora, ao que parece, é Westminster que vae recorrer aos serviços dum colombo-bicida.

A morte do yogi

O yogi Narasingha Sivam, recentemente fallecido no hospital de Rangoon, capital da Baixa Birmania, constituiu durante longo tempo motivo de espanto para os homens de sciencia que de todos as maneiras o haviam estudado. Parecia perfeitamente mithridatizado isto é capaz de ingerir, sem dar mostras da menor indisposição, os venenos mais variados e mais violentos.

No entanto, Narasingha Sivam succumbiu a envenenamento por strychnina. Tinha feito em Rangoon uma sessão publica, na qual engulira uma porção de vidro moído, outra de acido nítrico, um grão de cianureto de potassa.

No dizer do seu "manager" o poder de immunisação do yogi provinha dos exer-

Festa escoteira no Lycée Français



Grupo de escoteiros e "lobinhos" na festa de São Francisco de Assis.

cícios religiosos a que se chegaram antes delle e de os ritos habituaes e logo tregava antes e depois de surpresa alguns visitantes; essa negligencia lhe foi cada sessão. Naquelle dia o yogi não pode observar fatal.



V.S. não poderá comer sabendo que as repellentes formigas já se banquetearam no seu alimento! Quem sabe onde ellas estiveram antes de se introduzirem na sua despensa! As formigas surgem em taes quantidades que é impossivel caçal-as. Mas ha, felizmente, um meio seguro de exterminal-as—pulverize Flit!

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insectos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o Flit com outros insecticidas.

Pulverize

Exija o soldadinho na lata amarella com a faixa preta

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para protecção do publico o Flit é vendido sómente em latas fechadas.



Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Artritis

○ lápis na ponta



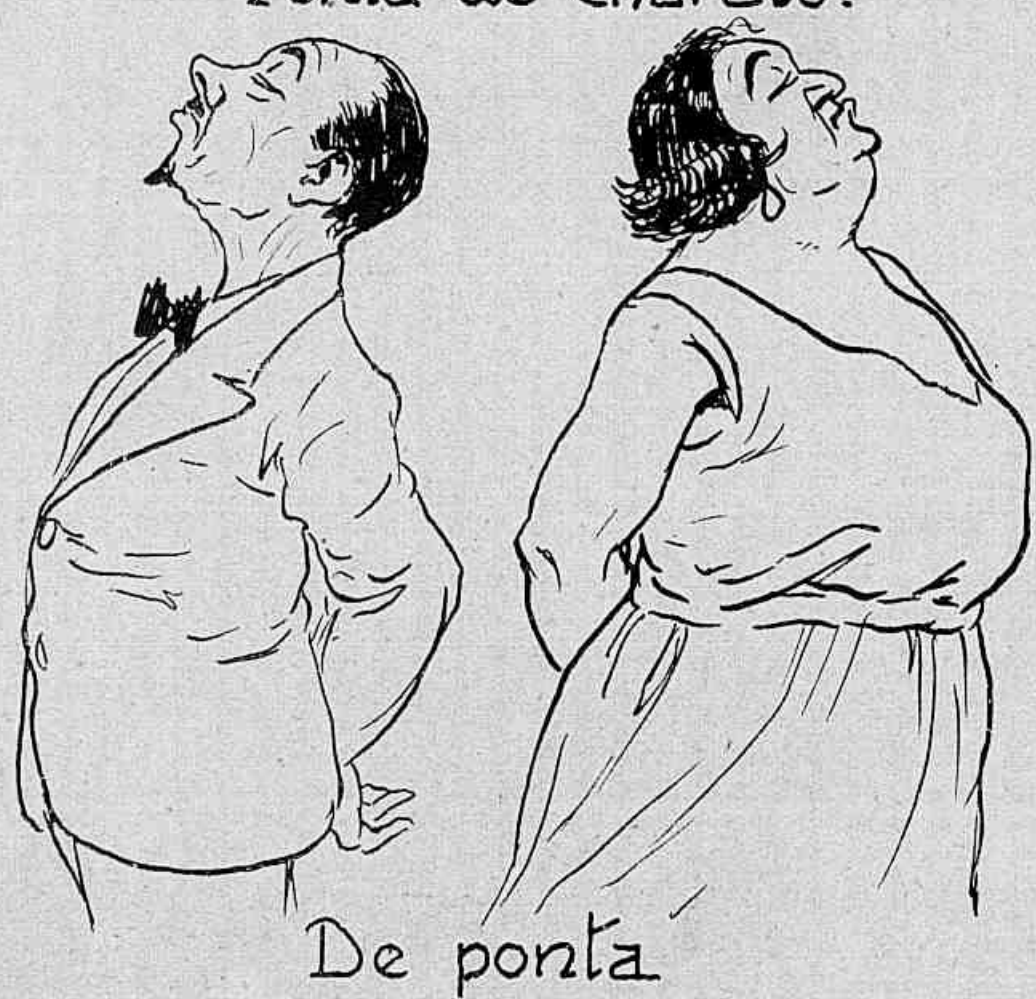
Ponta de charuto.



Ponta de corrida



Na ponta da língua



De ponta



Ponta de banco
O melhor do bonde.

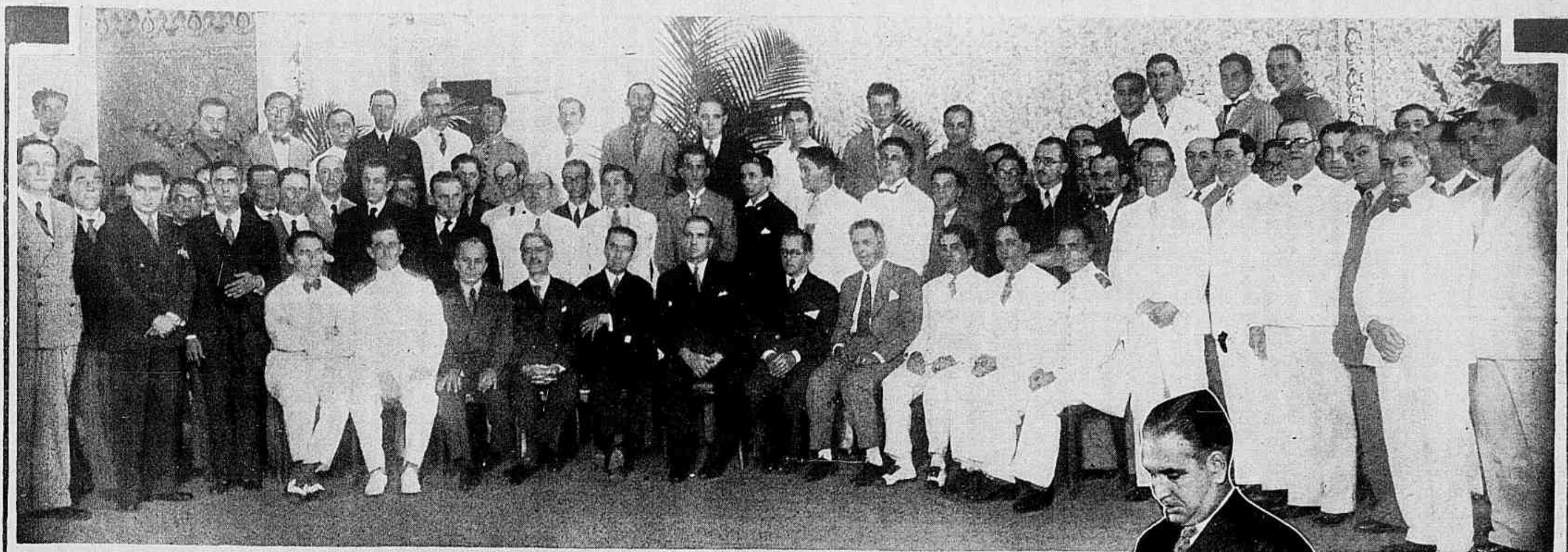


Ponta que desaponta



Ponta theatral. O "galan de bandêja"

PAUL



4 Semana Fluminense



Grupo de artistas que tomaram parte na Hora Musical do Automovel Club de Niteroy, em homenagem ás senhorinhas Aurelia Silveira e Itala Moraes Silva.



Ao alto, grupo de pessoas presentes ao almoço oferecido ao general Christovão Barcellos e capitão Guayer de Azevedo, por motivo do seu feliz regresso da zona de operações. Nota-se, em detalhe, no outro cliché, o commandante Ary Parreiras, interventor do E. do Rio, quando, ladeado pelos homenageados, discursava enaltecendo as suas personalidades.

Ao alto, baile em homenagem ás senhorinhas Aurelia Silveira e Itala Moraes Silva. Ao lado, inauguração da fundação do 4.º Nucleo da Tarde Brasileira de Infancia, vendo-se ao centro a directora d. Paulina Lopes e o maestro Hernani Bastos.

DA VIDA Á TEILA

por Eschagnolle Doria

PINTURA, escultura, numismática, eis tres grandes auxiliares da Historia. Representam personagens, fixando-lhes sobretudo traços physiomicos. Nestes, muitas vezes, ao primeiro lance de vista se reflectem alma e caracter, em todas ou em algumas partes do rosto, mormente nos olhos e na bocca, uns e outra a trahirem o individuo mesmo fugazmente.

Collecções publicas ou particulares, catalogos illustrados de museus, observações de varios autores parecem não deixar mal a nossa affirmacão até na remota antiguidade.

Um bronze do segundo seculo antes de Christo, exposto no Museu Nacional de Napoles, mostra-nos Scipião Africano velho e desdentado. Mas convem reparar nos traços delicados, na profundeza do olhar, na reflexão espalhada por toda a physionomia para comprehender bem como aquelle homem pode vencer, em Zama, Annibal, o desaproveitador da victoria.

No Museu do Vaticano o busto de marmore de Octavio mostra-nos moço o futuro Augusto, testa espaçosa atrás da qual sentimos a ambição de senhor do orbe, expressão de gravidade, franzidas as sobrancelhas na attitudé da reflexão de alvo ao mundo e ao mando.

Nero, num busto em marmore do Louvre, foi comparado a máu actor tragico pelo ar presumpçoso e emphatico de histrião divinizado.

De accordo com o presente seculo aviador, voemos sobre tempos e tempos de historia para chegarmos diante da tela de Raphael mostrando Leão X, Médicis de tiara, Mecenas de anel do Pescador.

E' o papa do Renascimento, bem florentino, bem filho de Lourenço o Magnifico, pontifice aos trinta e oito annos, quando o homem se revê ainda no mancebo, desaparecido aos quarenta e seis annos, quando o homem ainda vê distante a morte, elle ardente no jogo das paixões e do acaso.

Soffrem comparação o Carlos V moço, marmore do Museu de Bruges, chapelão poisado sobre massa de cabellos, e o Carlos V de Ticiano no Museu do Prado, a cavallo, após a victoria de Muhlberg.

No marmore de Bruges em Carlos V accentuam-se a dyssimetria dos olhos, o aberto da bocca, o estrabismo positivo, o adenoidismo provavel. Na tela de Ticiano, o potentado está de lança em riste contra os protestantes da Allemanha, observando alguém que a mandíbula do imperial prognata parece na ansia de morder.

Pode-se perder, perdoem-nos o verbo da expressão vulgar, bem meia hora no Louvre diante do retrato de Carlos I, pintando Van Dyck o rei no descalvalgar. Notaram no Stuart encanto e tristeza, como seriedade e fadiga no Cromwell de Walker, ornato da National Gallery.

Luiz XIV está todo inteiro no retrato de Rigaud, joia do Museu Condé de Chantilly. O Rei-Sol tem alli sessenta e tres annos, mas o seu occaso ainda illumina bem a Historia. Uma das mãos apoia o sceptro mais do que sobre elle se apoia. No personagem só apparecem as pernas, o manto real occulta quasi todo o corpo, a cabelleira afoga-lhe a cabeça, a gravata de rendas o pescoço.

Depois de Luiz XIV, o homem do direito divino, Napoleão, o homem do direito revolucionario. Não lhe faltam retratos, officiaes ou não, sobretudo desde primeiro consul de casaco vermelho e calção de setim branco até Cezar dos Francezes de Austerlitz a Waterloo.

No Metternich de Lawrence do castello de Windsor resalta pelo pincel do inglez o ar de distincção e superioridade iuseparaveis do austriaco, o chanceller e campeão da Santa Alliança, que apesar de chamar-se Clemente foi algoz do duque de Reichstadt.

Até aqui acompanhámos o quasi ex-sexo forte, pelo feminismo crescente. Recuemos, porém, no tempo, ás épocas em que o sexo fragil justificava o qualificativo, mandando proverbio que nelle não se batesse nem com uma flôr. Hoje o ex-quasi sexo fragil usa bengalinha e póde servir-se d'ella.

Mas fiquemos nos tempos de não bater nelle nem com uma flôr, desrespeitada embóra a regra graciosa por violações contundentes.

No Louvre o busto em marmore de Julia Mammea mostra-nos já o typo d'essas imperatrizes-regentes que, tanto de throno na terra, o conservam na Historia. Foi Julia quem resguardou a minoridade de Severo, o imperador que bebia exemplos na vida de Marco Aurelio e no mesmo sanctuario casava crença e eclectismo, alli collocando as imagens de Jesus, Orpheu e Abrahão.

A historia de Anna de Cleves, quarta esposa do polynupcial Henrique VIII, está escripta pelo pincel de Holbein no retrato do Louvre. Mas, como o pintor favorecesse o retrato com o fim de servir o original,

o rei inglez comparou-o a um animal cujo nome em relação a damas a cortezia impede de pensar quanto mais de escrever.

A nossa America, no Louvre, está um pouco representada. Eil-a na martiniquense e imperial Josephina, na tela de Proudhon. Vestida de branco, em lembrança de virgindade depois tão castigada, chale vermelho sobre os joelhos, em memoria do muito sangue que vira correr na Revolução, até o do primeiro marido, Josephina está sentada, no retrato de Proudhon, no parque da Malmaison onde se escoaram os seus dias felizes, onde viria morrer.

Embora mulheres do mesmo seculo, Josephina



FREDERICO II (Retrato por Antonio Pesne — Museu de Berlim).

e a marquezia de Pompadour nos são apresentadas de modo completamente opposto, uma na tela de Proudhon, a outra no tão estudado pastel de Quentin De La Tour. Ha muito quem da marquezia se enamore no Louvre, ao contemplar-lhe os olhos azues, os cabellos castanhos empoados, a tez eburnea colorida pelo inimitavel roseo das côres naturaes. Faz scismar tudo quanto á vista se mostra ou se occulta sob o amplo vestido de setim branco, semeado de rosas e de palmas douradas, da burguezia

que com certo bem disfarçou o mal feito por ella á monarchia de direito divino de Luiz XV: no dizer de D'Argenson, "no momento da sua sagração se parecia com o Amor".

Talvez nos restos d'elle esteja a pensar a Pompadour no quadro do seu pintor dilecto, Boucher, tela refugiada em sala do afastado museu de Edimburgo.

Se no pastel da Pompadour La Tour representou o Amor, noutro, ainda no Louvre, pintou a Virtude na pessoa da esposa de Luiz XV, Maria Lecinska. Ninguem contemplando o segundo pastel de La Tour dirá estar nelle a imagem da rainha de França. No rosto da soberana de quarenta e cinco annos nada de régio, no traje reinante a simplicidade de burguezia rica.

Os retratos historicos dão-nos sorpresas d'estas. Estamos, por exemplo, acostumados á imagem de Frederico o Grande feio, secco, anguloso, desconfiança vincando a face, sarcasmo franzindo o labio. Mas quão differente é o grande capitão na tela de Pesne, guardada no Museu Frederico de Berlim.

O principe acaba de ser rei, viça em vinte e oito



A MARQUEZA DE POMPADOUR (Retrato por Francisco Boucher — Museu de Edimburgo).

annos. O pintor parisiense disfarçou a carvatura de espinha do imperial modelo, na tela sem necessidade de parecer pequeno como era. Não fôra Frederico o Grande e bem pudera ter sido Frederico o Breve.

Mas a fronte espaçosa, a tez fina, o nariz ainda não arqueado, os olhos cinzento-azulados, o ar de satisfação por se vêr no primeiro logar quem por tanto tempo preencheria maltratado o segundo — tudo isso pertence bem ao Frederico da tela de Pesne, ahi o soberano envolto em manto vermelho sobre o qual a venera da Águia Negra põe tinta de corvo

Estivemos até agora em casa alheia: vamos á nossa, e até a prata de casa deve valer mais que o ouro dos estranhos.

Possuimos ainda alguma cousa quanto a retratos historicos, d'esses que nos ajudam a comprehender os personagens e os seus meios sociaes. Ainda possuímos, dissemos, e não haja reparo no emprego do adverbio. Desditosamente em materia de tradições e de passado ha maioria no Brasil para apagal-os. Outros paizes chegam a compral-os aos alheios e ninguem julgue que estamos pensando nos democratisimos Estados Unidos, regidos por tantos milhares de soberanos, reis d'isto, reis d'aquillo.

Nossos artistas coloniaes valem muito attendendo ao seu meio e aos recursos technicos e materiaes ao alcance d'elles. Estudavam com difficuldade, alguns até sahidos de captiveiro. Assim Manoel da Cunha. Deu-nos o retrato do conde de Bobadella, o tão lembrado antecessor dos vice-reis no Rio de Janeiro. De pé, na attitudé de quem manda sem ser villão, Bobadella vive no retrato no momento da expulsão pombalina dos jesuitas. O olhar é imperioso, a cabelleira cascata em anneis, e ao fundo da tela sobre aguas de Guanabara naus se retiram, entregando ao vento a sôrte das velas.

De vice-rei sempre recordado temos imagem na tela de outro artista colonial, Leandro Joaquim, offerecendo-nos Luiz de Vasconcellos quando ainda não conde de Figueiró. E' a imagem de corteção de Versalhes perdido nos fundões de vice-reinado americano.

D. João VI revive neste Brasil por elle levado no coração para o seu Portugal. Perfila-se na téla de José Leandro, no convento de Santo Antonio, o franciscano lisboeta. Não faltam retratos a D. João VI: talvez nenhum melhor o ponha presente como o conventual de José Leandro. Na téla, disse admiravelmente Gonzaga Duque, D. João VI "olha para nós, maliciosamente, com aquelle celebre olhar ironico e ao mesmo tempo humilde". A observação também retrata D. João VI para quem não se deixa levar por phrases feitas acoimando o rei de patetice incuravel.

Não faltaram também imagens a D. Pedro II, desde o retrato do adolescente do pincel do barão de Taunay até ás télas do fim do Imperio, muitas rasgadas a punhal e a bala quando proclamada a Republica sem se lembrar ao menos o vandalismo de que no Imperador havia um patricio e que todos os governos, do optimo ao pessimo, representam a nação.

De D. Pedro II, radiante de mocidade e de poder, ficou recordação na pequena tela de Julio Le Chevre representando o Bragança brasileiro pompeando no traje imperial das solemnidades da abertura e do encerramento da Assembléa Geral, traje no qual figuravam os famosos papos de tucano hoje sombriamente encerrados na casa forte do Thesouro Nacional.

A imperatriz D. Thereza Christina, em moça, ao lado de D. Pedro II, está toda inteira na enorme tela da sala de visitas da mais que benemerita Casa dos Expostos do Rio de Janeiro, obra e vida da Santa Casa da Misericordia.

A tela fica fronteira a outra, igualmente enorme, representando a imperatriz D. Leopoldina perto de D. Pedro I.

Retratos de personagens nossos ou de celebridades que nos visitaram também nos dizem passado. Acamaradam-nos com os que de ha muito já se foram para o promettido alem divino deixando-nos por ora no atribulado aquém terrestre.

De tropel na memoria surgem as lembranças de retratos notaveis como o de Grandjean de Montigny por Augusto Muller, obra prima que seria sem preço na Europa, joia da pinacotheca da Escola de Bellas Artes.

E, para terminar tanta evocação de pintura com uma pincelada poetica, lembremos a téla de Luiz Augusto Moreau, na Escola de Bellas Artes, figurando a cantora Lagrange, encanto das recitas lyricas do Provisorio, em traje scenico.

"Parece-me que nessa grande tela ha mais alguma cousa alem da arte..." disse Gonzaga Duque. As reticencias pódem em certos casos ser o Amor, fechando uma cortina, dedinho nos labios, dizendo a indiscretos: psiu!

Eschagnolle Doria

O MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO em S. PAULO



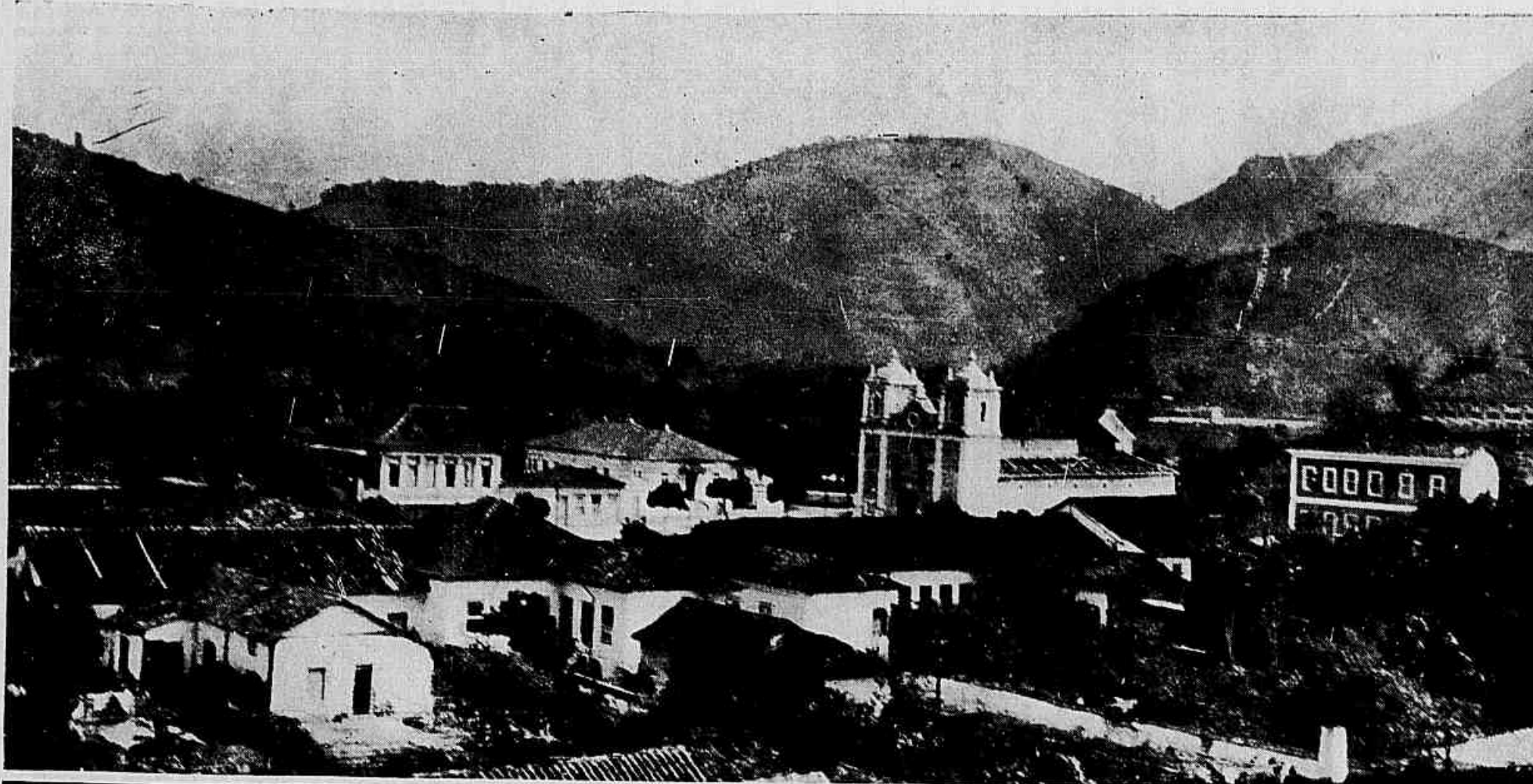
Braço de armas, creado pelo dr. Pedro de Toledo, por ocasião de sua aclamação e que consta de um escudo vermelho-prata com a divisa "Pró Brasília Fiant Eximia" ("Pelo Brasil façam-se grandes coisas"). Vêem-se, nos supportes, dois ramos de café, fructificado e de sua côr.

A' direita: o coronel Euclides de Figueiredo, interrogando um prisioneiro.



2 — Metralhadora anti-aérea, nos arredores de Lorena. 3 — O major Inojosa, commandante de um dos sectores do Tunnel, e seu estado-maior. 4 — A Companhia de Bombeiros de S. Paulo, armada em guerra, por ocasião

da sua passagem por Queluz. 5 — Voluntários paulistas, num momento de folga. 6 — A família Leme, de Bragança, toda incorporada ás hostes constitucionistas.



S. JOSÉ DO BARREIRO

A REVISTA DA SEMANA, no intuito de bem informar os seus leitores, percorreu toda a zona sacrificada pela contra-revolução paulista, localizando os aspectos mais sugestivos das pittorescas localidades do grandioso Estado bandeirante que mais sofreram com os horrores da luta. Vemos, à esquerda, a primeira povoação tomada aos paulistas no eixo da estrada Rio S. Paulo: S. José do Barreiro.



AREÍAS



Vêm-se ainda nesta página: 1 — Soldados das forças constitucionalistas, num momento de folga, na cidade de Areias, em cuja rua principal, na gravura 2, se vê a baratinha da REVISTA DA SEMANA.

3 — Outro aspecto de Areias, que ainda se mostra deserta. No ângulo direito distinguem-se automóveis inutilizados pelas forças retirantes.

Jatuby

A pequena cidade de Jatuby, que se tornou conhecida na zona de operações pela sua linha de trincheiras ligada a Cachoeira e que as forças paulistas não tiveram tempo de utilizar.

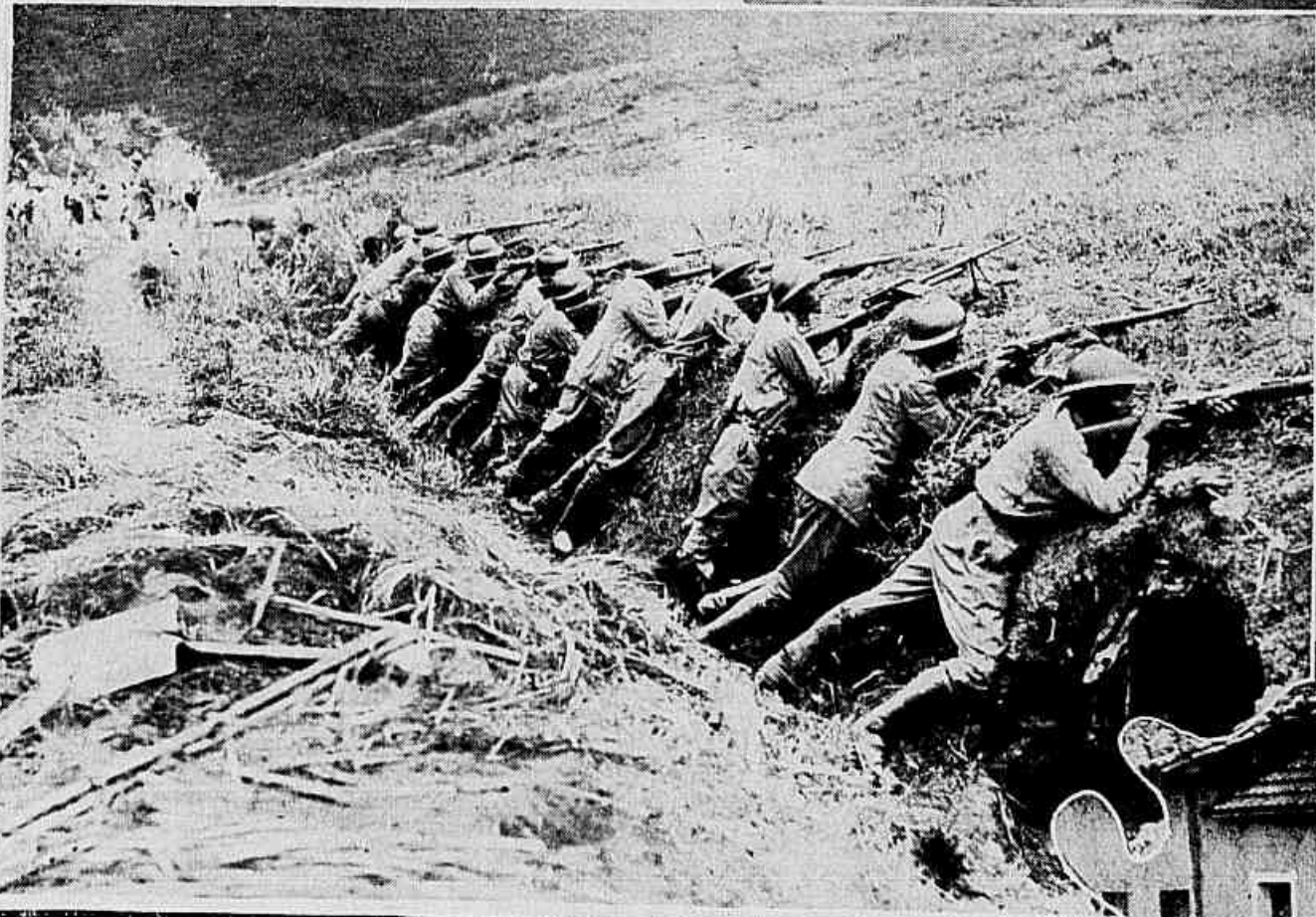


Silveiras



Silveiras foi, no eixo da estrada de rodagem Rio — S. Paulo, a cidade mais disputada pelas forças em luta e, por isso mesmo, a mais sacrificada. As tropas federais, ao tomarem a cidade, não encontraram um único habitante!

Uma das ruas principais, distinguindo-se o auto da REVISTA DA SEMANA, defronte do marco que assignala, exactamente, a metade da Estrada Rio — S. Paulo.



Linha de atiradores, entrincheirados nos arredores da cidade.



Distribuição de viveres, feita pela Prefeitura Militar, à parte da população que, tendo regressado aos seus lares, se viu desprovida de todos os recursos.

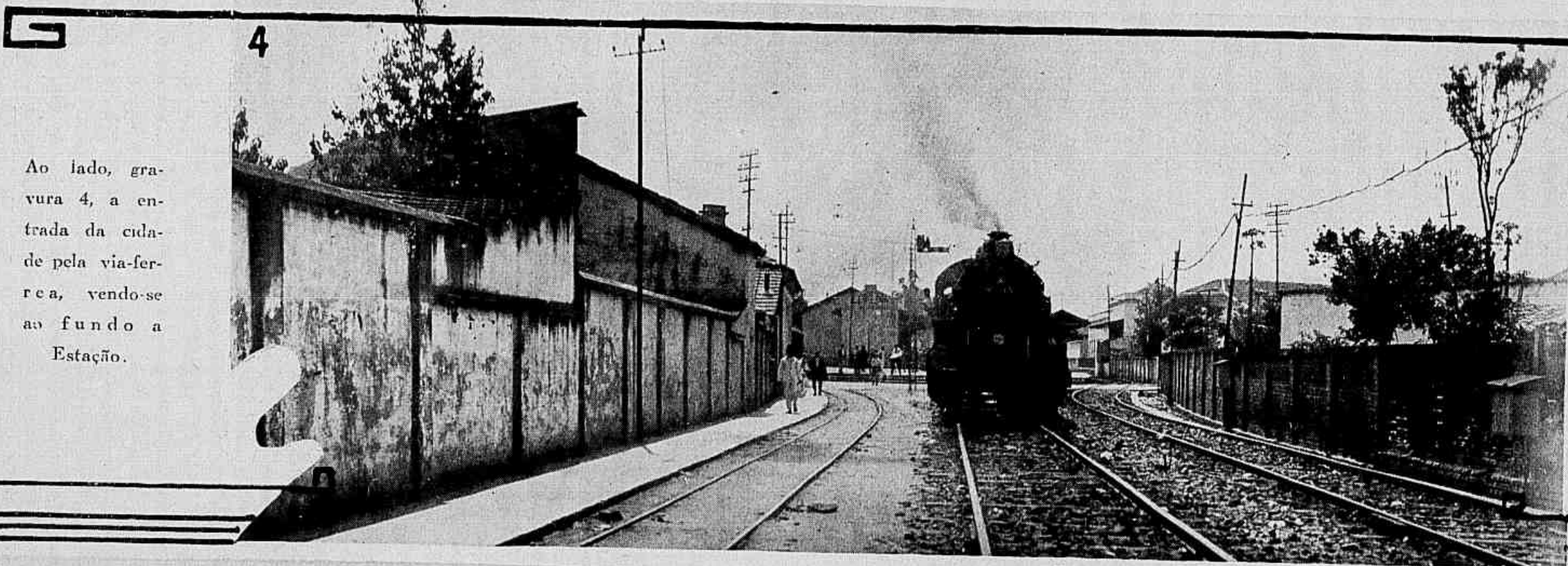
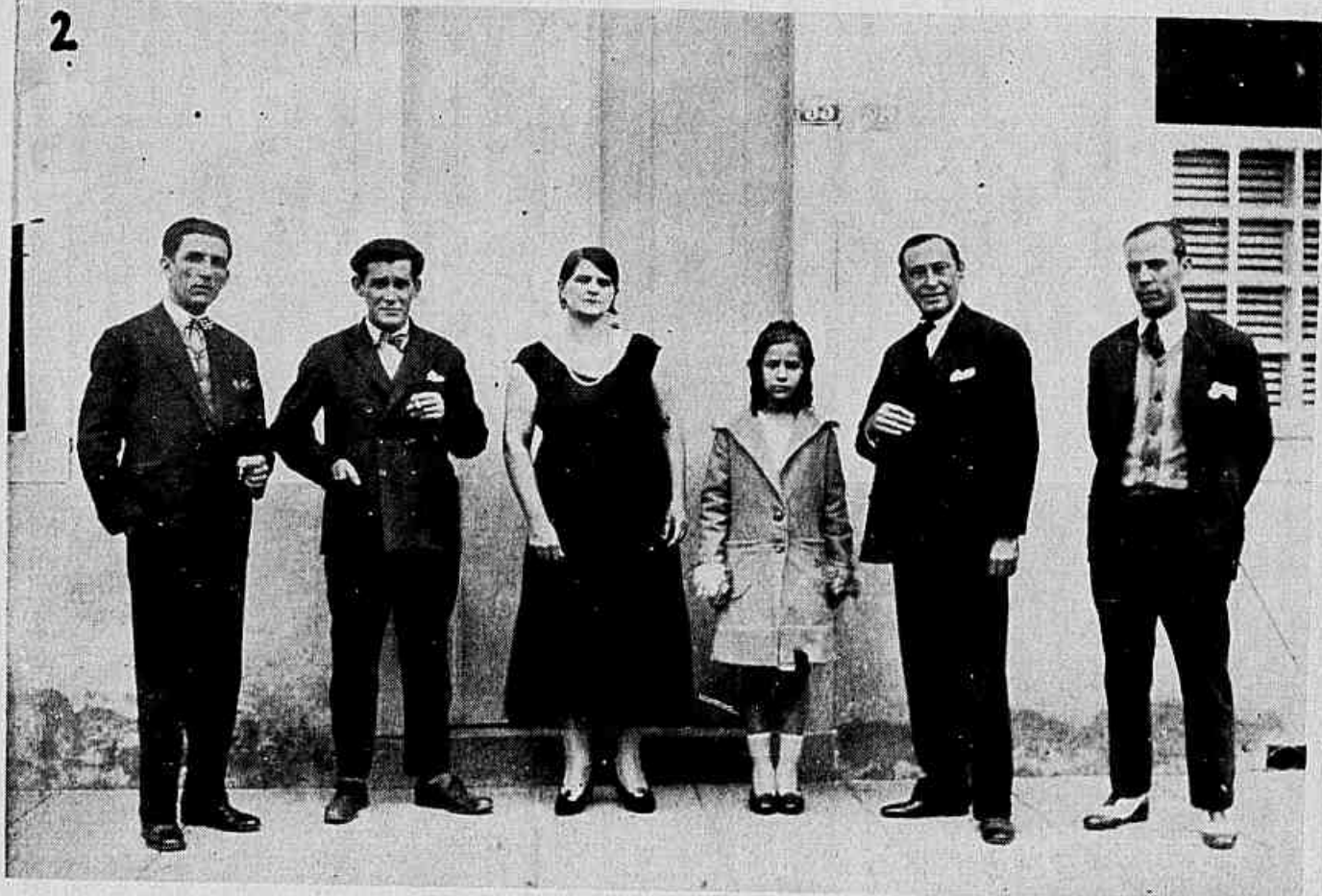


Outro aspecto de Silveiras, notando-se ao fundo as suas igrejas e o cemitério.



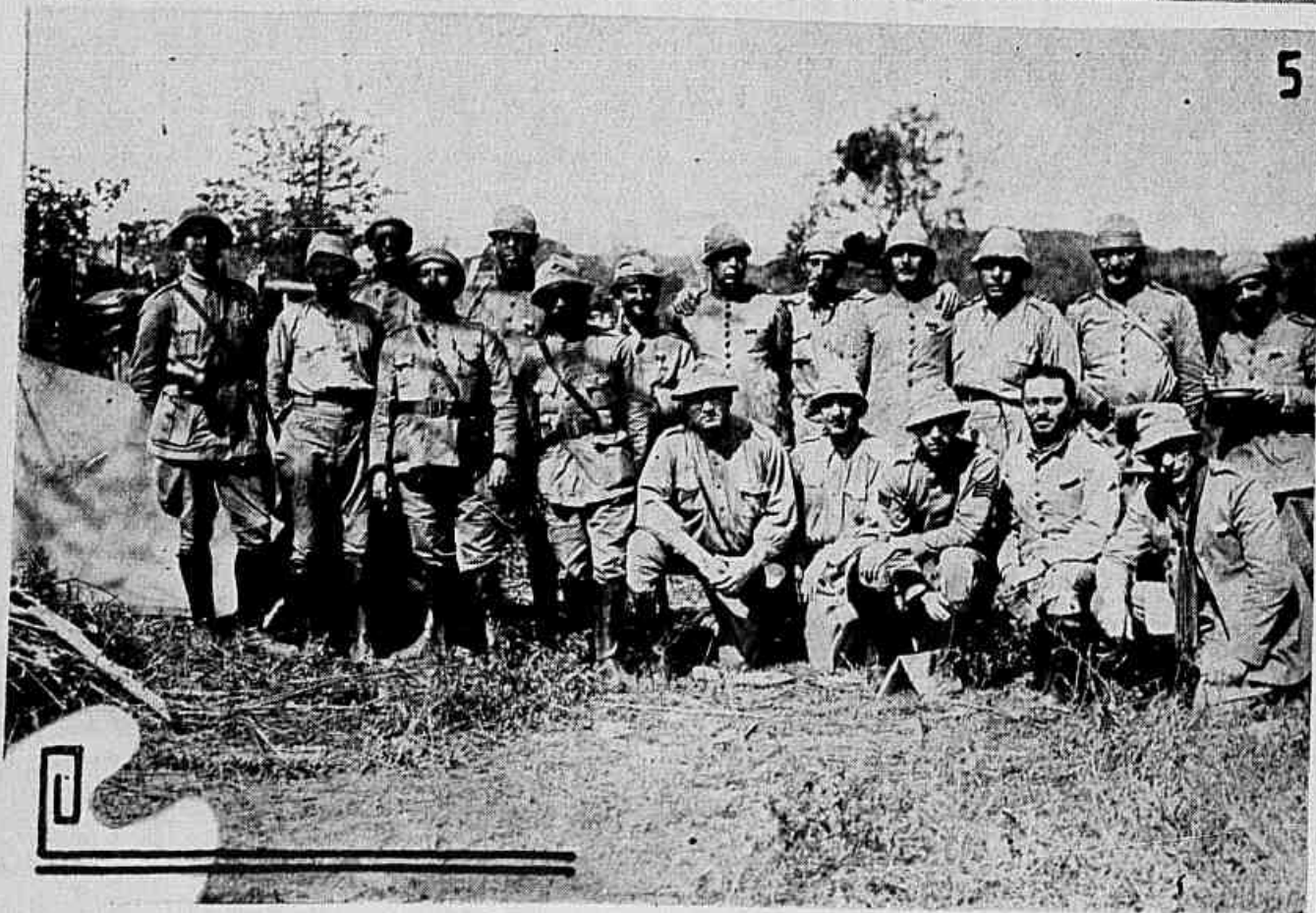
LORENA

Lorena, a formosa e pittoresca cidade paulista, á margem da Central do Brasil, foi a ultima cidade tomada pelos destacamentos federaes. Vê-se, na gravura ao lado, uma das suas ruas principaes, distinguindo-se a bella igreja de S. Benedicto e logo em seguida o Gymnasio S. Joaquim. Observa-se ainda, no clichê 2, um grupo de artistas da *Record*, que tomaram parte nas representações do Theatro do Soldado. 3 — Distribuição do "Cigarro do Soldado".

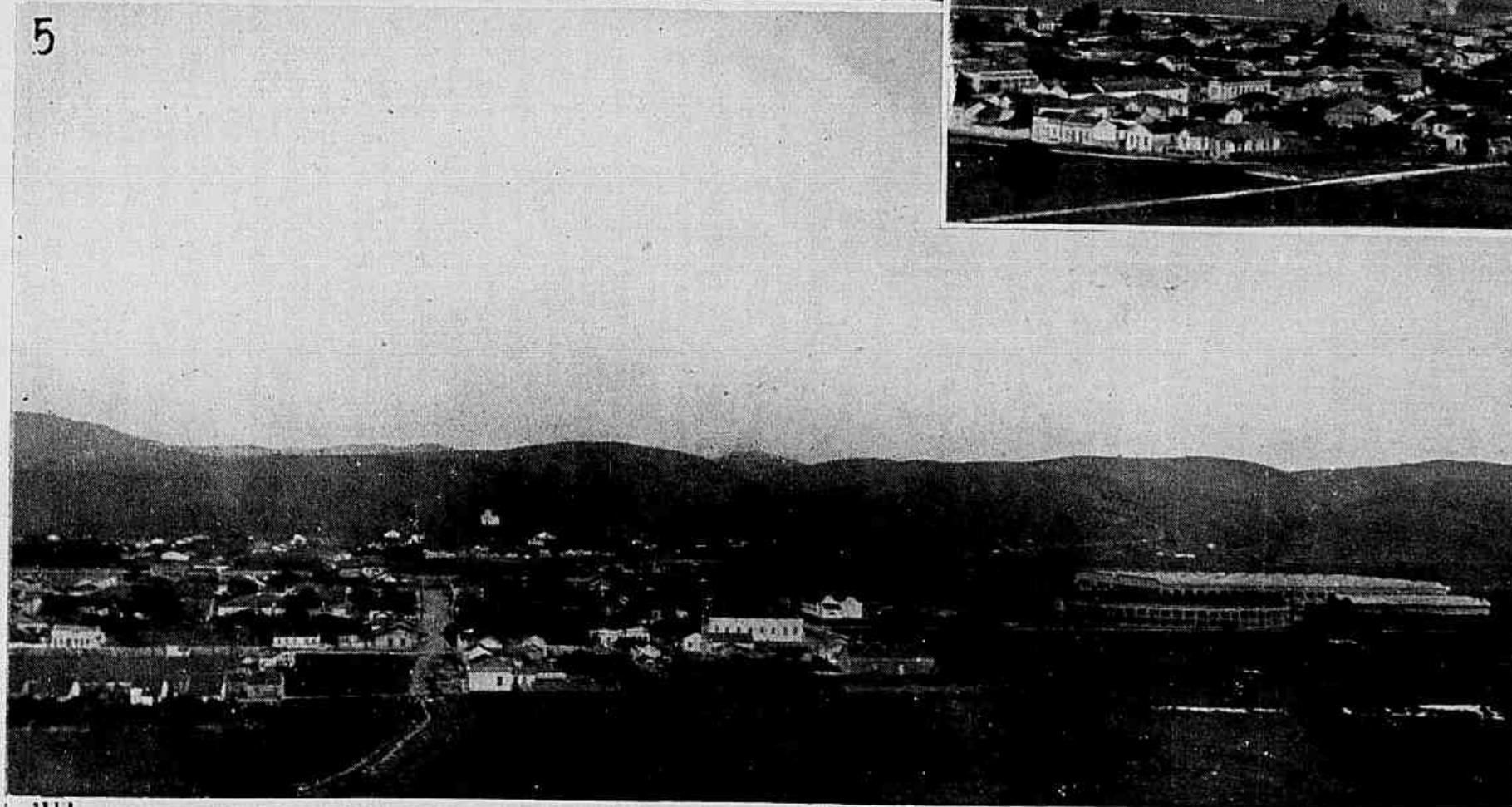
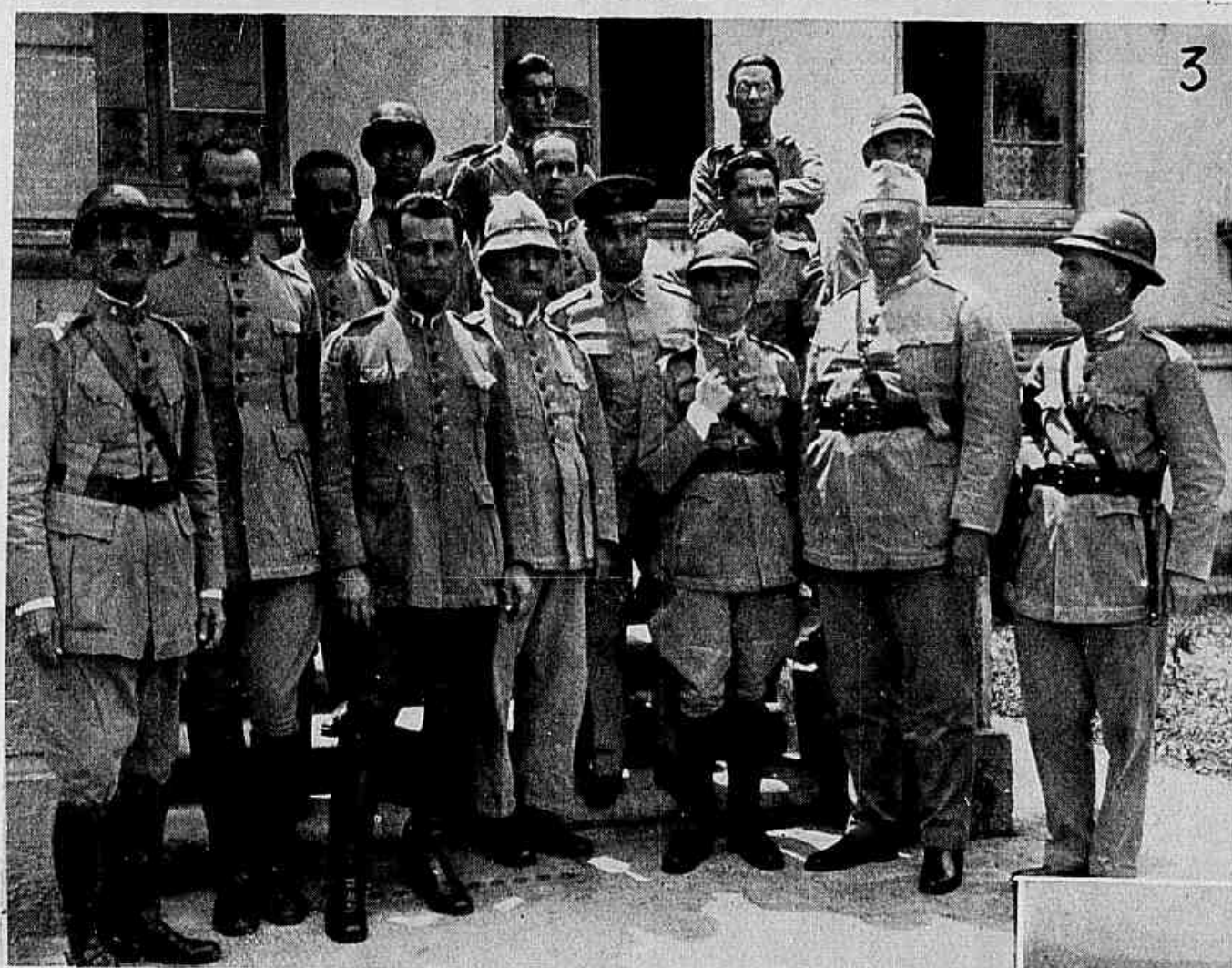
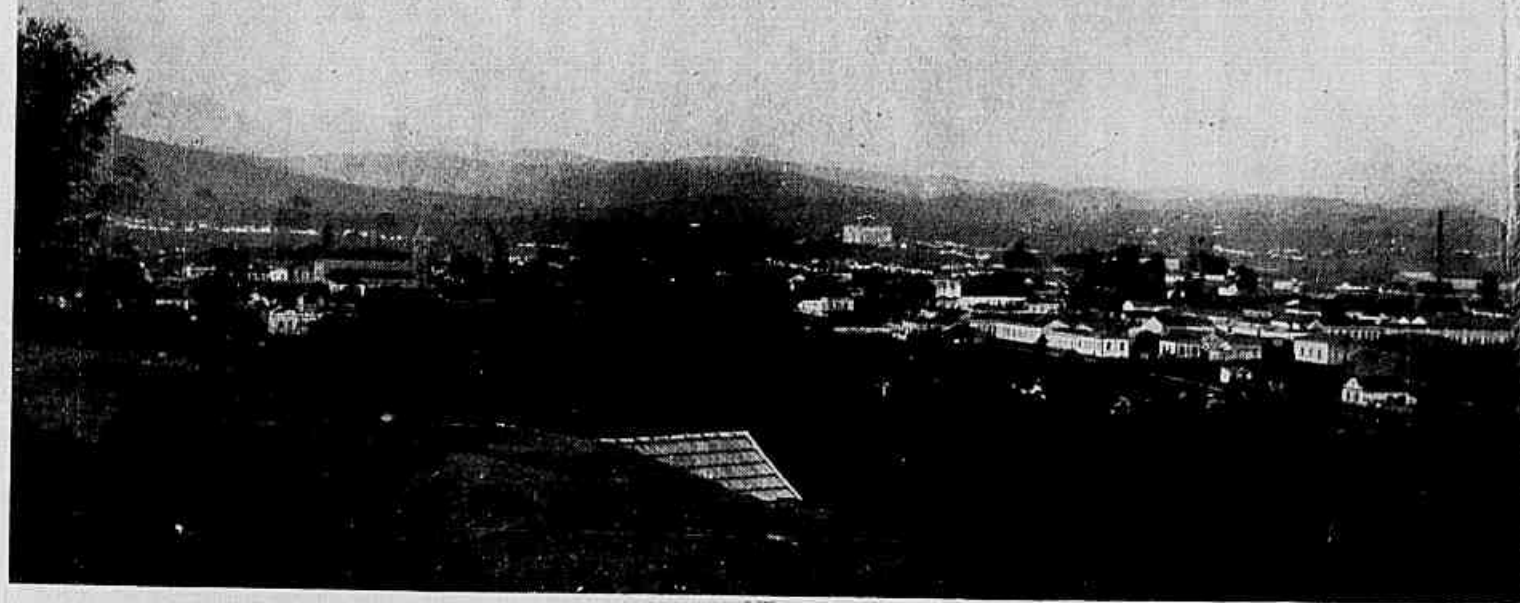


Ao lado, gravura 4, a entrada da cidade pela via-ferrea, vendo-se ao fundo a Estação.

Na gravura 5, membros da Liga da Defesa Paulista. 6 — Carro blindado *lançachamas* e a sua guarnição.



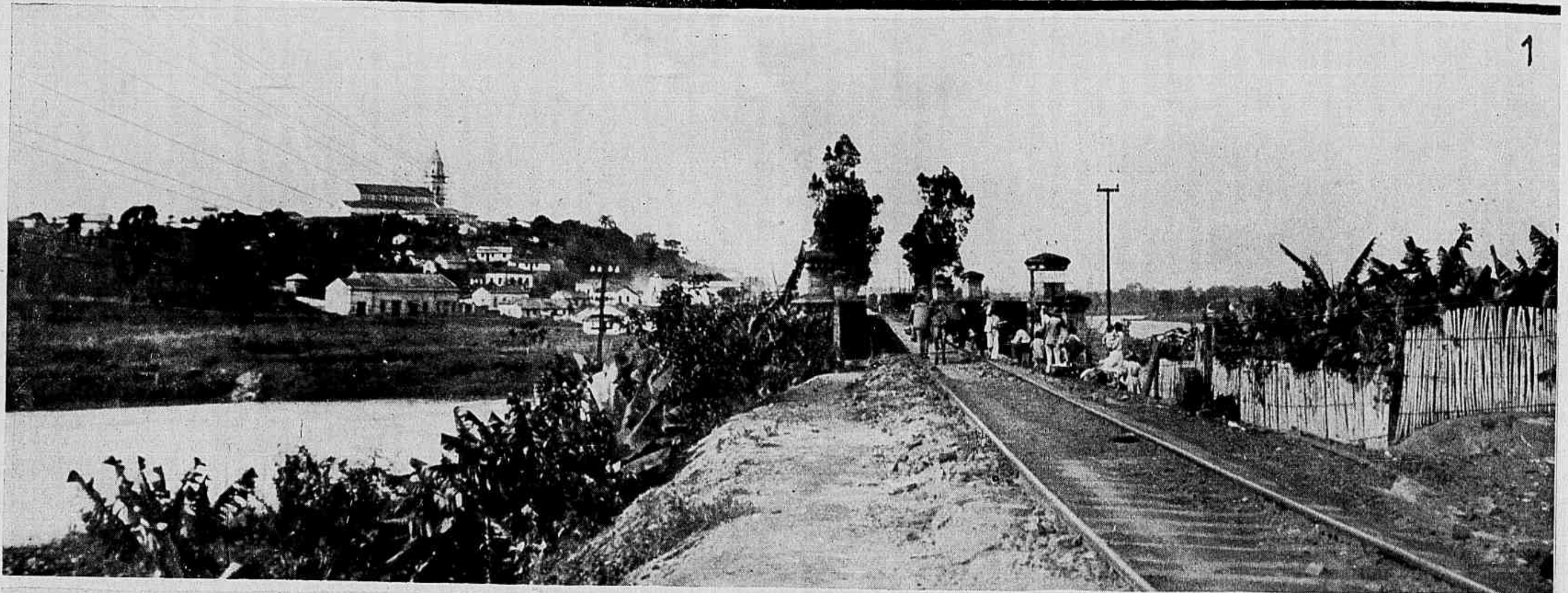
CRUZEIRO



1 — Vista panorâmica da importante cidade paulista, que teve tão destacada actuação, tanto no decorrer da luta, como nas *démarches* para a rendição. 2 — Os juizes do Conselho Superior de Justiça, notando-se, da esquerda para a direita, o coronel dr. Pericles Sylvestre de Goes Monteiro, generaes Mauricio Cardoso e Raymundo Barbosa e o major dr. Murgel de Rezende. 3 — Officiaes do Estado-maior do general Goes Monteiro, posando para a REVISTA DA SEMANA na entrada do respectivo Quartel-general. 4 e 5 — Dois aspectos suggestivos de Cruzero. 6 — O carro da REVISTA DA SEMANA, numa rua da florescente cidade paulista, vendo-se os nossos companheiros Alberto Lima e capitão Affonso de Carvalho, então prefeito militar da cidade. 7 — Uma pequena *tropa* descansando numa das praças typicas de Cruzero.

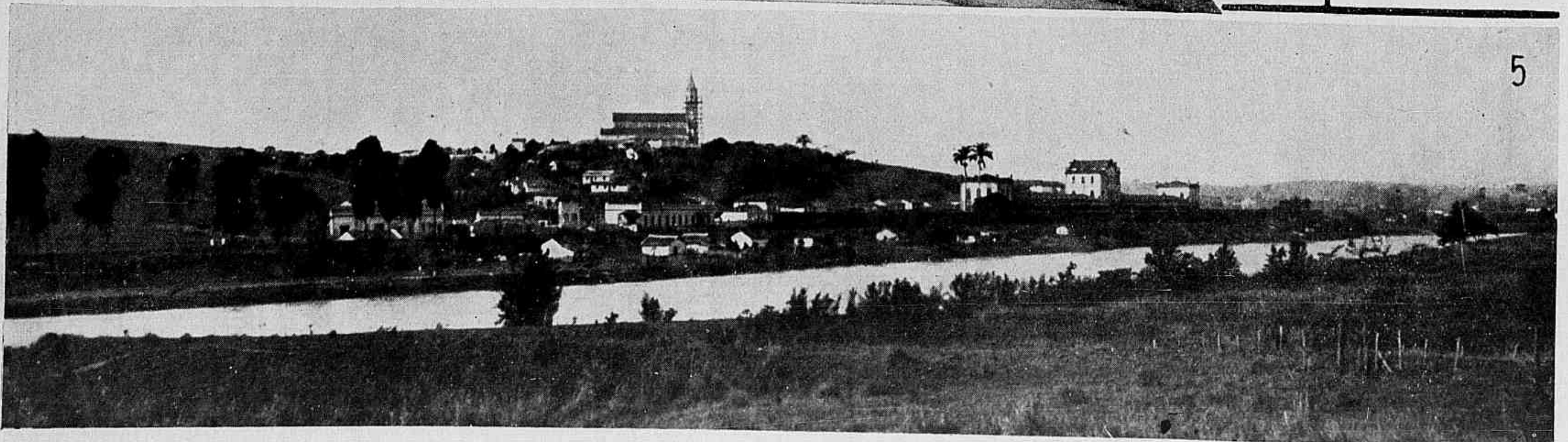


Cachoeira



A velha e historica cidade de Cachoeira: 1, a ponte da via ferrea, que, com a destruição da ponte sobre a estrada de rodagem, vem sendo tambem uti-

lizada para o transito de pedestres e vehiculos; 2 e 3, familias retornando aos seus lares; 4 e 5, dois aspectos parciais da cidade.



Guaratinguetá



A formosa e aprazível cidade de Guaratinguetá, que foi abandonada pelos seus habitantes á aproximação das forças federaes, mostra-se nesta pagina em alguns dos seus mais suggestivos aspectos. 1—Uma das ruas principaes, completamente deserta. 2—O exodo das familias. Um caminhão de regresso a Cunha. 3—A estação de Guaratinguetá. 4—A principal arteria, depois da occupação pelas tropas dos generaes Daltro e Collatino. 5—A linda Praça Rodrigues Alves.



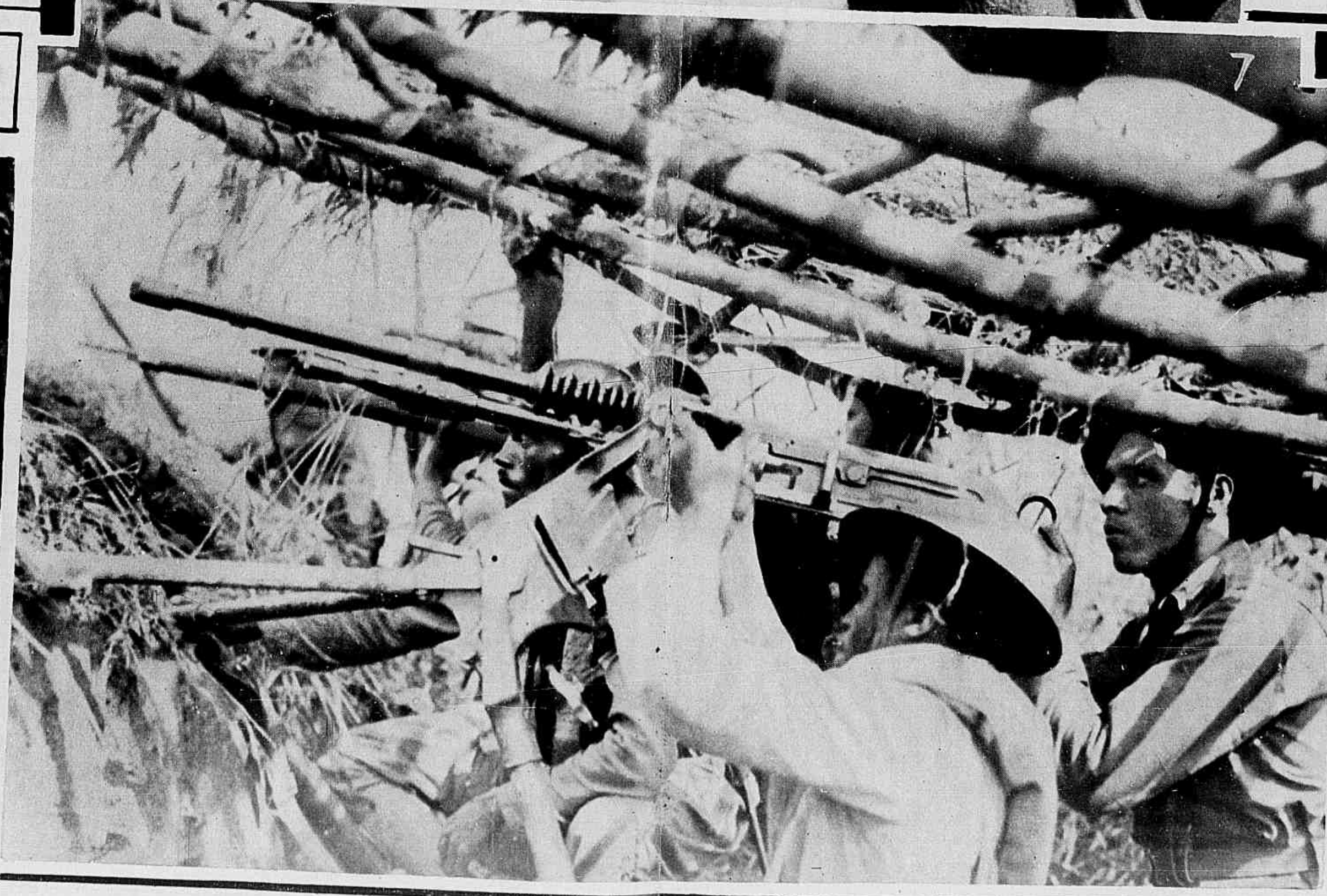
No sector de Amparo



1 — Uma peça das chamadas bombardas, em posição de atirar, com a respectiva guarnição. 2 — Metralhadora pesada, em acção. 3 — Passagem improvisada sobre um curso d'água. 4 — Posto avançado de



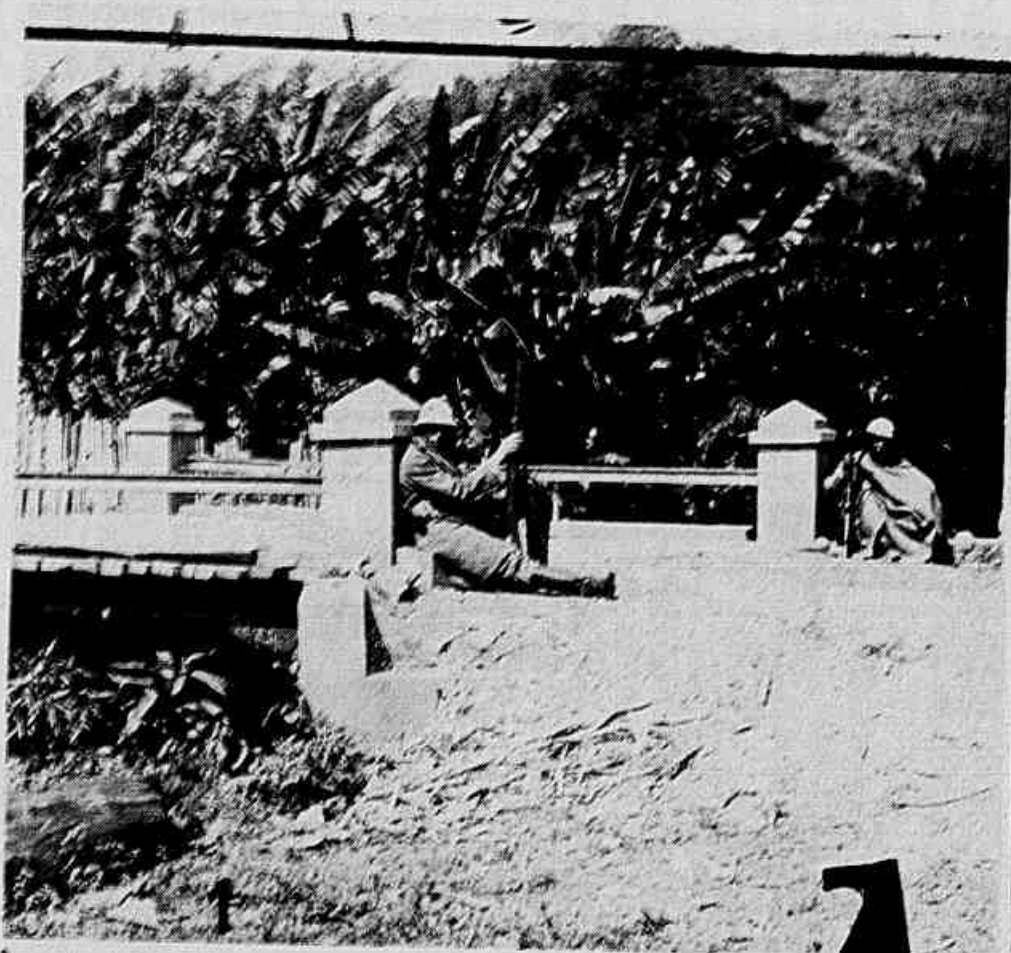
saúde. 5 — Officiais paulistas num posto de observação. 6 — Artilharia contra-revolucionaria, em posição. 7 — Um ninho de metralhadoras das forças constitucionais. 8 — Detalhe de um acampamento em hora de descanso.



CUNHA

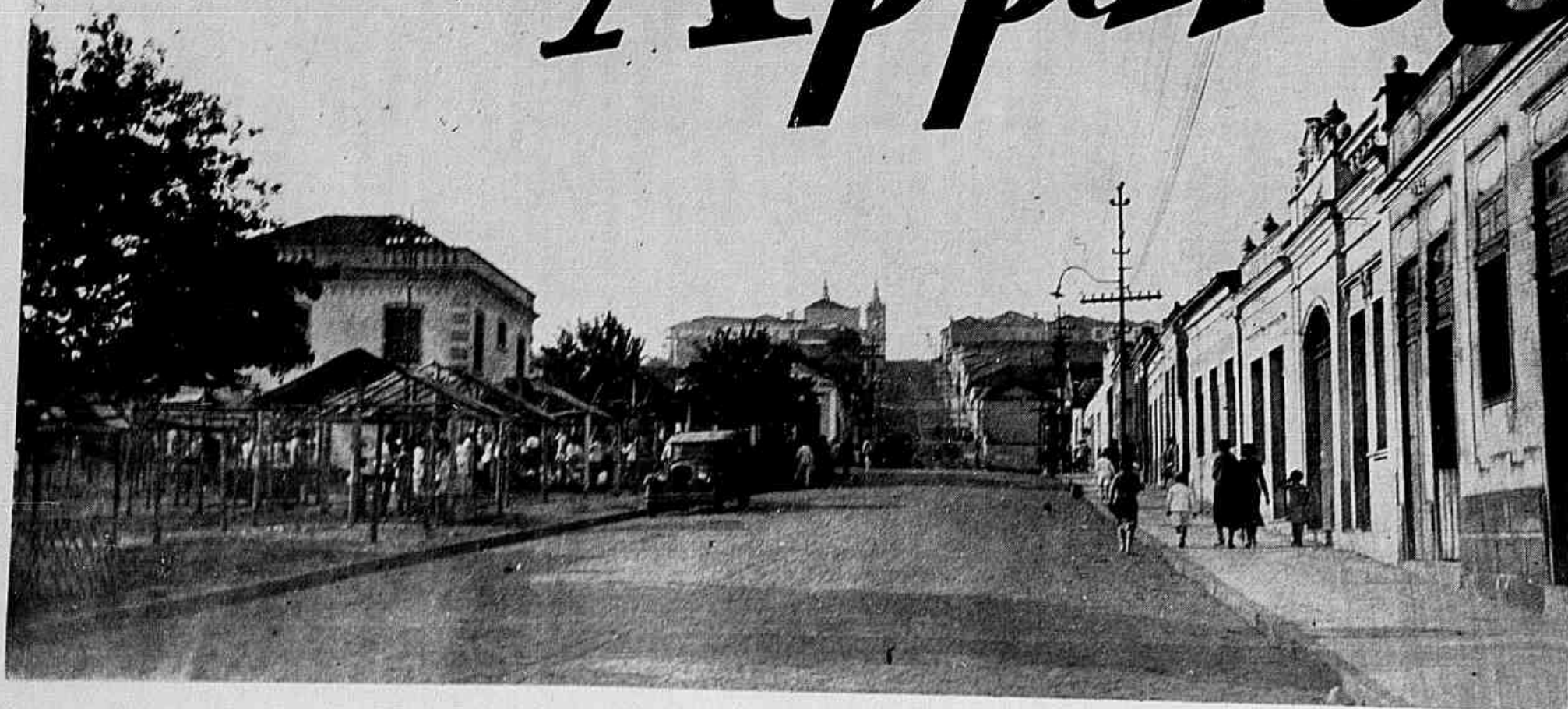


Vista geral de Cunha diante de cuja cidade se detiveram encarniçadamente, durante quasi todo o tempo da luta, os exercitos combatentes.



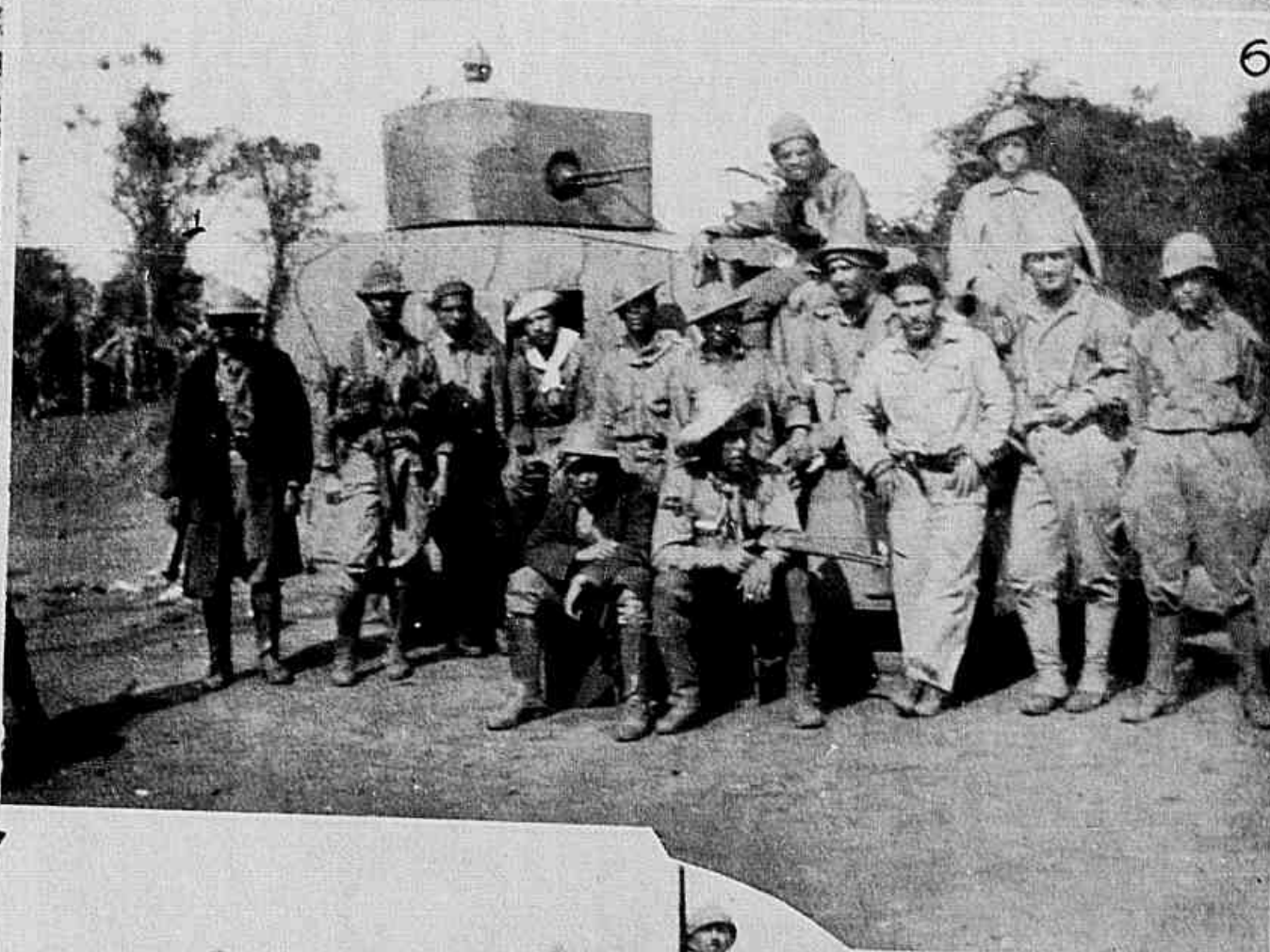
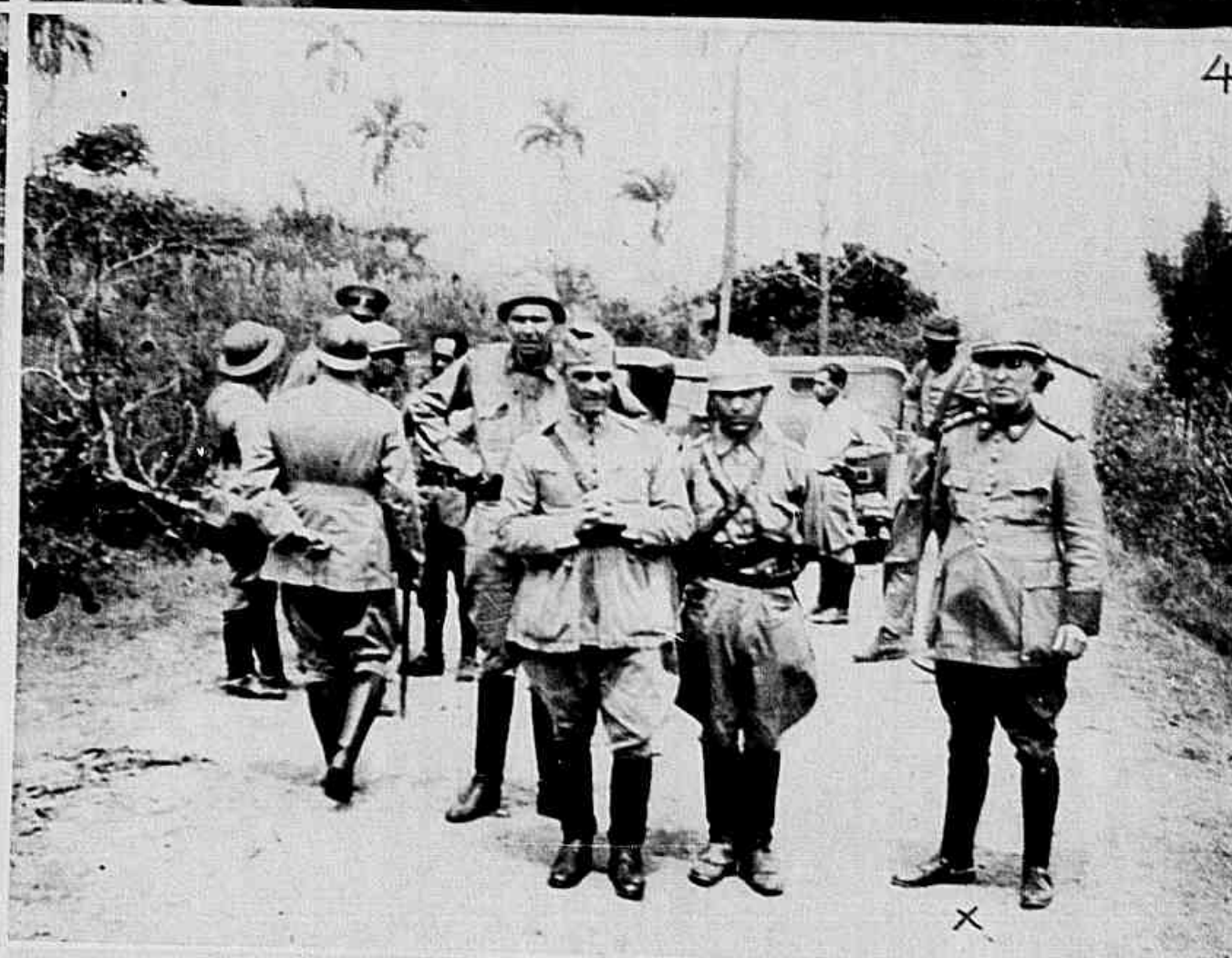
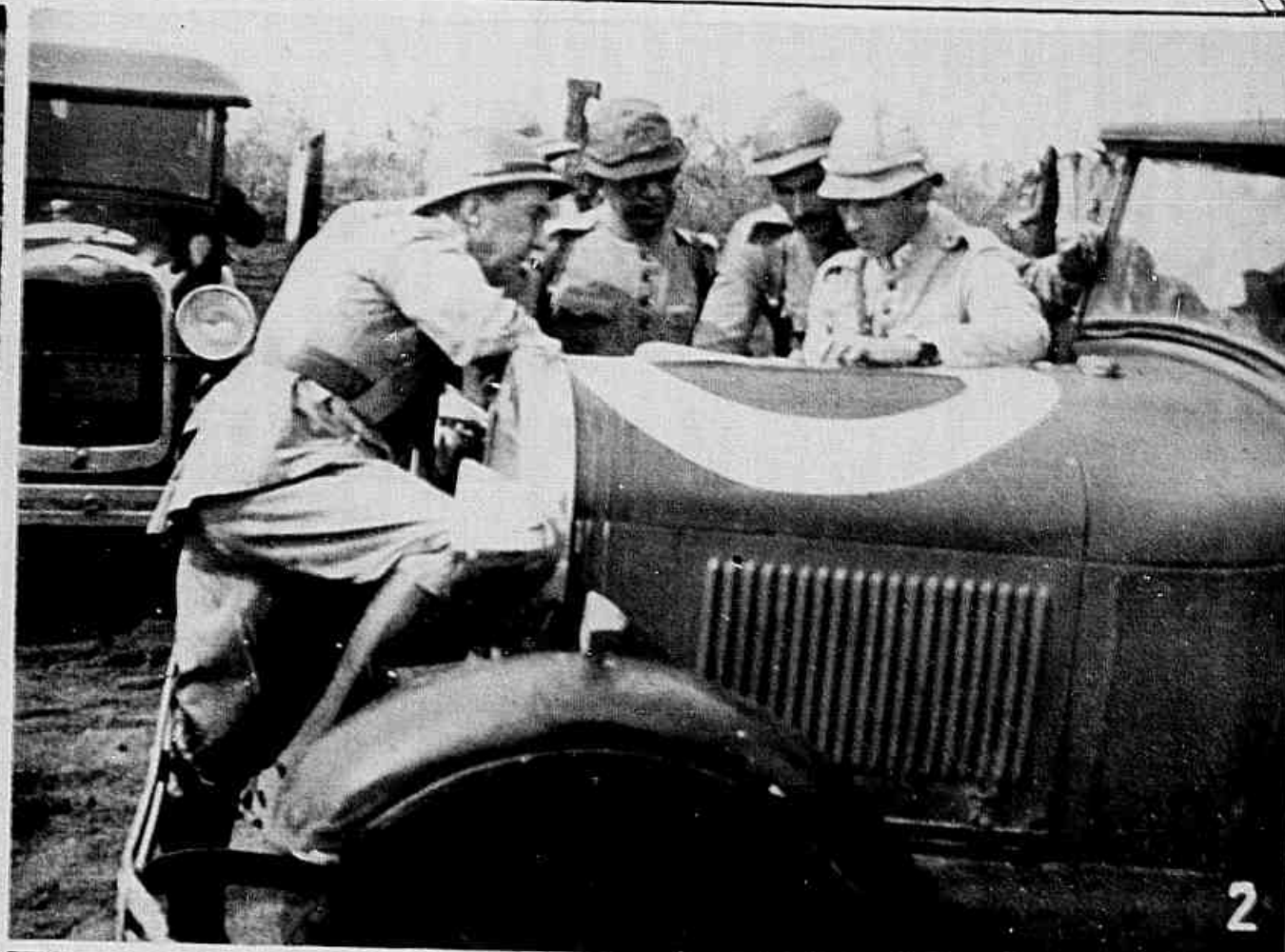
3

Apparecida



A religiosa cidade de Aparecida tambem muito soffreu com os horrores da Revolução. Embora não tenha sido tomada pelas forças leaes, a conhecida cidade paulista viu a sua população abandonar seus lares, á ameaça da offensiva federal e aos écos do bombardeio contra os entrincheiramentos de Engenheiro Neiva. Nota-se: 1) uma ponte de sentinella á vista; 2 e 3) Aparecida, em dois flagrantos característicos.

CAMPINAS



1 — A chegada á bella cidade paulista do general Christovão Barcellos e seu estado-maior. 2 — O general Barcellos em companhia do cel. Pyrincus, comandante do 6.º B. C., e do cap. Dornelles estudando uma situação tática na carta. 3 — A comissão de civis composta dos drs. Alfredo Pinheiro, Secundino de Lima, Alfredo Lima e Taulé do Amaral Santos, que foram receber as tropas federaes fóra da cidade.

4 — Chegada do emissario paulista, tenente Ozt, que trouxe ás forças federaes o pedido de cessação de hostilidades. Vê-se, assinalado por uma cruz, o cel. Cabral Velho. 5 — Os generaes Barcellos e Paes de Andrade, com seus estados maiores, na estação de Carlos Gomes. 6 — Automovel blindado das forças paulistas. 7 — Cavallaria do Rio Pardo (S. Paulo) na Fazenda do Bom Retiro.

ANNIVERSARIOS

OUTUBRO
22
SABADO

as senhorinhas Célia Wanddeck, Nini Pimentel Duarte e Nair Delamare; o dr. Marcos Cadaval; o commandante Antonio de Paiva; o dr. Estacio Coimbra.

OUTUBRO
23
DOMINGO

a illustre viuva Ruy Barbosa; as sras. Virginia Cardoso de Niemeyer, Izabel Fontenelle, Pereira Krow, Cecilia Francisco Leal, Djanira Salgado Zenha, Benjamim Barroso; as senhorinhas Nair Monjardim, Helena La-Roque, Izabel Miguel de Carvalho, Lolota Stamato; o consul Silveira Lobo; o almirante Cunha Menezes; os drs. Tigre de Oliveira e Alberto Couto Fernandes.

OUTUBRO
24
SEGUNDA FEIRA

as sras. Irene Marcenal de Lacerda, Alice Flexa Ribeiro e Vaz Pinto de Barros; as senhorinhas Julia Ribeiro Dias, Juberba Pires de Mello e Clara de Lacerda; o ex-senador Vidal Ramos; o dr. Raul Veiga, ex-presidente do Estado do Rio; o embaixador Raul Fernandes; o diplomata Erasmo Callorda; os srs. Raphael Mattos de Sá e Numeriano Correia Mello.

OUTUBRO
25
TERÇA FEIRA

as sras. Guiomar Beltrão e Marieta Calaprieto; as senhorinhas Olinda Lacerda, Elvira Miranda, Christina Lais de Albuquerque, Regina Maurity, Maria Lobo Alvim; o general Christum Ferreira; os professores Coryntho da Fonseca e Joaquim Ignacio de Almeida; o industrial Victorino Moura; o escriptor Humberto de Campos, da Academia Brasileira; os drs. Evaristo de Moraes, Frederico Eiras, Alfredo Vieira de Almeida.

OUTUBRO
26
QUARTA FEIRA

a senhora Alexandre Sotero de Menezes; as senhorinhas Vera de Araujo Maia, Maria Frago de Lima Campos, Maria Izilda Pimentel; o ex-presidente dr. Washington Luis; o dr. Oscar Varady; o nosso prezado companheiro dr. Alexandrino Agra.

OUTUBRO
27
QUINTA FEIRA

a sra. Alice Sayão de Araujo; as senhorinhas Mariazinha da Rocha, Esther da Silveira e Aurelia Baptista; os drs. Luiz Carvalho, Osorio Mascarenhas, Fernando da Rosa Soares, Leonardo Smith de Lima; o consagrado escriptor dr. Carlos da Veiga Lima.

OUTUBRO
28
SEXTA FEIRA

as senhorinhas Iracema de Araujo, Laura de Andrade Pinto, Elza Mello Campos e Maria do Carmo Carvalho Vieira; o dr. Oscar de Carvalho; o major João da Costa Velho; os drs. Francisco Antonio Coelho e João Ferreira de Moraes Junior; o corretor J. L. Plastina; a professora Hylda Levy Mesquita.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria Helena Alves e o sr. Ribeiro de Macedo;

— a senhorinha Corina da Silva Araujo e o sr. Mozart Rocha;

— a senhorinha Palmyra Maia e o sr. Mamede Costa;

— a senhorinha Iolanda Firmento e o sr. Adhemar Nunes;

— a senhorinha Eunice Soares e o sr. Durval Pereira.

CASAMENTOS

— a senhorinha Alice Falconi e o sr. Othelo Grechi;

NOTICIARIO ELEGANTE

— a senhorinha Margarida do Espirito Santo e o sr. Pedro das Neves Silveira;
— a senhorinha Deolinda Martins e o sr. Manuel Teixeira;
— a senhorinha Maria Luz Bernardez e o sr. Luciano Marino Crespi;
— a senhorinha Corinthia Maria da Silva Rosa e o sr. Fernando Ihely de Lemos;
— a senhorinha Linora Poter e o sr. João Coelho Netto;
— a senhorinha Maria Amalia Soares e o sr. João Cartier.

MUSICA

Para a proxima segunda-feira já está fixado o primeiro concerto da Temporada Official do Theatro Musical Brasileiro, por iniciativa de um grupo de artistas a cuja frente se acham Vera Grabinska, Pierre Michailowsky e os maestros Francisco Braga, Lorenzo Fernandez e Lopes Goncalves.

A esplendida organização está sob os auspícios da Sociedade de Concertos Symphonicos, Touring Club do Brasil, Associação Brasileira de Imprensa, Associação dos Artistas Brasileiros e Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. Para essas horas de arte que são em numero de tres, os programmas estão organizados com muito gosto, entrando musica symphonica, bailados e opera. E' de se prevêr noites de enchentes para o Municipal com esses optimos programmas.

NOITE DE ARTE

Uma das notas de grande emoção de arte desta semana foi a que nos proporcionou a sra. Léa Azeredo da Silveira com a audição de um grupo de alumnas suas e com o concurso das alumnas de piano da Escola Figueiredo, no salão elegante do Botafogo F. C.

Foi uma linda tarde, a que não faltou brilho e encanto, tendo o salão do Alvin Negro regorgitado de um mundo fino e culto.

PELOS CLUBS

Conforme vinha sendo annunciada realizou-se, domingo, a vespéral de arte seguida de cock-tail dançante, promovida

pelo Departamento Feminino do Fluminense F. Club, em beneficio da Festa do Natal das Crecanças Pobres.

Uma admiravel e formosa tarde, a que não faltou nenhum motivo de encanto e distração, sobre haver sido, também, um excellente e louvavel pretexto para auxiliar a festa do Natal dos pequeninos pobres da nossa cidade.

RECEPÇÕES

O distincto casal Anthero Leal abriu sabbado, á noite, as salas de sua aprazível vivenda das Laranjeiras, para comemorar as suas bodas de prata.

Com o maior brilho e cunho de accentuada elegancia, realizou-se sabbado passado, á noite, a recepção que o casal Marques Couto offereceu ás suas fidalgas relações.

A formosa reunião teve uma parte artistica na qual se fizeram ouvir o tenor Marcel Klass, que ora nos visita, e que cantou varios trechos de operas e romances italianos e russos; a sra. Riva Pastemack cantou romances russos e composições de C. Marques Couto e por fim a almiranta Marques Couto cantou também deliciosas canções populares russas, indús e italianas.

Tudo que de mais illustre possui a nossa sociedade esteve presente na luxuosa residencia do casal Marques Couto, que foi, como aliás de seus hábitos, prodigo de gentilezas com os seus convidados.

NA RIO BRANCO — quinta-feira

A Avenida, constringindo-se nos seus quarenta metros de largo e tão confusa, ainda que formosa, nas suas duas enfiadas de tres mil e seiscentos metros de fachadas babelicas, attráe, assim mesmo, como um sorriso em que o artificio não encobre as inclinações sentimentaes. Vem-se á Rio Branco pela vitrine animada do trottoir. E' aqui, nestas claras tardes de primavera, que se nos depara o typo ideal — singelo, risonho e gracioso — da carioca, esse grain de beauté da vida brasileira. Falta á Rio Branco a severidade, a harmonia, o equilibrio architectural dos

grandes boulevards ou da Campos Elyseos, ou mesmo da Gran Via, e ainda menos poderíamos comparal-a ás multikilométricas avenidas novas de Barcelona, algumas das quaes com setenta e cinco metros de largura e uma edificação de linhas imponentes, detalhes sumptuosos de um plano que fez, da velha e outrora sombria cidade offerecida pelo diabo, o mais perfeito conjunto urbanístico da Europa. A Rio Branco possui, entretanto, um charme singular, uma sedução enleante, um poder de conquista incomparavel.

Hoje, por exemplo, faz um bello e doirado sol. A Avenida palpita e espande. As casas de chá, algumas d'ellas muito banaes em sua amplidão e, muito mais ainda, em suas paredes cobertas de enormes espelhos; outras, porém, ainda que poucas verdadeiramente elegantes, regorgitam e sonorizam-se como enxames. Não ha um lugar propriamente chic...

— Quererias um ambiente da éra dos Capetos?

— Não digo isso. Mesmo porque aquelle mundano cruzaria, do mesmo modo, as pernas e faria os mesmos gestos desencontrados... num salão á Luiz XV, o que seria deslocar, para um ambiente de boas maneiras, um civilizado do cyclo sportivo.

Esta opinião quem a dá é uma senhora muito rujada, cabeça de boneca, em que o succedaneo das sobranceiras parece teloriscado um Mephisto no parentese de ocio de suas mais profundas tentações.

— Falar de chic, diz outra, V. já esteve na Casa de Caboclo?

— Já. Por signal que aquillo se me afigura um sonho de Paris, numa linda noite de luar, na Tijuca, onde o caboclo é a simples hypothese dos que passam, celeremente, sobre pneumáticos...

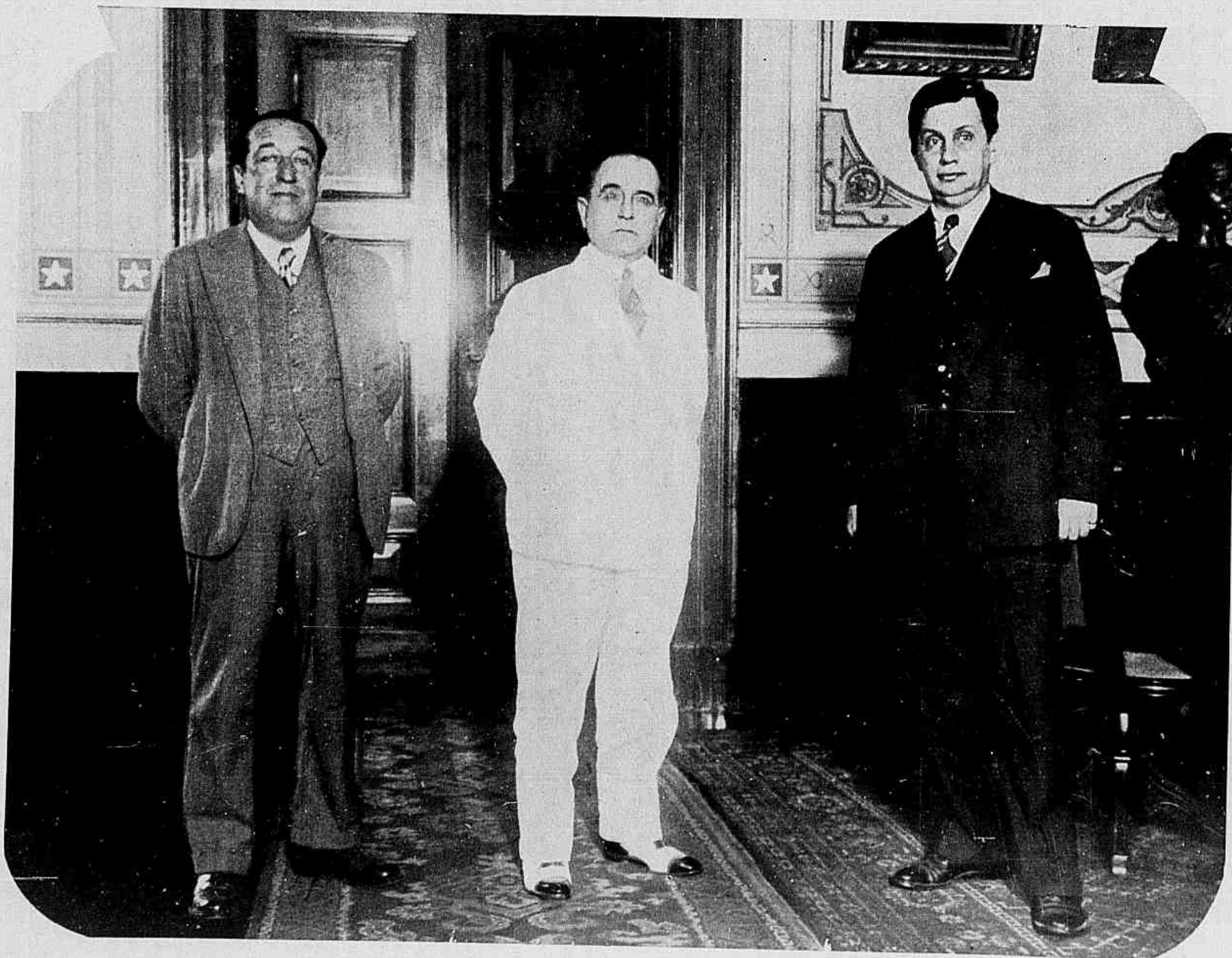
— Pedacinho de Montparnasse... com coisas nossas.

— Talvez. Mas... se não fôra o cunho de lá, as nossas coisas, de que ella está realmente cheia, seduziriam menos. Isto é que é mais nosso, do que tudo.

Os commentarios iam nesse crescendo. Eu, porém, saí. E vou encontrando alguns typos com brazão no Carnel Mondain.

— a senhora Gilberto Toledo; a senhora e a senhorinha Caillet; a senhora Silvino Freire; a senhora Octavio Guinle, a senhora Gervasio Seabra; as senhorinhas Laura e Lina Accacio Leite; a senhora Hermano Bustamante e a senhorinha Celia Moniz; as senhoras Juvenal

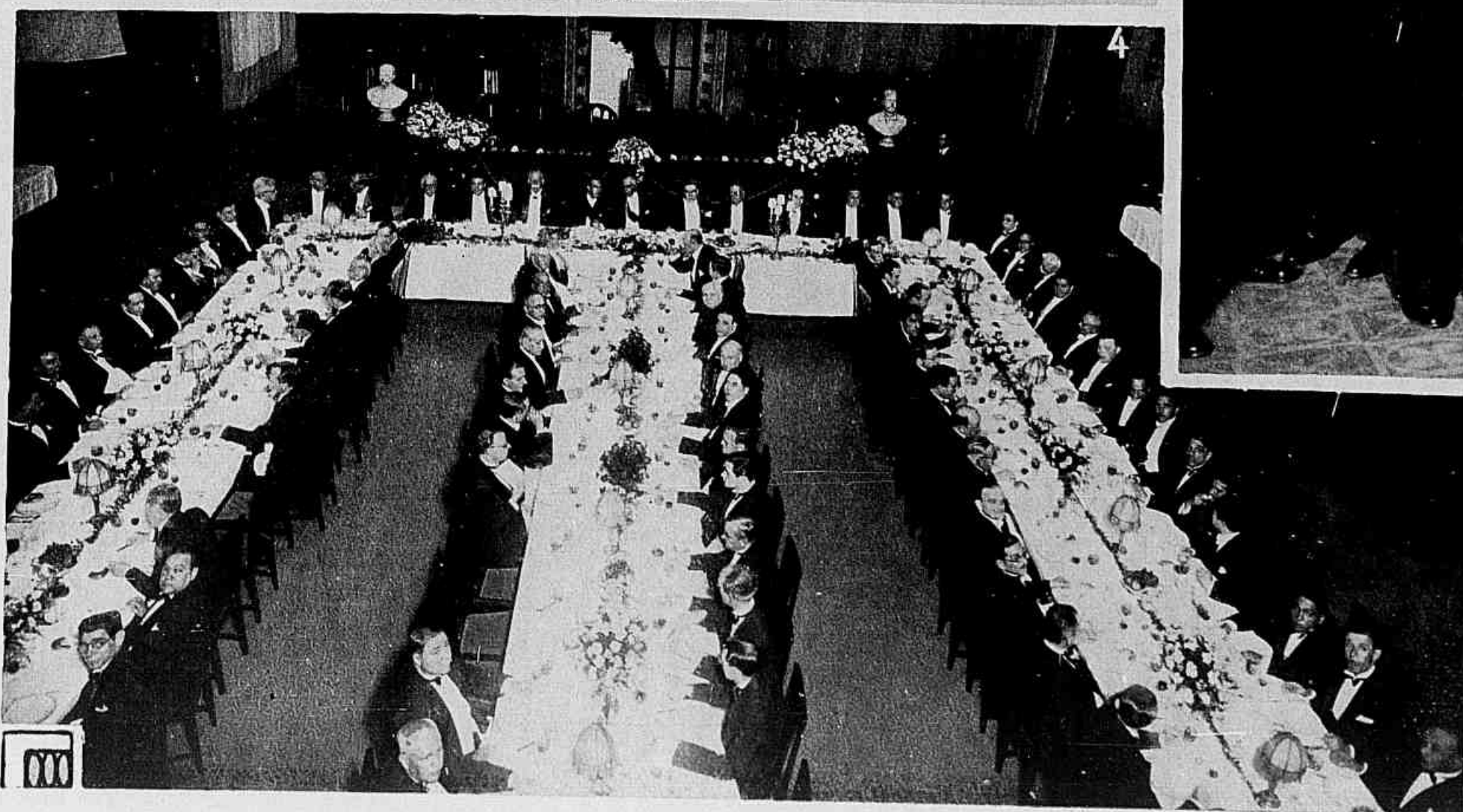
Murtinho e Francisco Siqueira; as senhorinhas Mello Franco; a senhora Léa Azeredo da Silveira e a senhorinha Nere Baroukel; as senhoras Amaro da Silveira, Dionysio Cerqueira, Marques Couto; a senhora e senhorinha Aquidaban de Alencar Fialho; as senhorinhas Aldora Kós, Sylla Valandro, Nely Carneiro; as sras. Laurinda Santos Lobo e Elza Murtinho; as senhorinhas Cardoso de Oliveira; as senhoras Luiz Pereira, Afranio Feixoto, Leitão da Cunha e Bastos Netto; a embaixatriz Mora y Araujo; a senhora Nilo Goulart; a condessa Morcaldi e a senhorinha Maria José Lynch; a senhora João Toste; a embaixatriz Oscar de Tefé; a senhora Jurandy Magalhães e Alcebiades Delamare; a senhora João Luso; a senhora e senhorinha Felix Pacheco; as senhorinhas Annita e Glorinha Rangel; a sra. Regina San Juan; a senhora e senhorinhas Fenelon Bomilcar da Cunha; a senhorinha Adelaide Machado.



O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, entre o general Goes Monteiro, commandante do Exercito de Leste, e o general Waldomiro Lima, commandante do Exercito do Sul e actual Governador Militar de S. Paulo.

A GRÃ-CRUZ DE CHRISTO

à Federação das Associações Portuguezas no Brasil



Aspectos da brilhante e festiva cerimônia realizada no Gabinete Português de Leitura para entrega das insígnias de Grã-Cruz da Ordem de Christo à Federação das Associações Portuguezas no Brasil. Vemos: 1) ao centro, o embaixador Nobre de Mello, cercado de figuras gradas da colônia portuguesa, notando-se, à sua esquerda, o sr. Malheiro Dias, orador oficial da cerimônia; 2) o embaixador de Portugal, quando pronunciava o seu magnífico discurso; 3) o escriptor Malheiro Dias, ao receber as insígnias da Grã-Cruz com que foi condecorada a Federação; 4, um aspecto do banquete, presidido pelo sr. Malheiro Dias, presidente da Federação, que tem à direita o embaixador português e à esquerda o consul geral de Portugal, dr. Pedrozo Rodrigues.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

PELO PATRIMONIO NACIONAL



Grupo feito no gabinete do director do Patrimonio Nacional por ocasião da assignatura da escriptura de incorporação do acervo pertencente à empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, em virtude de sentença judiciária. Vêem-se na gravura acima: assignando a escriptura Carlos F. Costa, respectivamente presidente e director do Banco Portuguez do Brasil, que desde o inicio financiou a grande empresa, e que recebeu na ocasião da assignatura a importância de 29.000.000, correspondente à quantia arbitrada pelos seus encargos; drs. Antonio Viçoso Jardim, Afonso Celso Marchand, inspector Fleury e Nery Lins.

Homenagem ao dr. Salles Filho



Missa mandada rezar na Cruz dos Militares, em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio do dr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional. Vê-se, ao centro, o illustre anniversariante cercado por pessoas de sua exma. familia, amigos e funcionarios daquelle estabelecimento, que promoveram a desvanecedora homenagem.

A irmã Paula

Após uma ausencia prolongada de mais de quatro annos, chegou a semana passada ao Rio a figura veneranda e sempre querida da Irmã Paula.

A cidade ha muito que se habituára a ver na sua figura tão popular um symbolo tradicional da caridade.

A' ameaça do seu afastamento, a população carioca confrangeu-se sinceramente, como se quizessem arrebatá-lhe um objecto sagrado da sua veneração e um direito adquirido de posse...

A Irmã Paula, pelo seu devotamento evangelico aos desamparados e pelo exemplo constante das suas virtudes, sagrou-se no conceito do nosso povo como verdadeira heroína do Bem — e passou a ser considerada uma legitima figura da nossa terra e da nossa gente.

Uma viagem inesperada afastou-a por alguns annos do nosso convívio, mas não da nossa saudade.

Uma bella nova neste fim de anno, cheio de tantas amarguras e inquietudes! A Irmã Paula está de novo entre nós.

Abre-se o coração brasileiro para recebê-la com as honras que merece.

E vão abrir-se de novo as suas mãos dadivosas, cheias de ternura, de esmolas e de caridade.

A reacção theatral do bom gosto

No momento em que se agitam pela cidade tantos e tão coloridos *moinhos*, cujas rodas vão moendo, sob a indiferença policial, a venenosa farinha da immoralidade, é justo destacar o esforço proficuo e ao mesmo tempo temerario a que se entregam certas empresas theatraes, reagindo contra taes excessos e procurando reintegrar o theatro dentro da sua finalidade horaciana de "Utile Dulci".



A Policia Especial do Districto Federal, recém-creada pelo coronel João Alberto, chefe de Policia, que se vê ao centro do grupo, tendo á sua direita o tenente Queiroz e á esquerda o tenente Felinto Muller.

Divertir não é perverter.

Nestas condições não pode deixar de merecer a sympathia dos que acompanham o desenvolvimento do nosso theatro testemunhar o esforço victorioso de certas companhias, como por exemplo a do theatro Carlos Gomes, cuja actual peça em scena "Morangos com Crème" é um prova admiravel da excellencia do theatro ligeiro e da sua acceitação pelo publico quando, dentro das pautas da alegria e seu recorrer a grosseiros recursos pornographicos, consegue distrahir e es-

palhar um pouco de belleza pelas plateas.

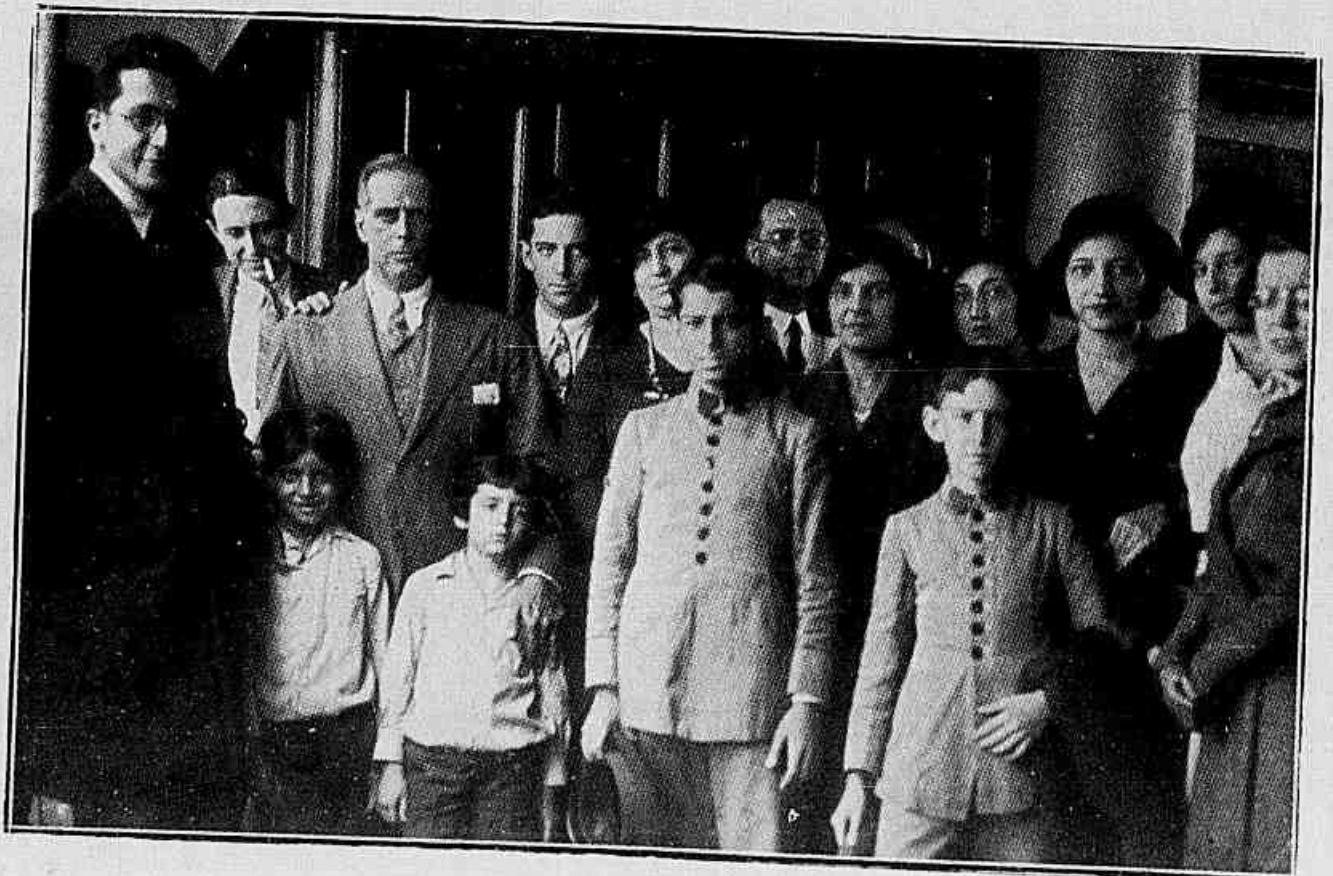
Nem tudo está perdido.

Podem os moinhos espadanar á vontade a sua brejeirice escandalosa.

O theatro ligeiro ainda tem seus redutos. E nesta resistencia pelo seu engran-

decimento e pela cultura da cidade mais uma vez se revela, com a força invencível da tradição, a Empresa Paschoal Segreto, a que tanto deve o nosso theatro popular e cujas realizações sempre se recomendam pela honestidade dos seus processos e grandezza dos seus ideaes.

A prisão do coronel Euclides de Figueiredo



Grupo feito a bordo do Itajubá por ocasião da chegada a esta capital do coronel Euclides de Figueiredo, um dos chefes do movimento revolucionario paulista e que foi preso em Santa Catharina, quando procurava fugir para o estrangeiro.

BODAS DE PRATA



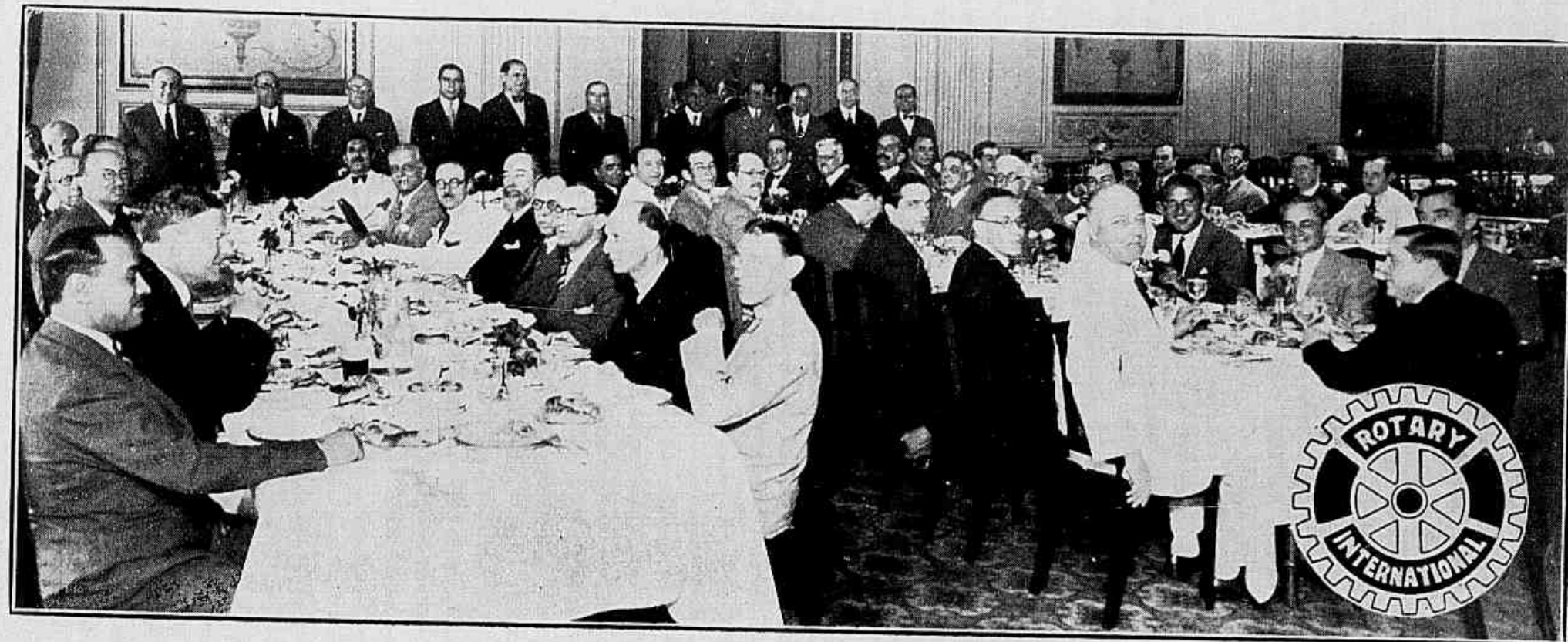
Missa em acção de graças mandada rezar na igreja de S. João Baptista, em acção de graças pelas bodas de prata do casal Felix Pacheco.

A significação de uma homenagem

Não pode passar sem o registro de uma referencia especial o acto do Governo Portuguez concedendo a Grã-Cruz de Christo á Federação das Associações Portuguezas no Brasil, e cuja cerimonia, revelada em aspectos photographicos noutra pagina d'esta nossa edição, bem diz da sua grandeza e do relevo que justamente mereceu da laboriosa colonia portugueza nesta capital.

Portugal bem soube comprehender o trabalho sereno e effizaz das associações lusitanas no Brasil — verdadeiras colmeias de trabalho sereno e silencioso, de abelhas unicamente preocupadas com o mel da bondade, sem o barulho dos be-souros...

A Patria distante, numa homenagem da mais alta significação, quiz testemunhar o seu apreço e a sua gratidão a quem tão intelligente e patrioticamente irradia no estrangeiro o seu nome e o seu trabalho. E para a fidalguia de tão requintado gesto, as mãos fidalgas do embaixador Nobre de Mello, cuja figura já se acha definitivamente consagrada em nossos meios pelo seu alto e relevante



Almoço realizado, na Confeitaria Colombo, pela Comissão de Camaradagem do Rotary Club, festejando os rotarianos cujos anniversarios decorreram em Julho, Agosto e Setembro e que foi presidido pelo sr. Juan Albertoti, presidente da mesma Comissão.

valor mental e pela belleza attica das suas attitudes.

Sobrelevou na majestosa cerimonia a palavra sempre illuminada de Malheiro Dias. Somos suspeitos para dizer do seu brilho e encantamento, pelas affinidades que o ligam a esta casa.

Mas com grande desvanecimento transcrevemos, a respeito, as palavras do Embaixador de Portugal, em cuja estylo reponta a mesma florescencia de bellezas verbaes e a magia immortal do idioma de Camões:

"O só prazer espirital que tem de

experimentar todo portuguez, mormente longe do seu lar, de ouvir a sua lingua tão saborosamente tangida e modelada — como uma flôr de carne — por esse mestre artista que é Malheiro Dias, já de per si justificaria o encontrarmo-nos aqui reunidos; já de per si justificaria que se tivesse tocado a rebate para accorrermos e apinharmos-nos a escutar, piedosamente, através do seu estylo e do seu falar purissimos, a propria voz da patria longinqua".

ALCOOL-MOTOR



Aspecto da inauguração da bomba de alcool-motor na Praça Mauá. Vê-se na photographia o chefe do Governo ao lado do dr. Mario Carneiro, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura.

O aero-porto da capital

As ultimas viagens do Zeppelin ao Rio de Janeiro, após as suas grandiosas travessias transatlanticas, vieram accentuar a necessidade, cada vez mais premente, da construcção do aero-porto da nossa capital.

Já por diversas vezes a imprensa tem tratado do assumpto e mais de um projecto tem merecido a attenção dos technicos, inclusive o Plano Agache.

O caso agora volta novamente a preoccupar os urbanistas, principalmente os interessados no estabelecimento das nossas linhas de navegação aerea, actualmente augmentadas com uma linha regular de viagens do Zeppelin.

O commandante Eckner, tratando do assumpto, cuja importancia encarece como medida preliminar para o estabelecimento da navegação normal do dirigivel allemão, inclina-se á escolha do Calabouço, para ser ali erigida a torre de amarração, e do Retiro dos Bandeirantes para o local do hangar.

Se tal viér a dar-se — e fazemos votos para que não demore tão louvavel empreendimento — só terá a lucrar a capital da Republica: uma criação de indiscutivel valor pratico nas nossas relações commerciaes e, sobretudo, um novo valor de encantamento decorativo na moldura natural da cidade.

Homenagem aos generaes Goes Monteiro e Mariante



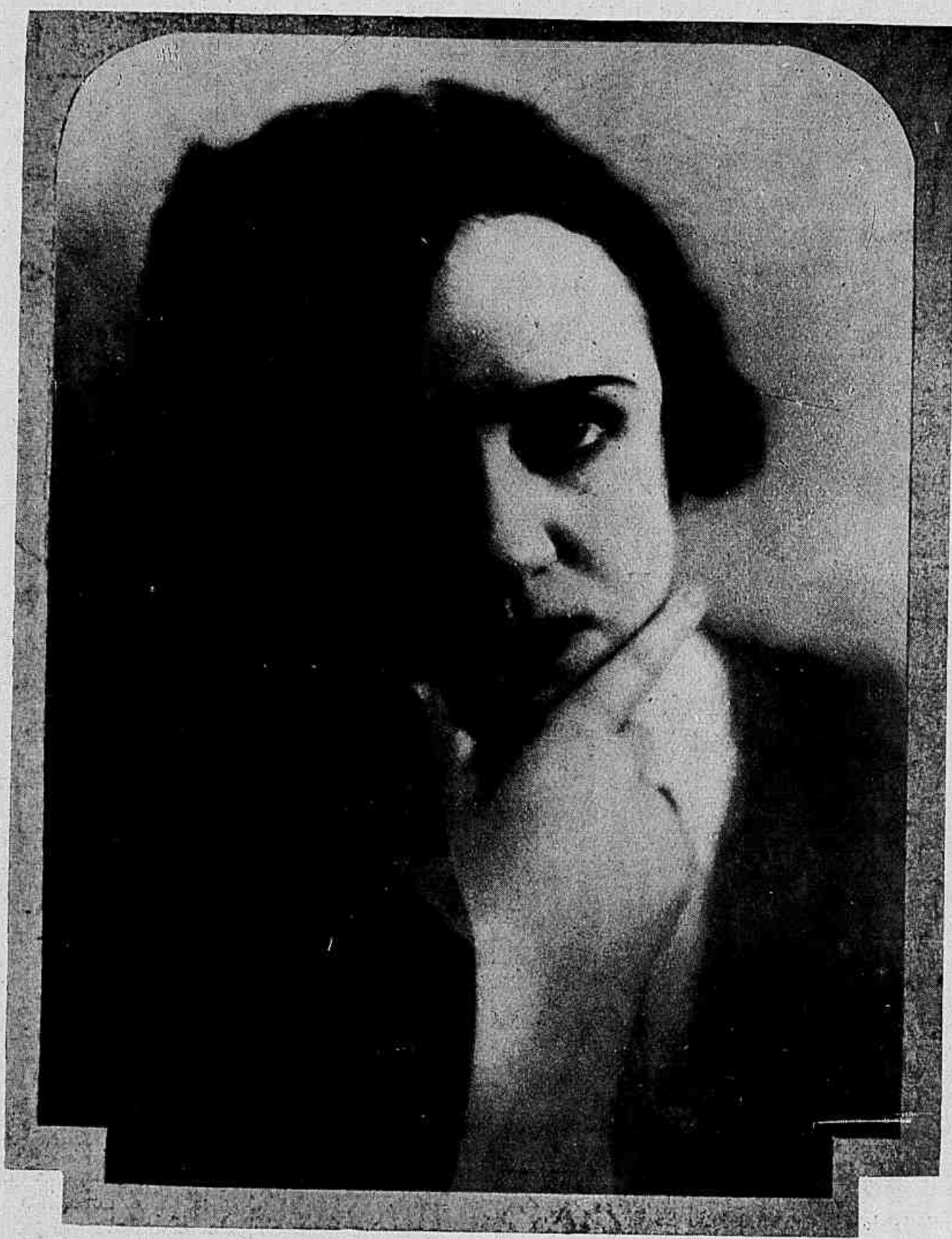
Almoço offerecido no Casino do 5.º Regimento de Infantaria aos generaes Goes Monteiro e Guilherme Mariante, que se vêem cercados de amigos e camaradas.

Margarida Lopes de Almeida

Na proxima quinta-feira, á tarde, no Theatro Municipal, voltará o nosso alto publico a ouvir a declamadora Margarida Lopes de Almeida.

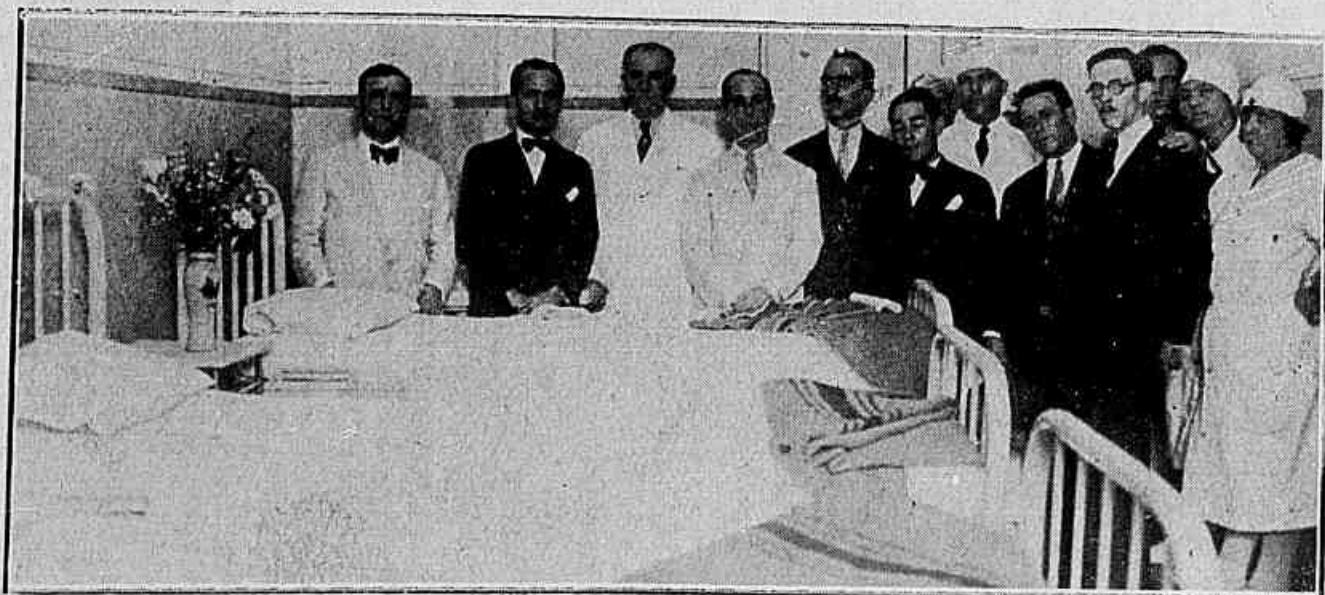
Essa arte tem tido, nos ultimos tempos, innumeras cultoras. E nunca foi de boa critica ou de bom gosto estabelecer entre ellas comparações. Cada qual, com o seu temperamento e os recursos technicos desta ou daquella maneira adquiridos, acaba obtendo o exito que realmente merece. De Margarida Lopes de Almeida se pode dizer que os seus triumphos, quer no Brasil quer na Europa, onde recitou em varios paizes e varios idiomas, provieram sempre duma absoluta identidade entre a artista e a obra por ella interpretada. Margarida sente os versos como se ella propria, no momento, os compuzesse. Passam-lhe ao mesmo tempo e na concordancia mais pura pelo espirito, pelos nervos e pelo coração. Imprimindo-lhes o seu talento e o seu sentimento, dalgum modo a declamadora os cria.

E, dos mais arrebatados aos mais serenos, todos os versos que ella recita dão a impressão, supremamente poderosa e bella, de se recitarem por si proprios.



A senhorinha Margarida Lopes de Almeida.

Hospital do Prompto Socorro



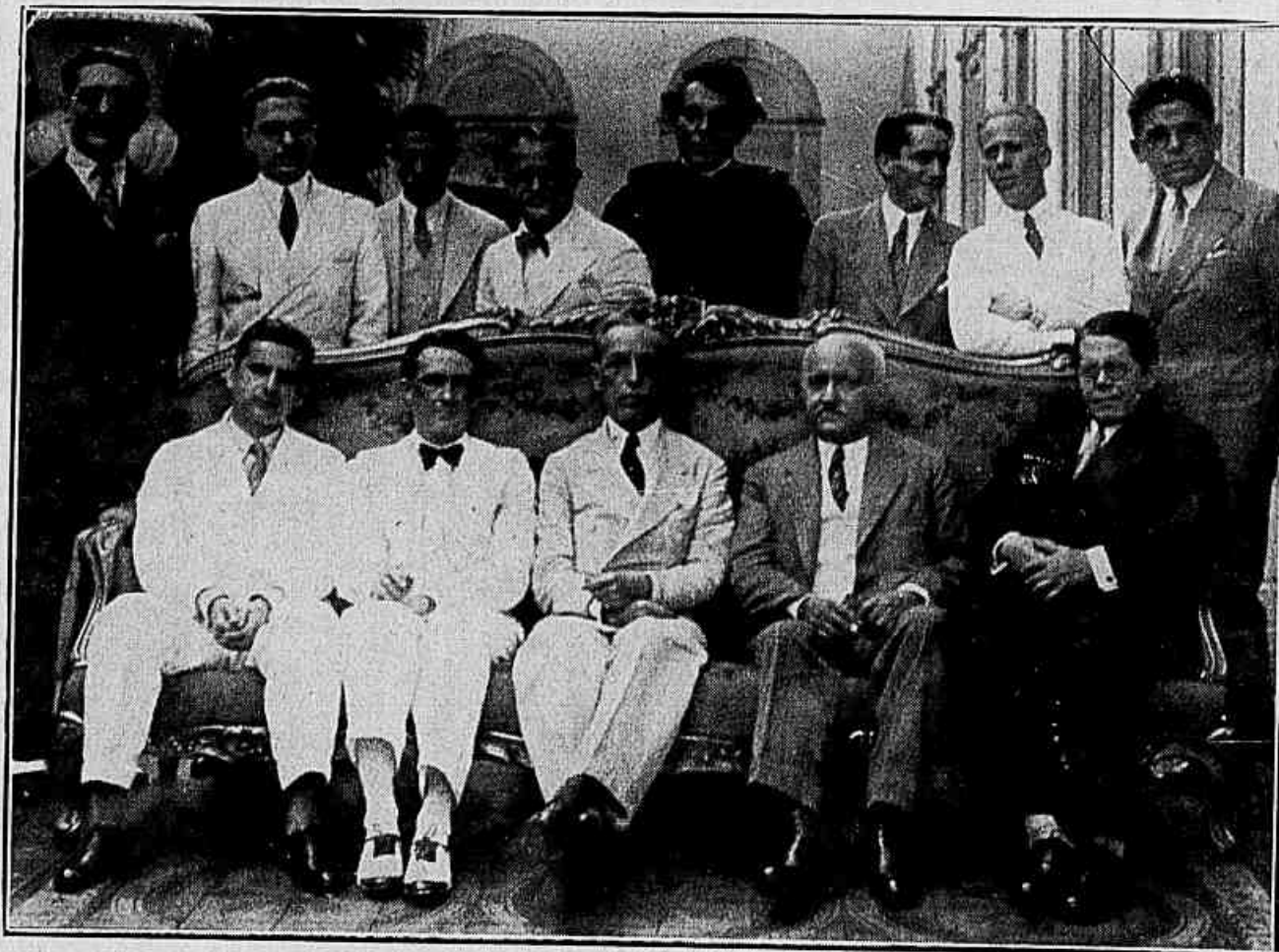
Aspecto da inauguração da secção destinada aos accidentes da Imprensa, no Hospital do Prompto Socorro. Vêem-se, na photographia, os srs. Gastão Guimarães e Dionysio Cerqueira, directores respectivamente da Hygiene Municipal e do Posto de Assistencia.

Na Associação Brasileira de Imprensa



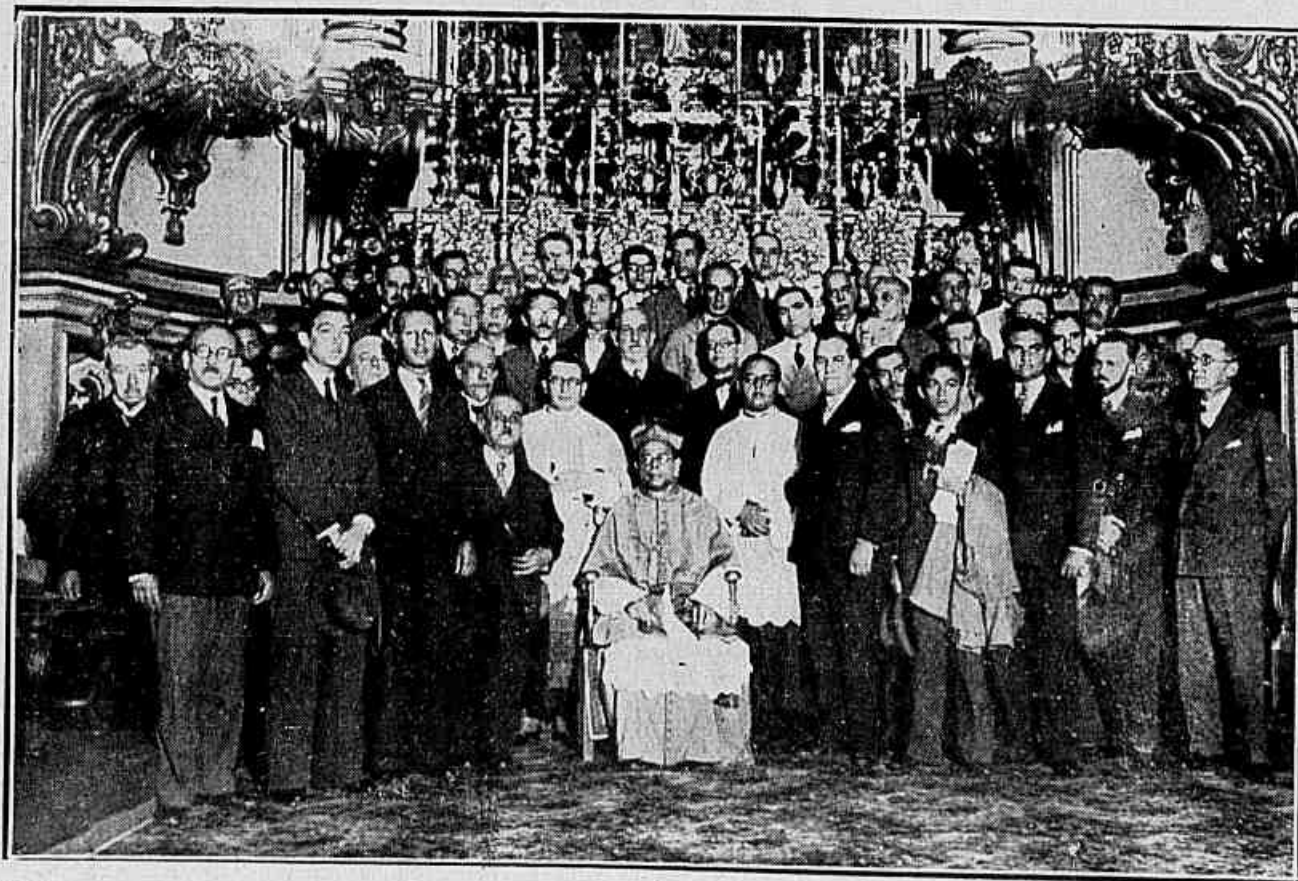
Aspecto da sessão realizada pela A. B. I., em homenagem aos jornalistas brasileiros que, por especial deferencia do commandante Eckner, foram á Allemanha a bordo do "Zeppelin". Vê-se sentado, ao centro, o chanceller Mello Franco, que tem á sua esquerda o sr. Knipping, ministro da Allemanha, os srs Octavio Lima e Lincoln Nery, que foram passageiros do "Zeppelin", e o sr. Arthur Guaraná; e á sua direita, o commandante Eckner, Frei Pedro Sinzig O. F. M.; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., dr. Renato Pacheco, dr. João Mello e dr. Renato d'Almeida.

NO PALACIO ITAMARATY



Grupo tirado no Palacio Itamaraty, por ocasião da recepção offerecida pelo ministro Mello Franco á delegação da A. B. I., que viajou no "Zeppelin" até á Allemanha. Vê-se, ao centro, no sofá o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, que tem á sua direita os jornalistas Lincoln Nery e Octavio Lima, á sua esquerda os srs. João Mello e Arthur Guaraná, directores da A. B. I. Ao alto, em pé, da direita para a esquerda, os srs. Severino Corrêa, dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., Angelo Neves, padre Assis Memoria, dr. Renato de Almeida; srs. Teixeira Soares, Roberto Luiz de Barros e Aureliano Machado.

O DIA DO MEDICO



O dia de S. Lucas, commemorado no dia 18 de Outubro, é igualmente festejado como o Dia do Medico. Publicamos na gravura acima um aspecto da missa mandada rezar por um grupo de medicos, vendo-se sentado, ao centro d. José Pereira Alves, bispo de Niteroy.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

As creanças

ANJOS OU DEMONIOS ?

As creanças são pequenos demonios que fazem de nossa vida um paraíso. Outros dizem: as creanças são uns adoráveis anjinhos que transformam num inferno a nossa vida. Quem estará com a razão? Parece que ninguém. As creanças não são demonios nem são anjos: são, apenas, creanças.

Exigir dellas que estejam sempre quietinhas, não façam travessuras, não corram, não saltem, não se sujem etc. — é o mesmo que exigir de um passaro que não cante e não vôle.

As creanças são, por sua propria natureza, irrequieta e bulhentas; um garoto quietinho, mettido num canto, muito socegadoinho, é um caso anormal de creança doente que é preciso vigiar e levar ao medico.

Bem sabemos que as mães se atormentam com as travessuras dos filhos e estão, por isso, a todo instante a reprehendel-os.

Mas é assim mesmo: cumpre ter paciência e lembrar-se de que ellas, as mães, também foram creanças.

E' a lei da vida.

Ha um ponto, sobretudo, que faz o desespero das mães: é que os pequenos vivam sempre sujos, que precisem mudar de roupa duas ou tres vezes ao dia.

Os vestidos e roupinhas tantas vezes teem de ir á

OS MANTEAUX



1 — Elegante manteau para a tarde de crepe georgette de lã cinzento claro, guarnecido com pregas pespontadas. Grande golla de pelle cinzenta. 2 — Manteau sem mangas de drapella cinzento muito claro, grande golla-pelerine terminada por uma tira de breitschwanz preto. 3 — Manteau de drap preto guarnecido com applicações obliquas que dão um pouco de roda na parte de baixo. Camélias de pellica branca e preta. 4 — Manteau para a noite de velludo azul escuro; a golla com grandes revers e as pelerines arredondadas cobrindo os braços e as costas, guarnecidas com tiras de zibeline. Um unico botão fecha este manteau.

barrela que, em pouco tempo, estão desbotados, parecendo velhos.

Alto lá! Nesse ponto as senhoras não teem razão para se queixar a não ser de si proprias.

Tratem de vestir os seus filhos sómente com fazendas tintas com corantes INDANTHREN e não correrão o risco de ver as suas roupas desbotarem.

Porque as aulinas INDANTHREN são universalmente conhecidas como sendo de insuperada resistencia ao sol, á chuva e ás lavagens, por mais repetidas que sejam.



Bluza de voile de fantasia com jabot do mesmo tecido.



Vestido de crepe da China bege claro, acompanhado por um casaco do mesmo tecido mas guarnecido com uma frente e punhos de crepe da China rouille.



MODISTA
MME. GUILHERMINA CUNHA
ALTA COSTURA
RUA ALICE, 12 - A — Laranjeiras
Chamados pelo teleph. da Tinturaria Bomfim
N.º 5-4075

Nossa alimentação

A SOPA

Uma velha crença popular fazia crer que era preciso comer sopa para crescer. Com efeito, a sopa dos nossos antepassados era um prato copioso, com um prato de sopa um homem ficava alimentado. Na cozinha moderna, a sopa perdeu essa qualidade nutritiva para adquirir uma outra. Não se lhe pede mais que seja nutritiva,

mas que seja peptogênica. Ser peptogênico é ter a propriedade que tem certos alimentos de provocar a secreção do estômago. O tipo desses alimentos é o caldo gordo, o caldo do cozido. Nada excita o estômago a segregar (quer dizer que não há melhor aperitivo) como o caldo. Mas essa excitação não se produz pelo simples contacto com a mucosa gástrica. É preciso que a sopa

seja absorvida, que vá excitar os centros nervosos, que vão por sua vez reagir sobre a enervação das glândulas do estômago. D'ahi a indicação de não servir imediatamente o segundo prato, para que a sopa se torne um aperitivo perfeito.

MENU DE JANTAR

CONSOMMÉ BOREAL

SOUFFLÉ DE PEIXE
ARROZCOELHO COM ALCACHOFRAS
BATATAS COZIDASPATO COM LARANJA
SALADA DE ALFACE

GELATINA DE CREME

CROQUIGNOLES

FLOR DE LARANJA PRALINÉE

CONSOMMÉ BOREAL

Faz-se um caldo de carne bem forte e bem temperado, que se coa para ficar bem transparente. A parte põe-se numa panela a polpa coada de quatro tomates grandes e deixa-se cozinhar até que fique reduzida. Passa-se por um coador fino ou etamine e mistura-se ao caldo. Duas horas antes de servir põe-se o consommé para gelar. Junta-se em cada prato ou chicara um ovo escalado, também frio.

SOUFFLÉ DE PEIXE

Limpa-se das suas espinhas e pelles 100 grs. de peixe assado. Faz-se ferver em meio litro de leite com 100 grs. de miolo de pão até formar um mingau espesso; tira-se do fogo e junta-se o peixe, 25 grs. de manteiga e depois duas gemmas (a mistura não deve estar muito quente); por ultimo juntam-se duas claras muito bem batidas. Põe-se num prato a massa para assar e crescer no forno brando uns trinta minutos.

COELHO COM
ALCACHOFRAS

Depois de bem limpo o coelho é cortado em pedaços e posto numa panela para refogar com um bom pedaço de manteiga; juntam-se um bouquet de cheiros e quatro fundos de

alcachofras, cortados em quatro pedaços, mas tendo já sido alvorentados na água fervendo temperada com sal. Junta-se em seguida uma pitada de farinha de trigo e molha-se com caldo de carne ou água e com um copo de vinho branco; tempera-se com sal e pimenta.

Quando o coelho estiver cozido e não restar quasi molho, despeja-se dentro tres gemmas de ovos desfeitas num pouco de caldo ou de água. Junta-se por ultimo um punhado de salsa bem picada.

PATO COM LARANJA

Escolhe-se um pato novo; depois de bem preparado põe-se dentro duma panela para refogar com manteiga. A parte, com as cascas (sem o branco) de duas laranjas e de um limão bem picadas, um copo de vinho Madeira e um outro de vinho do Porto que se deixa reduzir no fogo; em seguida coa-se e junta-se um pouco de caldo de carne. Molha-se bem o pato com esse molho quando o pato estiver quasi cozido, regando-o de vez em quando. Arruma-se o pato na travessa e enfeita-se com gomos de laranja, o molho depois de coado é posto na molheira.

GELATINA DE CREME

Faz-se ferver dois copos de leite temperado com

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de água.

TODAS AS PHARMACIAS

As Mães
Previdentes
usam sempre

MENTHOLATUM

para evitar que os filhinhos
sofram de brotoeira, herpes,
erupções e outras molestias da
pele.

Vestido de toile de seda listada horizontalmente. Os tons vão do verde muito claro ao muito escuro. Um babado plissado termina a saia bastante ajustada.

manteiga; são douradas com gemma antes de ir para o forno.

FLOR DE LARANJA
PRALINÉE

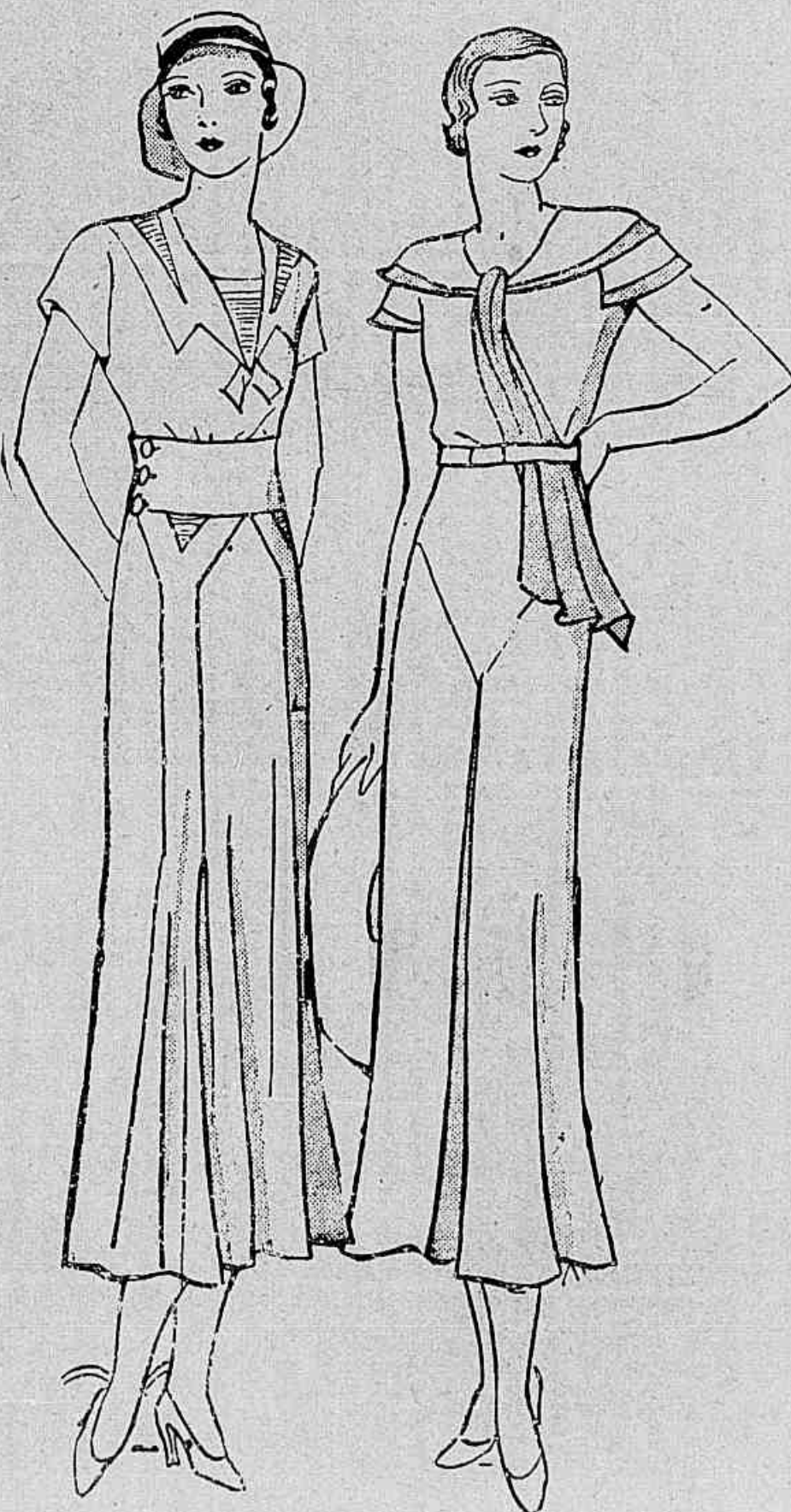
Passam-se as pétalas das flores de laranja por água fervendo um minuto. Em seguida são mergulhadas na calda quente, mas não fervendo. Põe-se de novo a vasilha sobre o fogo e deixa-se ferver, mexendo sempre com uma colher de pau; continua-se a mexer fora do fogo até a calda ficar fria. Então são retiradas as pétalas com uma escumadeira e postas para secar numa peneira.

Pódem-se fazer da mesma maneira pétalas de rosas; muitas pessoas não alvorentam as pétalas antes de pô-las na calda.

CROQUIGNOLES

Soca-se num gral uma boa colher de flôr de laranja pralinée; 250 grs. de assucar, 125 grs. de farinha de trigo, 15 grs. de manteiga batida e uma pitada de sal; mistura-se por ultimo com seis claras, o que fôr necessario para formar uma massa um pouco espessa.

Fazem-se com duas colheres pequenas bolas sobre taboleiro untado com



Vestido de linon rosa, guarnecido com fitas applicadas e tecido pregueado. A pala muito alta, abotoada do lado, forma o cinto. Vestido de fustão amarello claro, enfeitado com vizes de linon azul. A saia en-fôrme com prega dupla na frente e nas costas. O corpo forma pala em bico na frente e atrás.

ELIXIR E PASTA

Oriental

A Saude da Bocca!

ACONSELHADOS PELOS SENHORES
MEDICOS E DENTISTAS POR SEREM
OS MELHORES DENTIFRICIOS

À VENDA EM TODO O BRASIL
E NAS

PERFUMARIAS LOPES - RIO - S. PAULO -





QUE ESTÁ NA MODA



Vestido de *linon* branco, guarnecido com botões de fantasia branco e vermelho, *écharpe* e chapéu de *linon* vermelho com pintas brancas. Vestido de *organdi* de fantasia, fundo branco com desenhos azues, guarnecido com babadinhos de *organdi* branco. Grande chapéu de palha azul com fita azul e branca.

Felizmente teremos este verão os vestidos de lingerie, os tecidos de algodão e de linho estando muito em moda: o *organdi*, o *voile* de algodão, o *fustão*, linhos e linons, lisos e bordados. Esses vestidos de lingerie tem quasi todos as saias muito longas, chegando até ao tornozelo mesmo quando são para ser usados de dia, porque com esses tecidos também são feitas toilettes para a noite. Raros são os que tem pouca roda; godets ou babados dão graça e leveza a esses vestidos.

Vêm-se muitas faixas de velludo, setim ou mousseline nas cinturas; os tons rubi, turquesa, saphira, amethysta e esmeralda são

os preferidos para essa guarnição. Acompanham essas toilettes grandes chapéus de palha de arroz, de Bengale, de Paliba, de Bakou ou de tecido, no tom branco em geral, muitos são os feitos com o proprio tecido do vestido.

Pequenos ou grandes, muitos são os chapéus que tem a copa ou parte da copa coberta com velludo ou com o tecido que o guarnece. São interessantes também os que tem a copa formada por uma rede ou véu do tom dos cabellos.

Vêm-se actualmente muitos casacos de basquinhas curtas fixadas na cintura por um estreito cinto e abrindo-se sobre as bluzas



1 — Manteau de velludo gaufre bordeaux, de cintura muito alta e mangas duplas. 2 — Toilette para a noite de velludo gaufre cinzento claro rosado, de fecho muito singelo; as flores que o guarnecem são de velludo preto.



Vestido de *organdi* branco, enfeitado com pontos abertos.

de seda e de lingerie. Esses casacos dão muita graça á toilette; são em geral de tom diferente mas combinando com os accessorios da toilette: chapéu, cinto, luvas, sapatos.

As joias de fantasia estão cada vez mais em moda. Torsades de contas, de perolas, serpentes de metal incrustadas com pedras de côr, entrelaçamentos de élos, guirlandas de flores de crystal, tranças de lapis-lazuli ou imponentes placas de ouro ou de prata trabalhadas, reunidas segundo a inspiração mais ou menos original dos artistas, formam os collares que estão em moda. Cada vestido deve ter como complemento suas joias especiaes: não sómente o collar, como as pulseiras, broche e fivella para o cinto. Mesmo o vestido mais singelo exige um collar que combine com elle.



Saia de cintura alta, de linho branco; blusa e *écharpe* de *voile* branco com pintas verdes e guarnecidas com festonné feito com linha verde. O chapéu também é feito com esse mesmo *voile*.



Toilette de setim preto, guarnecido com renda fina preta.



Canotier de *organdi* branco com palha branca applicada em circulos.



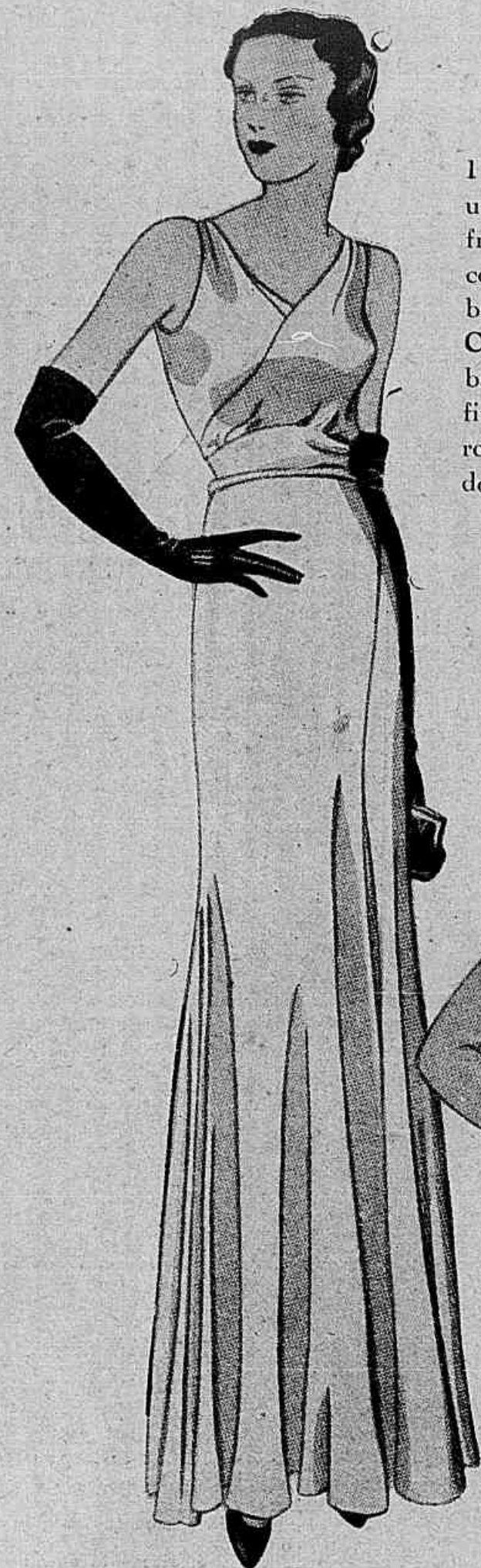
Casaco de jersey azul marinha, guarnecido com *soutache* de lã branca e botões branco e azul.



Vestido de crepe da China branco, com gola-gravata de velludo preto. Chapéu de velludo preto.

Toilettes para a noite

1— Vestido de setim branco: corpo cruzado e saia en-forme; na cintura um galão de *strass*. 2— Vestido de crepe *georgette* verde esmeralda; na frente uma hobreira é mantida por um broche e a outra pregueada, nas costas ambas são *torsadées*. Pequenos laços guarnecem as costas. O babado en-forme da saia sobe dum lado terminando em ponta na cintura. Collar de contas verdes. 3— Vestido de crepe de Chine verde claro com babado en-forme na saia; as hobreiras formam *bretelles* nas costas. A fivella do cinto e o collar de metal e *strass*. 4— Vestido de mousseline rosa claro, com desenhos rosa ma vivo e folhas verde claro. Os *panneaux* dos lados e a faixa de mousseline verde claro. 5— Vestido de crepe ro-main verde escuro, guarnecido com o mesmo tecido verde claro.



Efeitos curiosos do raio

Conhece-se um certo numero de efeitos curiosos do raio. Citam-se homens que foram despidos de toda sua roupa dos pés á cabeça, e que, no entanto, depois duma rápida perda de sentidos, voltaram á vida. Outros foram simplesmente descalçados e seus sapatos encontrados a mais de 50 metros de distancia. Em outros casos, foi sua bolsa de prata que derreteu dentro do seu bolso, sem que a pessoa sentisse outra coisa que uma commoção.

Ultimamente um habitante de Verona (Italia) estava caçando com seu filho quando, sobrevindo uma trovoadra, foram os dois atingidos por um raio. O pae teve toda sua roupa dilacerada e seus sapatos foram mesmo arrancados; ficou sem sentidos durante duas horas e sómente depois desse tempo conseguiram fazel-o voltar á vida. Toda a superficie do seu corpo estava queimada, e seus dois tympanos arrebentados. O filho foi mais feliz: teve só uma paralyisia passageira em parte do corpo.

Provavelmente foram as armas que carregavam as culpadas desse terrivel accidente.

Uma cortina original

E' uma cortina de rolhas de garrafas! Esta curiosidade existe num dos clubs mais elegantes de Londres.

Trata-se d'um vasto reposteiro tendo sete metros de altura por cinco de largura, formado por oitocentas rolhas de garrafas de champagne arrumadas artisticamente sobre 24 cordões de seda.

Entre cada rolha ha uma grande turqueza e, d'um cordão para outro, as rolhas estão unidas por fitas de seda das quaes pendem bolas de cobre dourado.

Dizem que o effeito obtido é muito original e mesmo artistico. As rolhas, naturalmente, conservaram suas marcas distinctivas: o Cliquot alterna com o Roederer, e o Montebello com o Dry espumante.

Mas o que dá mais interesse a esse reposteiro, já unico na sua especie, é que cada uma das rolhas, antes de ser empregada para esse fim, foi enriquecida com um autographo duma notabilidade do theatro ou da litteratura.

A FERMENTAÇÃO DOS ALIMENTOS

é muitas vezes a causadora de uma má digestão. Afim de que o estomago possa fazer normalmente suas funções digestivas, o succo gastrico deve estar ligeiramente acido; porém se ha excesso de acidez estas funções ficam perturbadas, dahi resultando uma má digestão. A acidez provoca a fermentação dos alimentos não digeridos e esta fermentação por sua vez occasiona azedumes, azias, pezadumes, flatulencia e indigestões dolorosas e difficultosas. Portanto, quando se sentir mal-estar depois das refeições, tome-se Magnesia Bisurada. Este pó neutraliza o excesso de acidez, evita a fermentação e os incommodos por ella causados, e facilita as funções do estomago.

A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

Variedades

Estrada de diamante

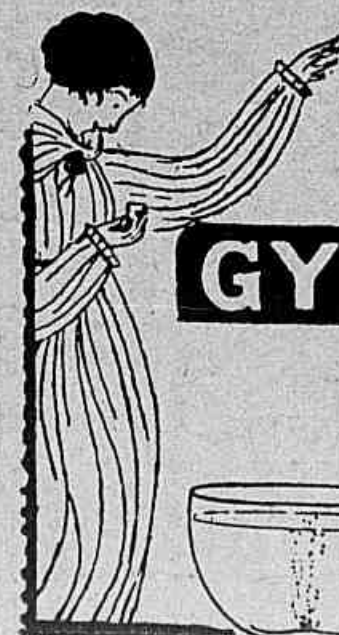
Por mais absurdo que isso pareça, existe muito perto de Kimberley, na Africa austral, uma estrada cujo solo contem uma quantidade consideravel de pó de diamante.

E' o nome que dão aos detritos diamantíferos de todas as especies provindo das minas não aproveitadas devido á sua fraca porcentagem productiva.

Esses detritos, atirados em montões fóra dos muros da cidade, foram empre-

gados, ha uns trinta annos, no macadame da estrada que liga Kimberley ao terreno de exploração.

O mais interessante é que, tendo rebentado uma greve entre o pessoal das minas, por estarem muitos sem trabalho, o conselho municipal teve a ideia de repartir em lotes a tal estrada com os desoccupados, mas com a obrigação de pôrem á sua custa uma nova camada de macadame. Pois bem! graças ao trabalho desses mineiros e aos novos processos de extração empregados, cada metro da estrada rendeu de 80 a 100 mil francos.



Toilette intima

GYRALDOSE

As senhoras alcançam um bem estar e preservam a sua saúde, gyraldoseando-se diariamente.

ANTONIO J. FERREIRA & C^{os},
Concessionarios Caixa Postal nº 624, RIO

Ultima Modela



Manteau de lã marron guarnecido com nervures e pelle de fantasia.



Lindo vestido de crepe-setim baço com pintas brilhantes, de linha muito harmoniosa; tem as mangas raglan e o drapé do corpo amarra-se dum lado num grande laço. No pescoço collerette de mousseline.



Vestido de crepe da China marron; casaco de jersey de seda bege, enfeitado com tiras applicadas do mesmo tecido e ovaes de jersey marron.

O leão hypnotizador

Recentemente, no Jardim Zoológico de Anvers, que possui actualmente trinta e três leões, acaba de ser realizada uma curiosa experiência. Um magnetizador, sr. Haldrensmeyer, tinha anunciado que hypnotizaria o mais feroz dos trinta e três felinos, o terrível Abdullah. Em com-

panhia do domador, introduziu-se dentro da jaula; a princípio Abdullah, que passeiava calmamente bocejando, não prestou a menor atenção ao intruso. Teria com certeza continuado a não lhe dar atenção se não tivesse acabado por ver a insistência como elle o fixava. O sr. Haldrensmeyer, com effeito, bem firmado nos seus pés,

o pescoço esticado, a testa franzida, os olhos esbugalhados, atirava-lhe o seu fluido.

Depois de ter examinado

com surpresa aquella esquisita figura, Abdullah começou a rosnar; o penacho da sua cauda começou a varrer o chão; depois,



Indanthren

DEPOIS SERA' TARDE!

No acto de comprar a fazenda ou o vestido, verifique se elles trazem a etiqueta registrada

INDANTHREN

que marca os tecidos de cores resistentes ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

dobrando as patas ia atirar-se sobre o magnetizador quando o domador, com uma chicotada dada a tempo, forçou-o a recuar para o fundo da jaula. Refugiado naquella canto, Abdullah firmou-se solidamente sobre suas patas; o pescoço esticado, a caranca fechada, os olhos arregalados, procurava hypnotizar elle o hypnotiza-

dor; foi preciso tirar a toda pressa o pobre sr. Haldrensmeyer, que começava a ser hypnotizado.

Pensamento

Quando quizeres estudar o caracter dum homem de valor, procura primeiro a mãe. A sua influencia foi preponderante.

PAUL DOUMER.

PERSIL
TRI-DIGESTIVO
VOMITOS
INFANTIL
DISPEPSIAS

OS COLLARES DE FANTASIA



E' facil executar esses interessantes enfeites, obtendo-se assim collares baratos e muito harmoniosos.

Muitas são as facieiras que gostam de combinar ou, pelo menos, de harmonizar o tom dessas guarnições com o colorido das suas toilettes. Faceirice delicada que todas nós apreciamos.

A fig. I mostra um original collar formado com rodellas de velludo de diversos tons; essas rodellas são formadas por dois circulos de velludo collados pelo avesso um no outro e furados no centro, onde se enfia um cordonnet. Póde-se tambem, em vez de collar as rodellas de velludo, unil-as com um ponto de festão, feito todo em volta. Com o preto e capucine, preto e branco, verde e coral, cor de laranja e branco, castanho e ouro, obtem-se interessantes combinações.

Fig. II — Collar comprido formado por ordens

de frocos mantidos separados uns dos outros por contas. E' necessario escolher para a execução desse collar contas leves para não esmagarem o froco. Para um collar de froco preto as contas de aço ficam muito bem, tambem podem ser empregadas as perolas ou o strass.

Fig. III — Para este collar muito singelo, empregam-se fitas estreitas de velludo de dois tons bem oppostos, que serão fixadas por argolas de galalithe ou de tartaruga. E' indispensavel, para garantir o successo desse modesto collar, que os seus coloridos se harmonizem com os da toilette.

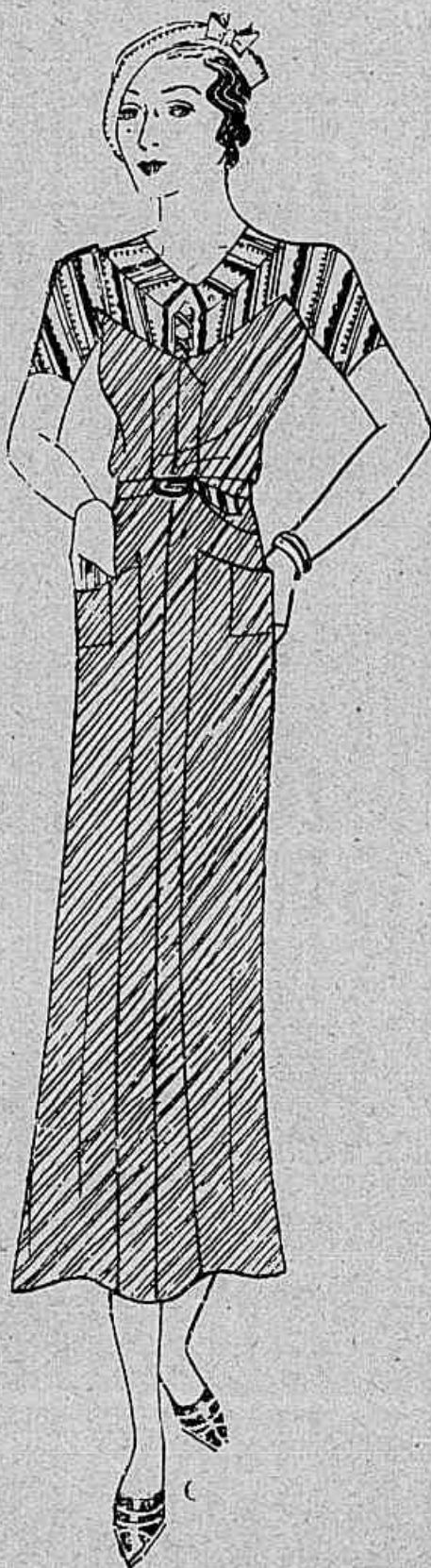
Fig. IV — Collar muito longo, que póde ser feito com cordonnet de seda, dourado ou prateado. Termina-se por uma bella flôr de seda, por uma fantasia de galalithe ou de marfim, como tambem por um pendentif de pedras, falsas naturalmente. Póde-

se tambem, já que o crochê está tanto em moda, fazer umas rosinhas para formar um bouquet.

Fig. V — Este collar é formado com rosinhas feitas de setim, gaze, crepe ou com contas.

Fig. VI — Com as mesmas rosinhas cosidas sobre uma tira de tulle cor de carne faz-se um collar de tres voltas ajustado ao pescoco. Abotôa-se com colchetes de pressão e é mantido recto por finas barbatanas.

Fig. VII — Esta cestinha, bordada com fio de ouro sobre seda bege ou verde, tem as flôres feitas com contas; é applicada no lugar dum broche. Bordada sobre drap, póde ser cosida sobre um alfinete de segurança para ser collocada no lugar que se quiser.



Vestido de lã leve diagonal, no tom bege; a parte de cima de jersey de listas bege, vermelho e marrom.

Animaes melomanos

Sem falar dos resultados obtidos pelos domadores de serpentes, sabe-se, por numerosas experiencias, que muitos animaes são sensiveis aos encantos da musica.

Foi assim que perceberam que os cavallos gostam do som da trombeta, da flauta, do violino, mas comtanto que esses sons sejam afinados.

Já observaram que os pequiras, desde as primeiras notas ouvidas, viram-se

para o executante, levantam as orelhas, agitam a cauda e veem cheirar o instrumento.

Os elephantes tambem são melomanos. Citam como prova o seguinte exemplo. No fim do seculo XVIII, havia em Paris, no "Jardin des Plantes", um casal de elephantes. Lembram-se de lhes dar um concerto. A primeira impressão produzida foi de uma certa inquietação, mas bem depressa esta deu lugar á maior satisfação. Dizem mesmo que, uma tarde, o Ca ira fez os dois animaes darem verdadeiros gritos de alegria.

Uma experiencia analogica foi feita em Londres, com os ursos do Jardim Zoologico. Uma manhã, um violinista poz-se a tocar no seu instrumento diante da gaiola dos ursos ainda adormecidos.

Immediatamente, os animaes acordaram e vieram para o ponto onde estava o musico; um dos ursos passando a pata por entre as grades tentou tomar o violino. Mas algumas notas desafinadas foram o sufficiente para fazel-o recuar. Assim que o musico tocou os primeiros compassos duma marcha todos os ursos começaram a andar em compasso.

Efeitos identicos foram obtidos sobre os leões e carneiros.

Mas nos lobos, chacaes e macacos o effeito foi exactamente o opposto: ficaram completamente apavorados ao ouvir os harmoniosos sons do violino.



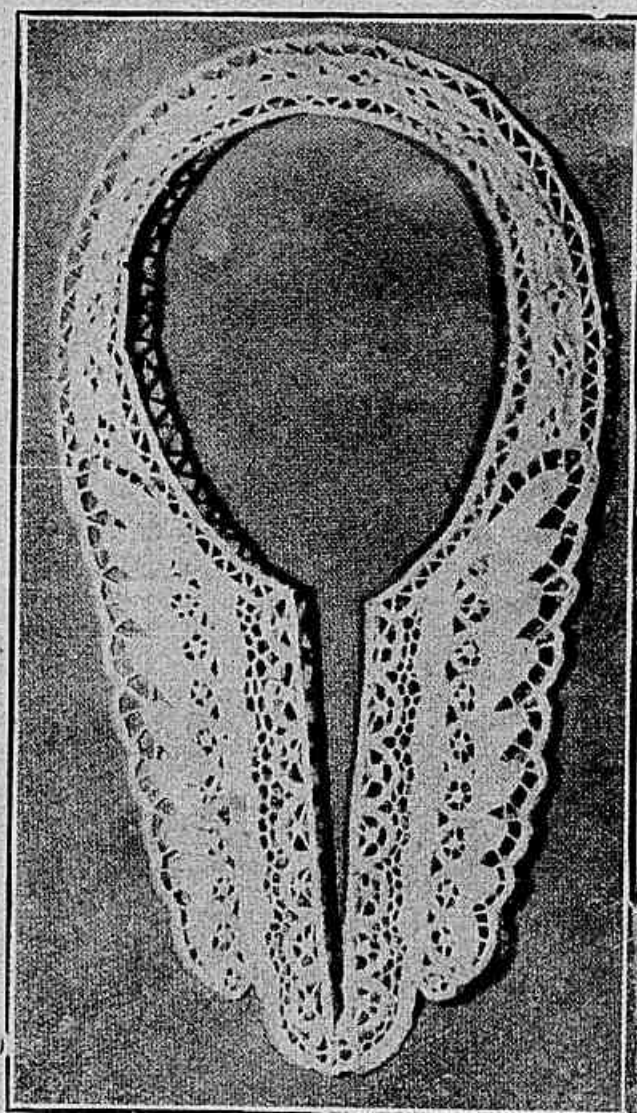
REGULADOR SIAN

Um calix tomado ás refeições constitue o remedio ideal para as

SENHORAS

Normaliza as crises mensaes, evitando as colicas, enxaquecas, dores de cabeça, nervosismo etc.

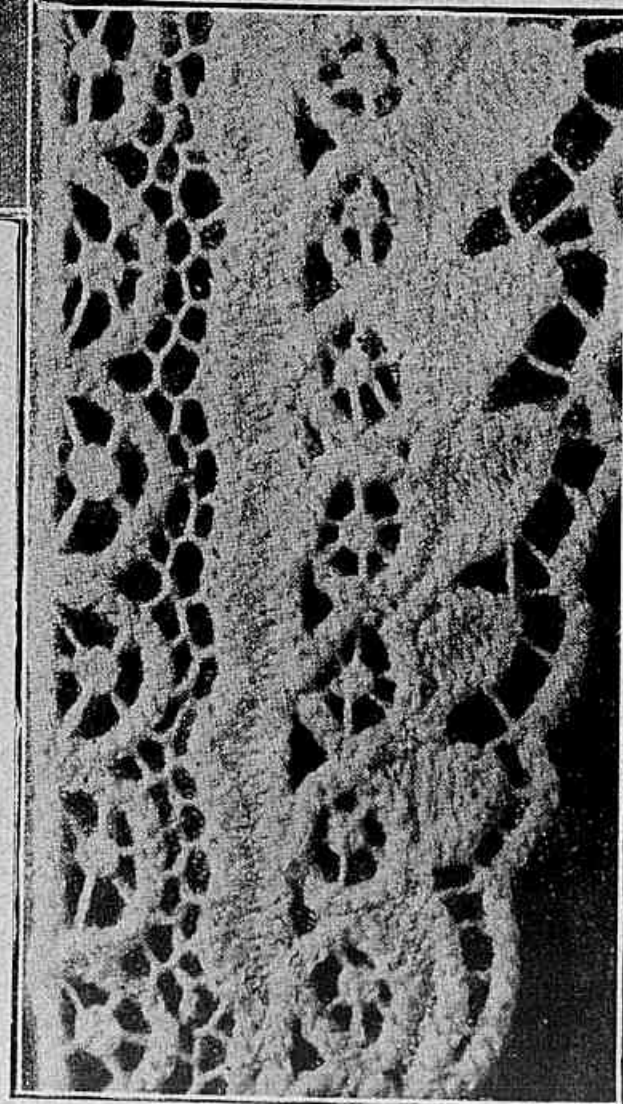
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS



Guarnição para vestido de crochê de lã



Executa-se primeiro uma francinha feita com lã fina Apilaine empregada dupla, isso para dar mais relevo á francinha; não se deve apertar o ponto. Desenha-se a guarnição no papel de architecto e alinhava-se sobre o desenho a francinha; depois com a lã (só um fio) enchem-se com ponto cruzado as partes fechadas do desenho, o resto é cheio com o ponto de tulle e com barrettes. E' preciso muito cuidado, quando se fizerem as aranhas dos centros, em não apertar a lã para não encolher nem deformar o trabalho. Passa-se a ferro com um panho humido por cima para igualar o trabalho.



As senhoras não dispensam

Metrolina

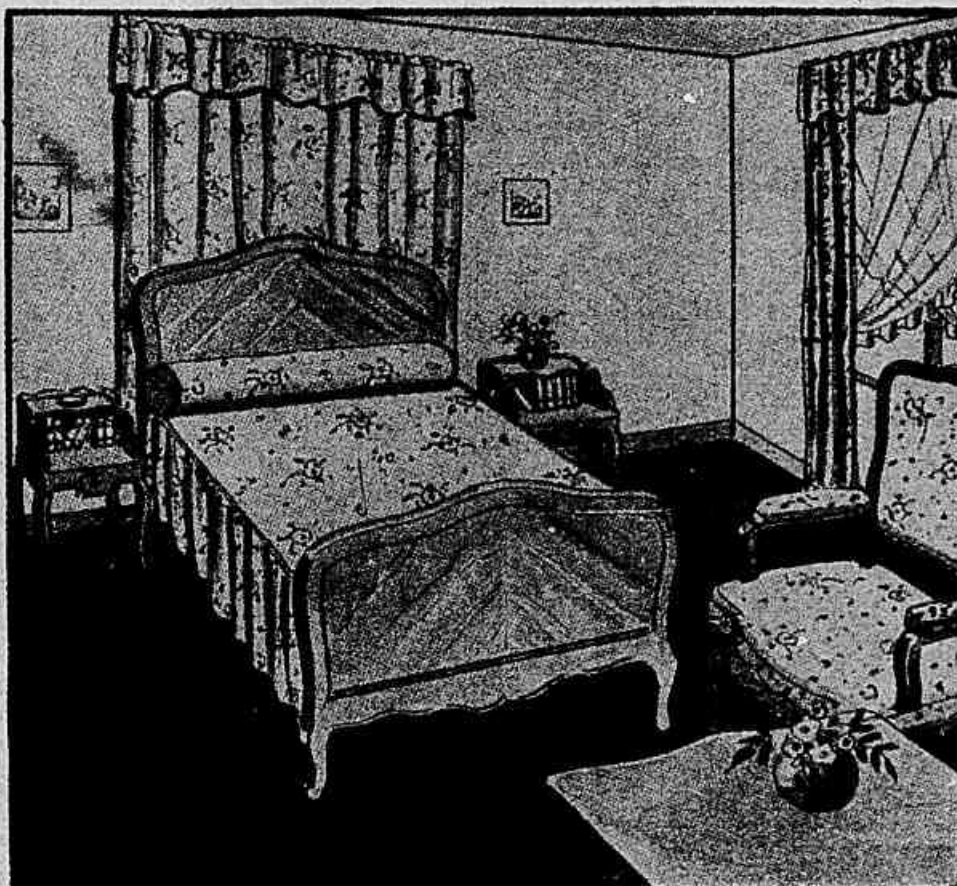
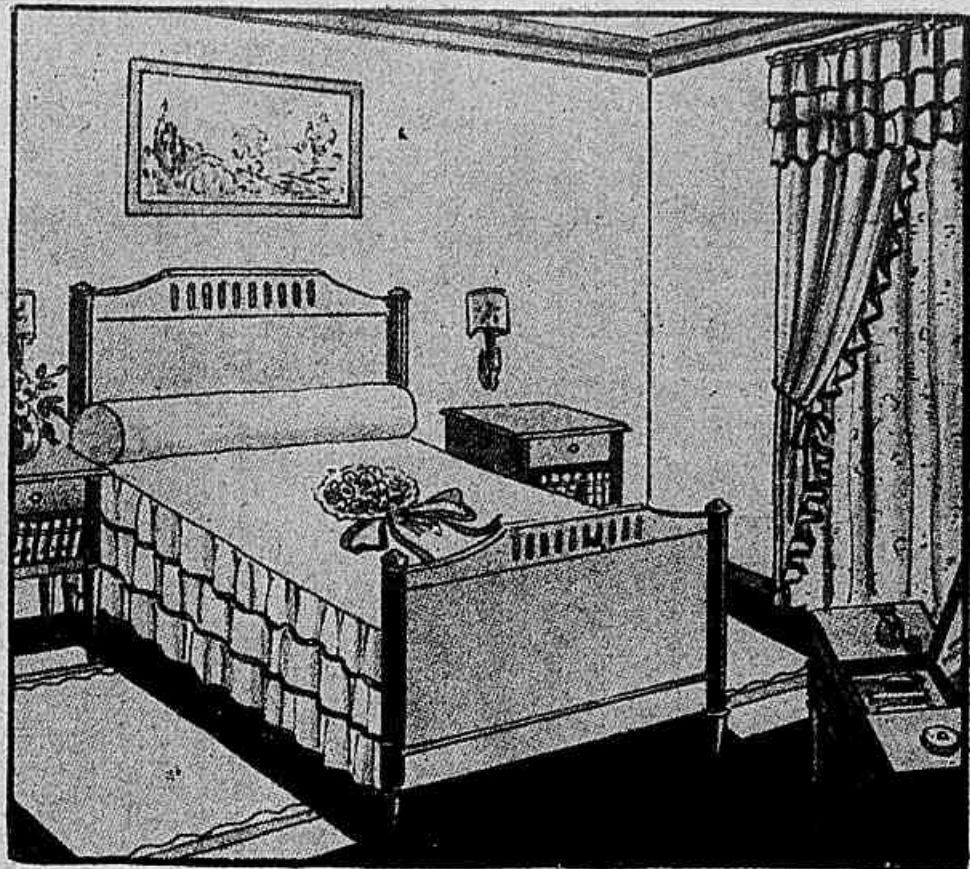
na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

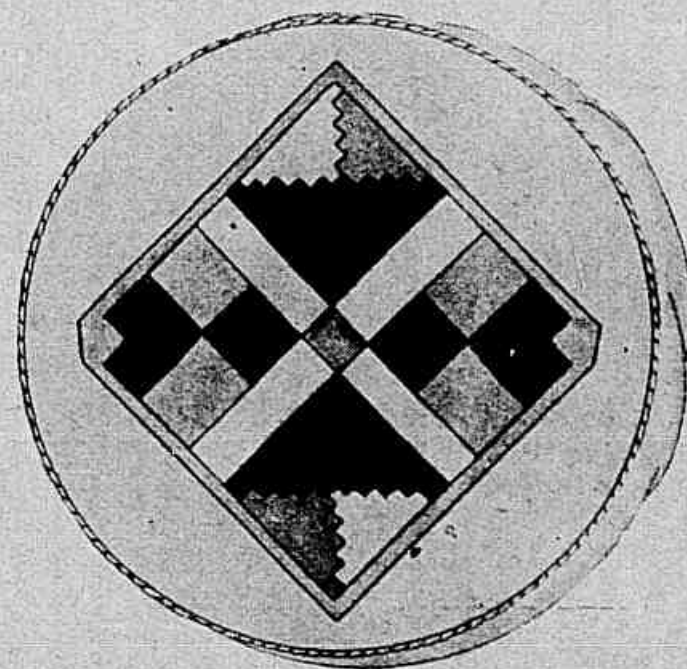
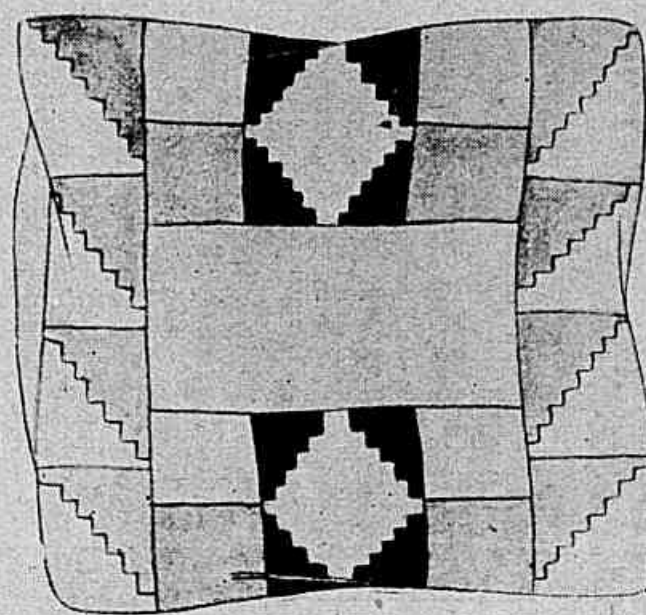
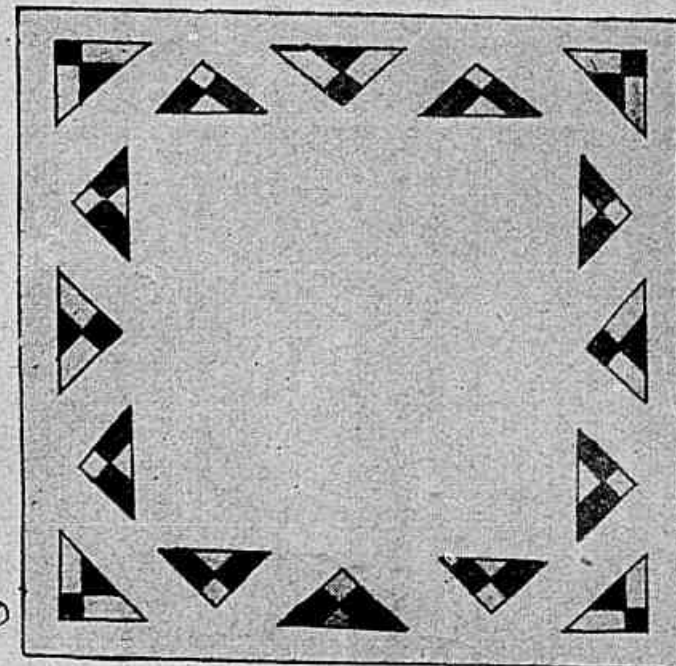
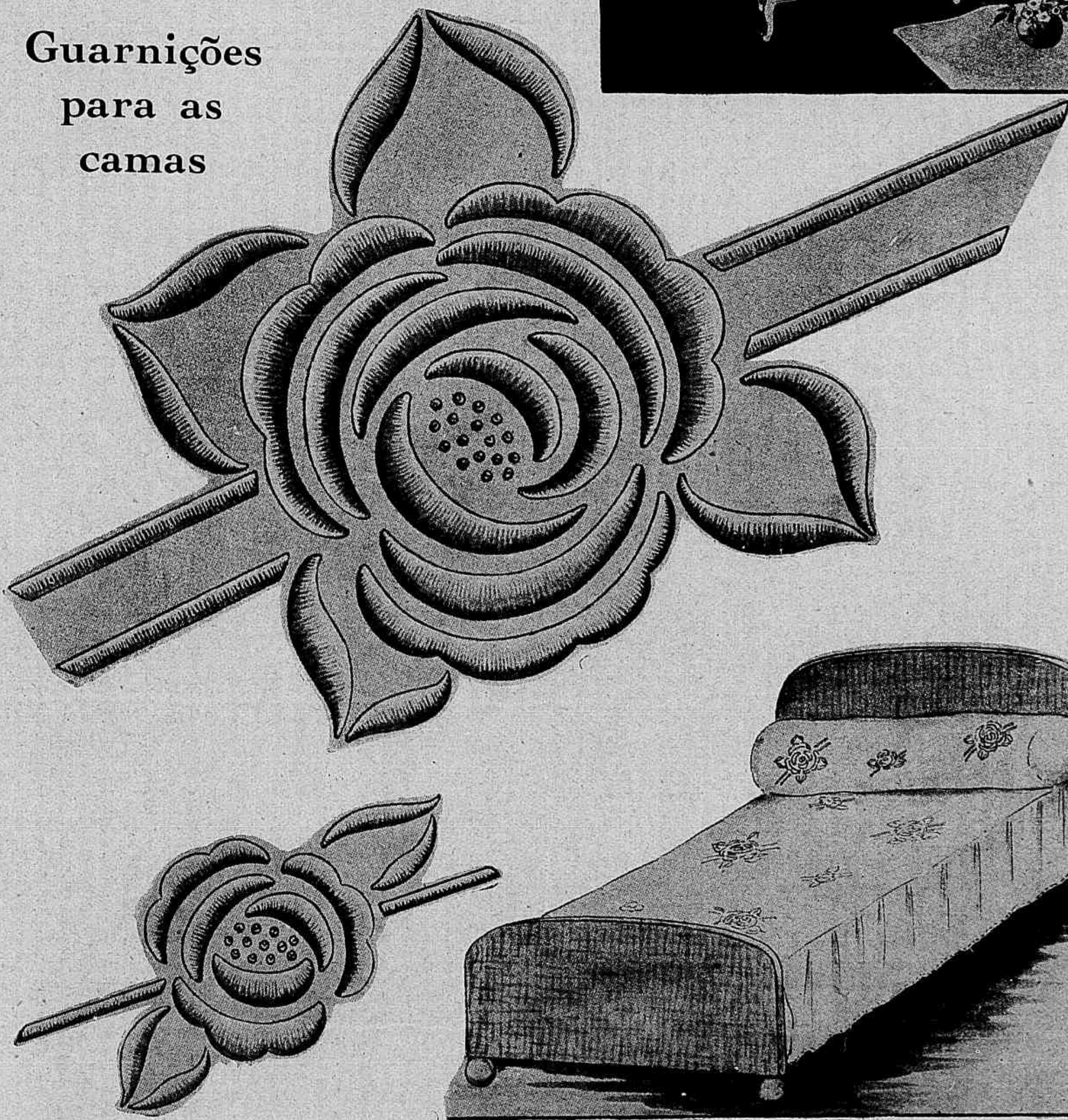


Al Elegancia no LAR

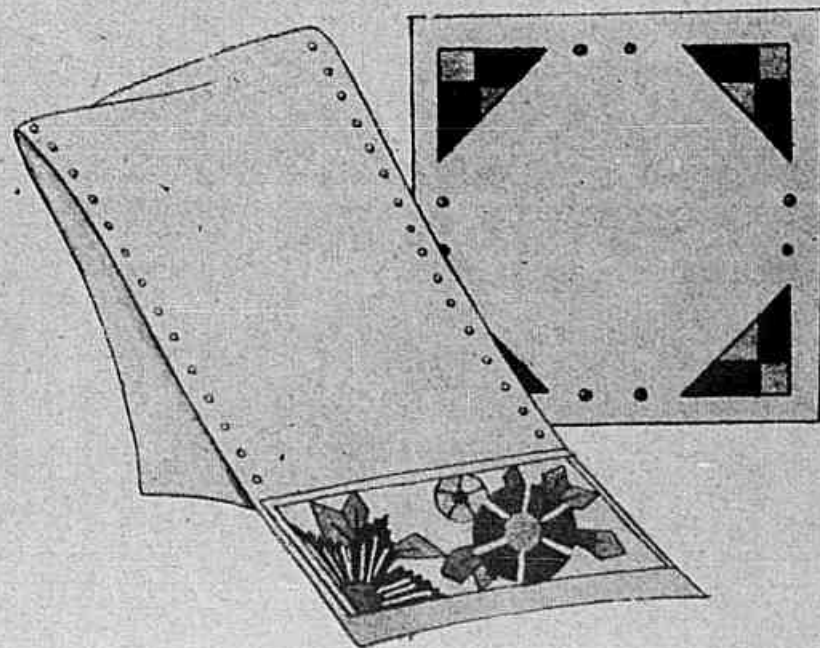
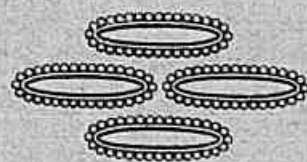
As aplicações de veludo



Guarnições para as camas



As aplicações de veludo são dum efeito muito original na decoração dos objectos que guarnecem a casa. São dispostas em desenhos geometricos, flôres estylizadas, a combinação dos tons dando-lhes um relevo inesperado e um aspecto alegre. Essas aplicações são mantidas por pontos de festão de seda ou linha brilhante do mesmo tom ou preta; tanto pôem ser applicadas nas almofadas de setim como nos pannos de meza e reposteiros de drap ou reps; mesmo nos centros de meza, de linho, são feitas estas applicações; mas esses não poderão ser lavados. Algumas dessas applicações são bordadas por cima com um ponto cordonnei; como as do centro de mesa, esse tambem tem uma carreira de pontos de nó fazendo cercadura. O desenho do reposteiro tem tambem uma parte bordada e outra applicada.



A escolha duma coberta para a cama é uma coisa delicada, sobretudo quando se trata dum quarto que não é moderno; é preciso antes de tudo harmonizar o conjunto do aposento, para que não choque por uma diferença de estylo numa decoração onde todas as coisas tem o mesmo ar de familia que cria uma atmosphera tão intima e confortavel. Por exemplo: para um quarto no estylo Luiz XVI, que damos no nosso primeiro modelo, a coberta será feita de organdi ou voile lilá, o forro de setim ou setineta rosa claro. Dos lados termina-se a coberta por tres ordens de babadinhos de voile debruado com vize de setim rosa claro. No centro um bouquet formado de rosas feitas com crepe e setim de diversos tons de rosa; em volta do bouquet uma renda pouco franzida. O laço de fita de setim rosa é mantido por pontos para formar o bouquet classico daquela época. O reposteiro de voile lilá tem seus babadinhos terminados por vizes de setim rosa. De linon bordado ou de voile de bolinhas, no tom rosa claro, o reposteiro. Para o segundo quarto, no estylo Luiz XV, é melhor escolher um tecido de fantasia. Uma seda ou cretonne de fundo claro com pequenos bouquets ou florinhas soltas, azues, amarelo vivo. Com esse tecido não somente se faz a coberta e seu competente rolo, como tambem a cortina com babado que guarnece a parede na cabeceira da cama, os reposteiros assim como os alcochoados das cadeiras. Para uma cama moderna pôde-se empregar para fazer e guarnecer a coberta o que se quizer desde a seda mais rica até ao mais modesto cretone. Mas as cobertas bordadas guarnecem duma maneira muito interessante não somente essas camas como as de qualquer estylo. Esta que damos no nosso terceiro modelo tanto pode ser bordada sobre nanzyuk branco com linha branca, como em linho grosso rosa, o bordado feito com linha brilhante branca. No linho azul claro as rosas serão bordadas em dois tons de rosa. As petalas do centro num tom mais vivo que as de fóra, os pontos de nó feitos com linha amarela. No linho azul claro as rosas poderão ser bordadas em dois tons de amarelo, e no linho verde as rosas serão vermelhas de dois tons e o centro amarelo. Babados com pré-gas duplas guarnecem os dois lados da coberta.

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES



65 - RUA DA CARIOCA - 67

==

RIO

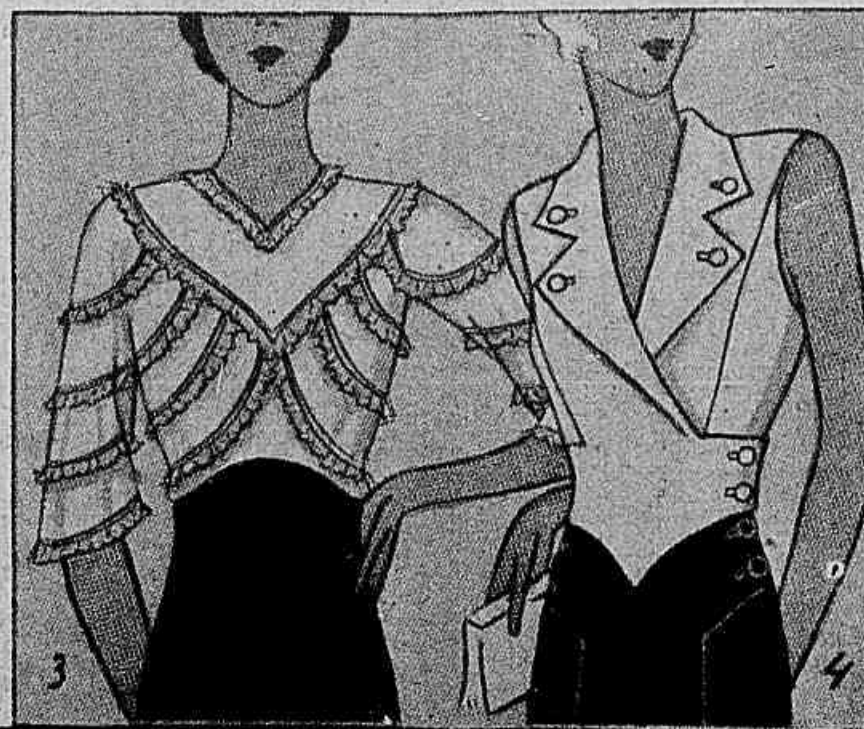


1 — Saia de tecido diagonal de lã azul marinha. Casaco de tricot rendado, de lã azul marinha com botões vermelhos; a blusa de crepe de Chine vermelho.

2 — Blusa de renda de lã rosa, guarnecida com lã marron; saia de tecido de fantasia, de lã marron.

SAIAS

BLUZAS



3 — Blusa de linon branco, enfeitada com renda valenciennne ocrée.

4 — Blusa-collete de fustão branco, abotoado ao lado; os revers abotoados.



5 — Blusa de tricoline azul com xadrez branco. Tiras enviezadas de tricoline branca guarnecem a golla, cintura e punhos. 6 — Blusa-collete de fustão bege claro, botões de madreperola; numa casa feita especialmente passa uma fita de seda vermelha. 7 — Blusa de linon branco enfeitada com renda de Irlanda. 8 — Blusa de renda de lã, com pala, gola e frente de jersey de lã branca. 9 — Blusa de linon guarnecida com rendinha valenciennne ocrée. Nervures marcam a cintura.



10 — Blusa de tricoline listada: o tecido applicado em diversos sentidos torna esta blusa muito original. 11 — Blusa de setim branco drapé e amarrada do lado, as mangas enfeitadas com babadinhos en-forme. 12 — Blusa de linon rosa claro, guarnecida com entremeios de renda valenciennne. Saia de drap azul marinha. 13 — Blusa de organdi branco, mangas muito originaes com uma tira franzida; golla-gravata. Saia de drap preto: as tiras que formam os panneaux trançam na frente e abotoam-se nas costas.

Conselhos sociaes

A CENSURA

Com que facilidade se fala e se pensa mal dos outros! Muitos são os censores que se outorgam o direito de julgar o proximo e de dizer-lhe sua reprovação. E



Indanthren

A chuva, o sol e as repetidas lavagens não prejudicam o colorido das fazendas que foram tintas com os afamados corantes

INDANTHREN

A etiqueta de garantia que se encontra na peça de fazenda ou nos fios ou nas rendas e bordados dão-nos a segurança de que INDANTHREN foi o corante empregado no tingimento.

quando, com receio ou para evitar alterações penosas, o não dizem directamente não se privam de julgar com severidade até com rancor diante dos parentes e conhecidos.

E' uma satisfação malevolta esta de queixar-se e de criticar o proximo a todo o proposito.



Em geral as pessoas que se dão esse direito de censurar a humanidade não admitem a menor reprovação ás suas acções nem ás dos que de perto lhe tocam.

Tem uma triste natureza todo aquelle que não tem aptidões para o enthusiasmo, ficando indifferente diante das bellas acções, frio e parco nos elogios, mas rispido e violento na critica.

Evitemos pois agir como elles; antes de censurar alguém, pensemos duas vezes. Primeiro para verificar se nos casos delles não faríamos o mesmo e depois procurar ver se aquelle que estamos censurando não tem outras qualidades que façam perdoar a falla que comette ou pelo menos atenuar-a.

Deixemos pois para os que gostam o antipathico papel de censor: temos tanto com que nos distrahir, sem que seja preciso tomar conta dos actos e gestos do proximo para passarmos o lempol! Que cada um se corrija a si e aos mais moços que de si dependam: seremos assim mais queridos e mais felizes tambem.

SOBRE A PAGINA

Se eu morrer antes de ti, abre ás vezes este livro, nesta pagina, onde commo-vida ponho um beijo. Verás nestes versos meu amor sobreviver-me e minha alma sobre ti virás pousar-se.

Mesmo que outros braços te rodeiem, que outras caricias te embriaguem, volta ás vezes para o passado os teus olhos francos e doces, lembra-te das horas cheias de amor que foram nossas.

Não entregues ao vento as flôres que colhi nem as folhas esparsas que li. Commovido, poua os teus olhos alli onde os meus se pousaram. E, para que o esquecimento não venha, abre ás vezes este livro, nesta pagina onde ponho um beijo, e verás nestes versos meu amor sobreviver-me e minha alma sobre ti virá pousar-se.

MARIE DE VALANDRE.



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna

AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

As maravilhas da
mecanica

Em todos os tempos, os relojoeiros nos habituaram a admirar as suas obras de arte, fructos da engenhosidade alliados a uma grande paciencia, que se apresentavam sob a forma de grandes relógios capazes de indicar, alem das horas e suas fracções, as estações, as mudanças da lua, etc. . .

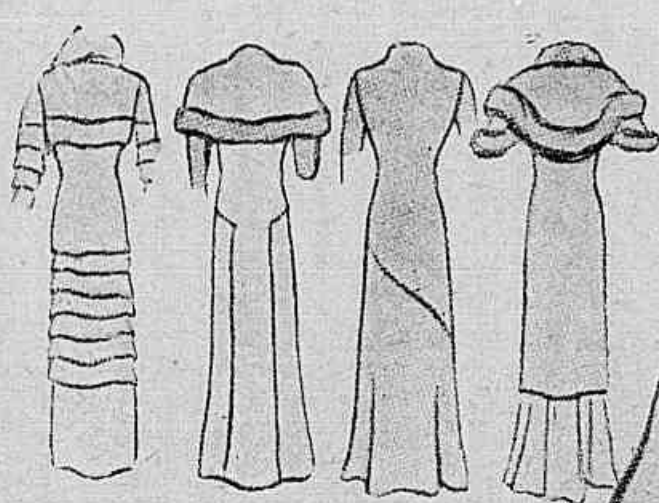
Muitas são as cidades da Europa que possuem velhas cathedraes munidas com esses relógios nos quaes o simples peso duma massa de chumbo acciona um numero incalculavel de machinismos e engrenagens complicadas, cujo fito é medir o tempo sob todas as suas formas.

Em França, os relógios das cathedraes de Besançon, de Strasbourg e de Lyon são celebres e, apesar dos seculos passados desde que foram postos em movimento, continuam a funcionar com a mesma exactidão.

Actualmente estão construindo para a nova cathedral de Messina, na Sicilia, um relógio que poderá rivalizar com os antigos. Alem do mostrador principal destinado ás horas, minutos e segundos, terá um segundo, menor, que indicará o dia da semana, o mez e o anno. Acima desse grupo central erguer-se-á um gallo cujo canto matinal anunciará o raiar da aurora e, ao lado, um leão rugirá na hora do pôr do sol.

Alem destes terá outros mostradores: um para as diferentes phases da lua, um outro para a posição dos astros em qualquer época do anno e um ultimo para a hora da maré alta. Emfim, de cada lado duas estatuas de bronze representando Dina e Clarenza — duas camponesas que

VESTIDOS SINGELOS



- 1 — Vestido de linho azul guarnecido com pespontos, golla e punhos de linon branco. 2 — Vestido de fustão de fantasia; a applicação do corpo forma dois bolsos abotoados, cinto de camurça de tom vivo. 3 — Vestido de shantung verde: a pala forma capa sobre as mangas; golla-gravata de renda. 4 — Vestido de crepe marocain preto, o cinto drapé é guarnecido com duas fivellas de aço. Plastron de crepe branco. 5 — Vestido muito singelo de crepe marocain verde, abotoado ao lado por botões de corozo branco; a faixa do proprio tecido.

avisaram a população da cidade de que o exercito de Carlos de Anjou se aproximava, em 1202 — baterão as horas nos sinos collocados juntos dellas.

Restará apenas a este novo relógio provar a ro-

bustez do seu machinismo, funcionando com a mesma regularidade que os seus antepassados, sobre os quaes o tempo, sem duvida por ter sido domado, medido por elles, parece não poder agir.



Indanthren

Se a fazenda traz esta etiqueta registrada, isso mostra que ella foi tingida com os corantes

INDANTHREN

e, portanto, pode ser comprada com inteira confiança. As suas côres são de insuperada resistencia ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

Pensamentos

Mais uma mulher gosta do seu marido, mais ella o corrige dos seus defeitos; mais um marido gosta da sua mulher, mais augmenta os seus defeitos.

a mulher uma fructa; se a fructa fôr má, que recordação restará da flôr?

Para uma mulher a fa-
ceirice não é sempre uma
futilidade; é as vezes um
acto de coragem, de he-
roismo. A doente que sof-
fre e deseja no entanto
não parecer mal é um exem-
plo.

A jovem é uma flôr,

CONDESSA DIANA.

ASSIGNATURAS
ANNUNCIOS
DESENHOS
TEXTOS
IDÉAS
ETC.

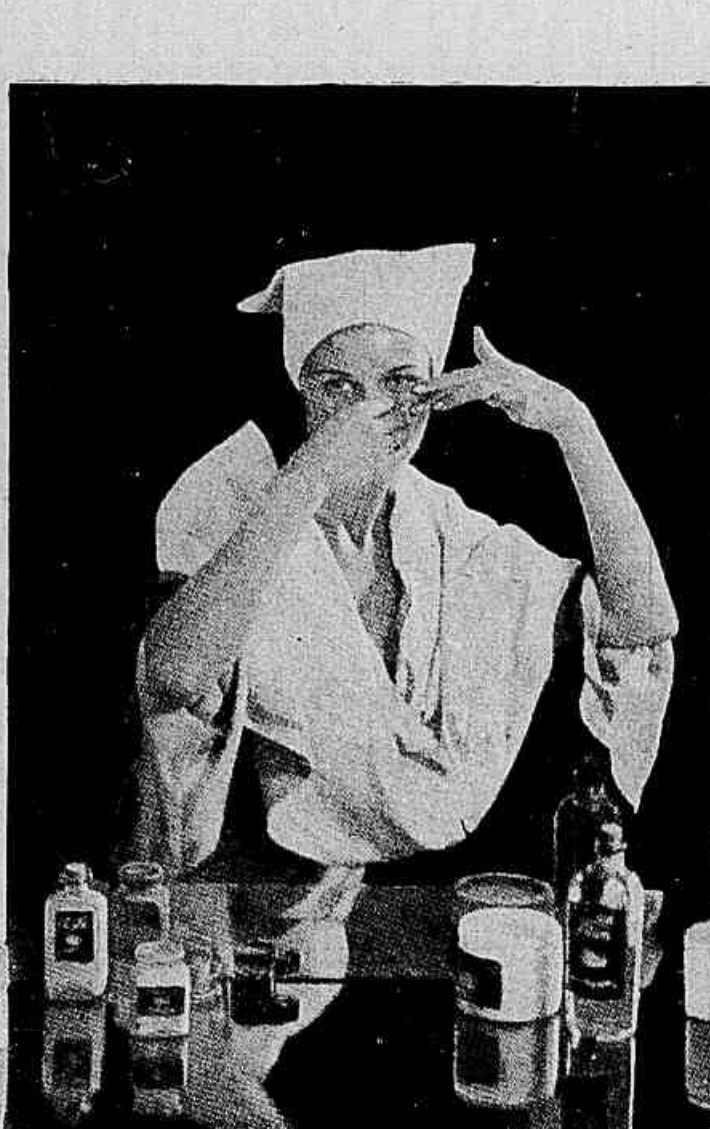
A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137-139 - EDIF. GUINLE
PHONE 3-5206

DISSOLVIRAN
ACIDO URICO - GOTA - ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

PRECEITOS DE HYGIENE -- Anatomia do rosto



E' preciso empregar um creme para fazer a massagem.



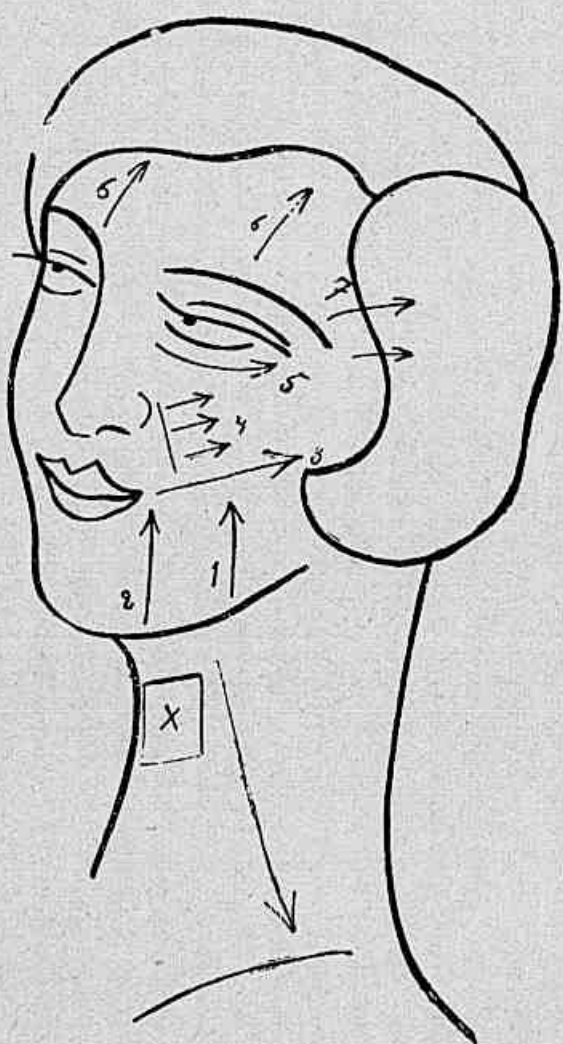
Faz-se a massagem dos pés de galinha esticando bem a pelle com dois dedos, enquanto que os dedos da outra mão fazem a massagem.



Para regular a circulação depois dessa massagem, escorega-se com as mãos de cima para baixo.

ANTES de experimentarem qualquer massagem facial, caras leitoras, é preciso conhecer os musculos principais do rosto. Porque a auto-massagem feita no sentido contrario das fibras musculares pôde ser muito prejudicial. Para comprehenderem a nossa explicação damos este desenho mostrando a posição dos diversos musculos. O maior musculo do rosto é o masséter (1); vae do maxillar inferior ao osso da maçã do rosto, em altura; em largura começa perto da orelha e acaba pouco mais ou menos 2 centímetros antes dos cantos

da bocca. (Quando se mastiga, fortifica-se o masséter). Entre o canto da bocca e o masséter encontra-se o triangular dos labios (2) que se afrouxa tão facilmente, fazendo



1 — Musculo masséter; 2 — Triangular dos labios; 3 — Grande zygomatico; 4 — Musculos de expressão; 5 — Musculo orbicular; 6 — Musculos frontaes; 7 — Musculos da fonte; 8 — Musculo do pescoço; X — Nunca tocar nas glandulas thyroideas.

cahir os cantos da bocca. Do canto da bocca indo até em baixo do osso da maçã (perto dos cabellos) está o longo e importante musculo, o grande zygomatico (3). Todos conhecem muito bem a ruga que se forma entre o nariz e os cantos dos labios. Naquelle ponto existem diversos musculos que se afrouxam facilmente e que são chamados os musculos da expressão (4). O orbicular dos olhos é um musculo de forma oval (5). Entre as sobrancelhas e o cabelo está o frontal (6), musculo largo que vae de baixo para cima, e os das fontes (7). São estes os musculos de que se precisa conhecer a direcção para poder executar uma massagem efficaz.

A auto-massagem não pôde nunca substituir uma boa massagem profissional. O proprio profissional só pôde fazer uma boa massagem nos outros: em si mesmo cansa, e não é possivel executar todos os movimentos necessarios.

Para fazer penetrar um creme na epiderme, basta abrir a bocca e fazer uma massagem com os dedos de baixo para cima, diante do espelho, evitando fazer pregas e esticar de mais a pelle. Para a pelle do pescoço, agir da mesma maneira, seguindo sempre a direcção do musculo. Para fortificar o masséter (1), o triangular dos labios (2) e o grande zygomatico (3) apoiar as palmas das mãos sobre o maxillar inferior e escoregar sobre a pelle untada até aos cantos da bocca, depois continuar a escoregar em vuez sobre o grande zygomatico. Para lutar contra o afrouxamento dos musculos da expressão (4) segue-se a ruga entre os cantos da bocca e as narinas, e escorega-se com os dois indicadores alter-

Faz Rostos Formosos...



O Creme Rugol, formula da famosa doutora de beleza dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos efeitos:

- 1.º — Elimina rapidamente as rugas.
- 2.º — Evita que a pelle, em qualquer estação do anno, se torne aspera ou secca.
- 3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6.º — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

nativamente em movimentos curtos de baixo para cima. Para fazer uma massagem nas rugas debaixo dos olhos collocam-se horizontalmente os dois indicadores sob os olhos e escorega-se levemente do nariz até ás fontes. Faz-se os mesmos movimentos sobre as palpebras e sobrancelhas. (Nunca façam massagem na bolsa formada sob os olhos e evitem deixar entrar o crême de massagem nos olhos). Na testa e nas fontes a massagem é feita fazendo escoregar os pontas dos dedos de baixo para cima.

Faz-se a massagem dos pés de galinha esticando bem a pelle entre dois dedos enquanto com um dedo da outra mão se faz uma massagem em redondo. Aliás, para todas as rugas que não proveem de afrouxamento dos musculos, a massagem é feita desta maneira, com um creme antiruga. Para regar a circulação do sangue depois dessa massagem, escorega-se com as duas mãos de cima para baixo no pescoço. Todos esses movimentos devem ser feitos umas vinte vezes cada um, de preferencia á noite antes de deitar. Para conseguir um bom resultado é indispensavel fazer essa massagem cuidadosamente e com toda a regularidade.

Mãos aristocraticas

Unhas rosadas, brilhantes
Mãos formosas e elegantes,
Com a alegria mais san,
Toda dama intelligente
Poderá ter facilmente
Se usar Esmalte Satan!

A mulher, em sendo bella,
Desde a casada á donzella,
Querendo ser mais louçan,
Não deixa nunca no olvido
O uso do esmalte querido,
O bom Esmalte Satan!



Sabe o que deve pesar uma Mulher de 30 annos ?

E' claro que tudo depende da sua estatura. Se tem 1m,58 de altura deve pesar 58 kilos, segundo as melhores autoridades medicas. Se tem 1m,62 o seu peso normal deve ser de 60 kilos. Se a sua estatura é de 1m,66 deverá pesar 64 kilos.

E' muito bonito conservar a linha mas é summamente perigoso enfraquecer muito. Campos do Jordão e outras estações de cura estão repletas de mulheres de saúde alquebrada, que poderão lhe dizer quanto é nocivo enfraquecer demais.

E' por isso que muitos milhares de homens e mulheres magros depositam

toda sua confiança nas Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau. Comece a tomar hoje mesmo as Pastilhas McCoy. Já não é necessario tomar o oleo liquido que é tão nauseante. As Pastilhas McCoy estão cobertas de uma capa de assucar e combinam todas as maravilhosas propriedades do mais puro oleo de fígado de bacalhau em forma concentrada e agradável e, o que é ainda melhor, são tão efficazes no verão como no inverno.

Uma mulher augmentou oito kilos em cinco semanas e um menino doentio, de nove annos, augmentou seis kilos em tres mezes. Compre as Pastilhas McCoy nas boas pharmacias.



PETROLINA MINANCORA

Quer ser a Rainha dos Salões?

Estrella irradiando fulgor e graça; espalhando encantos e alegrias como punhados de flôres?

USE SO' E SO'

Petrolina Minancora.

Ella lhe dará todos esses encantos indispensaveis á hygiene e formosura dos cabellos.

Acha-se á venda em toda parte Drogarias: V. Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., Perfumarias Lopes S. A. etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER
Rua Sete de Setembro 61 — Rio

PAGINA DAS CREENÇAS

ROUPINHA DE TRICOT

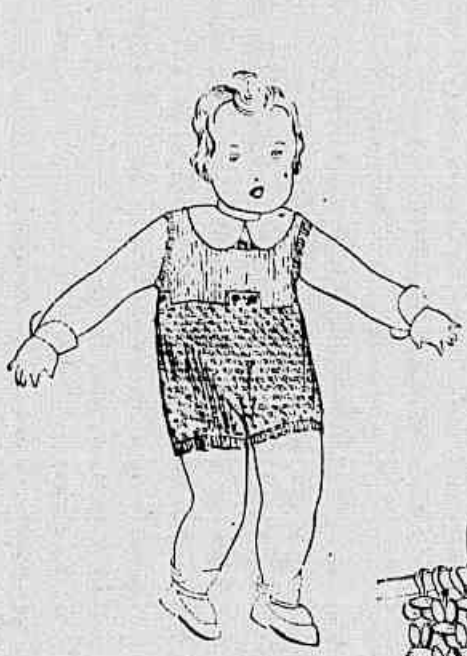


Fig. 1 — Molde.

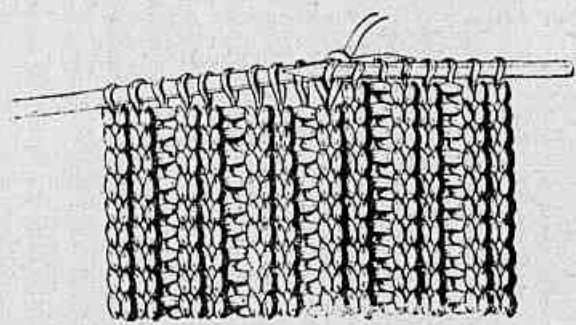


Fig. 2 — Ponto de gaita.

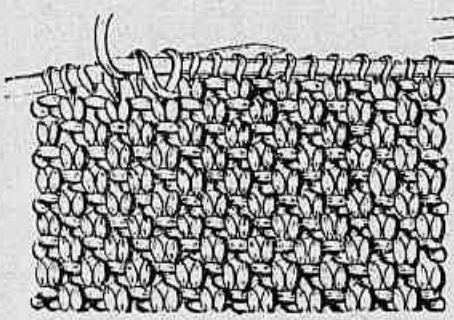


Fig. 3 — Ponto de arroz.

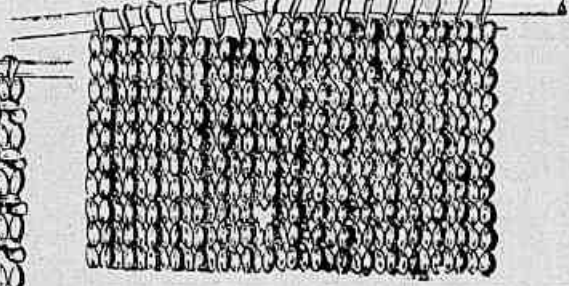


Fig. 4 — Ponto de jersey.

As medidas que damos no nosso modelo são para uma criança de dois annos, e são necessarias para executar o 100 grs. de lã de 6 fios rosa, 50 grs. de lã branca, 1 par de agulhas de tricot de 4 millimetros de diametro.

Os pontos empregados são: o ponto de gaita — fig. II — 2 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso, contrariando as malhas na carreira seguinte.

O ponto de arroz — fig. III — 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, sem contrariar as malhas na carreira seguinte.

O ponto de jersey — fig. IV — 1 carreira pelo di-

reito, 1 carreira pelo avesso.

Os punhos da calcinha são feitos com o ponto de gaita (fig. 1) assim como a volta do decote e das cavas. A calcinha é feita com o ponto de arroz (fig. III) e a bluzinha com o ponto de jersey (fig. IV).

Começa-se o trabalho pela parte de baixo das costas, pondo na agulha 25 malhas; fazer 11 carreiras do ponto de gaita, de-

pois abandonar momentaneamente para fazer um segundo pedaço igual ao outro; unil-os por 12 malhas. Trabalhar então o ponto de arroz, durante 27 centimetros, medindo desde do começo da calcinha: a calcinha é toda executada com a lã rosa.

Quando se tiver obtido os 27 centimetros de altura começa-se então a trabalhar com a lã branca a

bluzinha, mas reservando de cada lado 10 malhas e no meio 20 malhas que serão tricotadas até obter-se 2 centimetros com o ponto de arroz rosa. Segue-se com a lã branca ponto de jersey; a 4 centimetros acima começam-se as cavas fechando em cada extremidade da agulha: na primeira carreira, 3 malhas; na 2.ª carreira, 2 malhas; na 3.ª carreira, 1 malha. A 8 centimetros das cavas, parar as costas.

A frente tricota-se da mesma maneira que as costas, sómente é preciso fazer o decote: para isso, a 4 centimetros das cavas parar 20 malhas exactamente no meio da agulha; tricota-se então até obter 4 centimetros de altura, um lado; em seguida tricotam-se as malhas do outro lado, até obter os 4 centimetros.

Fazer as costuras pelo avesso dos lados e de entre as pernas.

Apanhar as malhas das cavas numa agulha, e tricotar o ponto de gaita até obter 2 centimetros de altura. Apanhar em seguida sómente as malhas da frente do decote até obter 2 centimetros de altura; em cada canto, tricotar 2 malhas juntas.

Dois botões de madreperola retidos por alças fecham os hombros da roupinha, que será usada com uma camisinha de fustão branco.

Para os nossos Bebês



N. 1 — Casquinho de crepe de Chine rosa claro, guarnecido com franzidas ninho de abelha, a golla guarnecida com rosetas feitas a crochet de seda branca. Terminam a golla bicos feitos com o proprio tecido.

N. 2 — Vestido de crepe de Chine rosa, guarnecido do mesmo modo que o casaco.

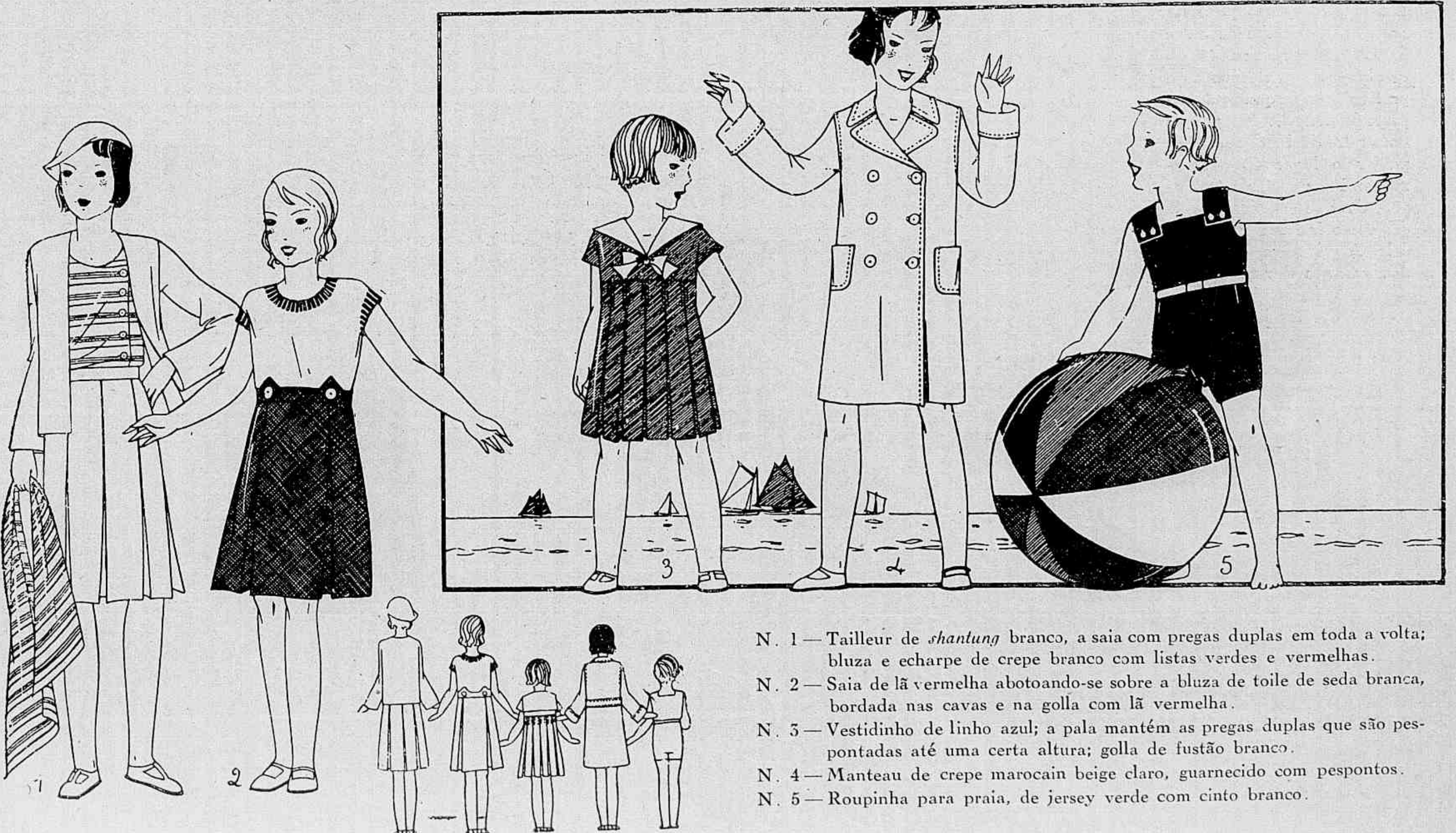
N. 3 — Chapéu de palha muito fina (rosa claro, enfeitado com uma fita de crepe de Chine do mesmo tom, trabalhada com franzido ninho de abelha. Fita de setim rosa para amarrar.

N. 4 — Capotinho e vestidinho de crepe de Chine azul claro, guarnecidos com ruches de fita dum tom mais carregado.

N. 5 — Chapéu de palha azul claro, enfeitado com ruches de fita azul mais escuro.

IODALB
 IODO ORGANICO EM GOTAS
 CORAÇÃO - VELHICE - ARTERIOSCLEROSE

MODA INFANTIL

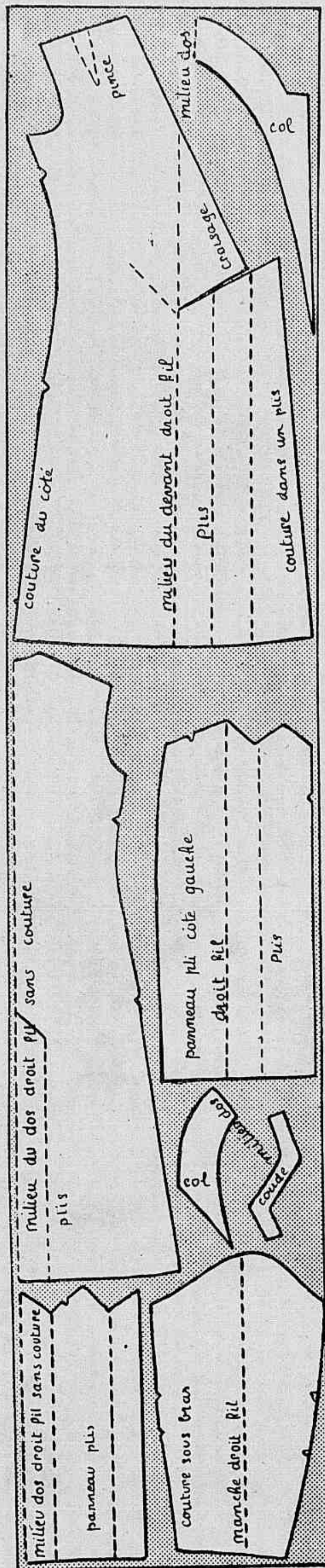


- N. 1 — Tailleur de shantung branco, a saia com pregas duplas em toda a volta; blusa e echarpe de crepe branco com listas verdes e vermelhas.
- N. 2 — Saia de lã vermelha abotoando-se sobre a blusa de toile de seda branca, bordada nas cavas e na golla com lã vermelha.
- N. 3 — Vestidinho de linho azul; a pala mantém as pregas duplas que são pespontadas até uma certa altura; golla de fustão branco.
- N. 4 — Manteau de crepe marocain bege claro, guarnecido com pespontos.
- N. 5 — Roupinha para praia, de jersey verde com cinto branco.

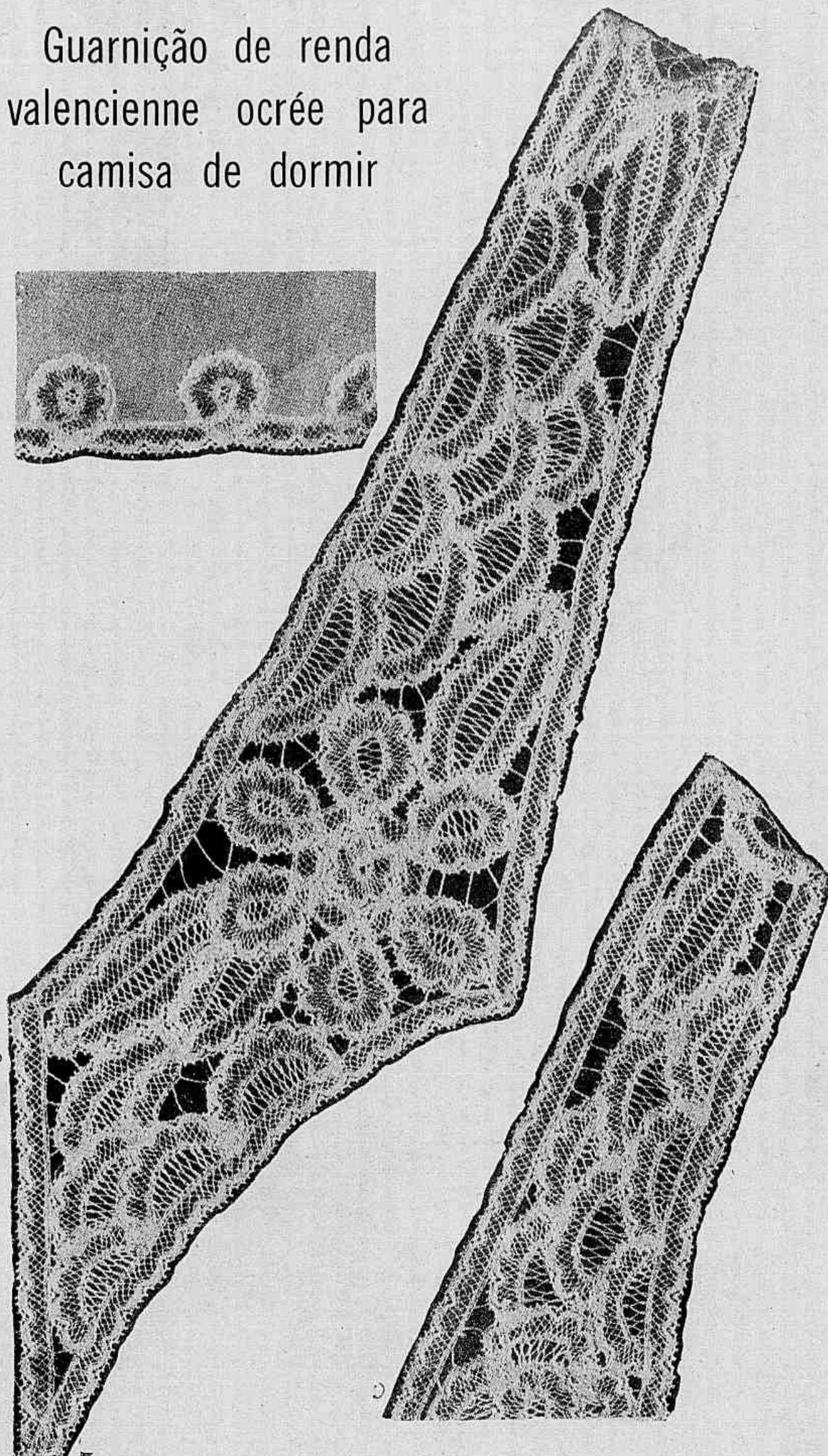
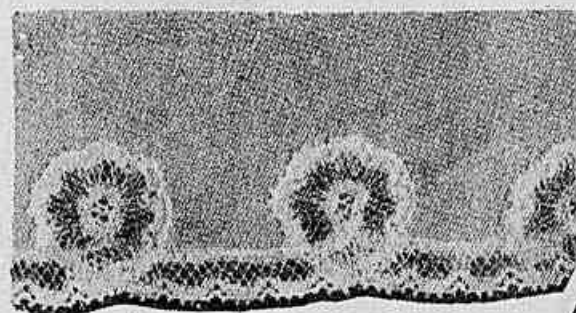
Roupão com seus moldes



Este roupão tanto pôde ser executado em setim ou crêpe da China como em tecido de algodão. E' extremamente pratico para as que estão esperando seus bebês, porque cruzando de lado será facil mudar o lugar do abotoamento. Para cortar este roupão, deve-se collocar os moldes como indica o nosso modelo. A golla e a guarnição das mangas devem ser feitas dum tecido branco ou de tom claro.



Guarnição de renda valenciennne ocrée para camisa de dormir



Para executar essa pala de renda, risca-se primeiro o desenho num papel de architecto, forra-se com um papel grosso e alinha-se sobre o desenho a rendinha; em seguida são as rendas franzidas e unidas umas ás outras com linha muito fina, para encobrir os pontos; depois com a linha de bordar do mesmo tom que a renda são feitas as barrettes e os pontos cruzados que guarnecem os desenhos. O nosso desenho para ocupar menos espaço vae dividido; mas quando desenharem a pala juntem os dous pedaços antes. Para terminar a camisa de dormir, damos a maneira de pregar uma rendinha valenciennne.

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.

Rua Francisco Muralori n. 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244

PENSAMENTO

O coração humano é um tecido que se rasga com facilidade, mas que se concerta ainda mais depressa.

A. DUMAS FILHO

USEM LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO 4\$000

DIGA COMNOSCO

D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS DA
LUGOLINA
E **SALSA.**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar - Copacabana.

B. L. — Uma vez tingidos, os cabellos não voltarão a embranquecer, salvo a parte que crescer depois da applicação da tintura. O tom castanho claro fica muito lindo. Para fortificar os cabellos, impedindo-os de cair, deve molhar o couro cabelludo diariamente com o *Tônico n.º 9*, lavando a cabeça de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*. Encontra os meus preparados na casa Bazin.

Mme. Fontes — Para evitar a flacidez do rosto, a massagem com o *Crema de Massagem* é indispensavel. Minha *Loção Adstringente* deve ser adoptada antes de applicar o *Pó de Arroz Hygienico*: é de effeito instantaneo para a pelle oleosa.

B. P. — Banhe os seios, ao deitar, com leite quente; em seguida faça uma massagem circular com *Crema de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*. Toda a mulher que desde os vinte annos conceda regularmente ao seu busto estes simples cuidados conservará sempre a belleza do seu seio.

Mercedes — E' no sentimento que a mulher deve procurar construir o edificio da sua felicidade. Não é preciso que seja um edificio sumptuoso, mas é preciso que seja solido e limpo.

Com muito prazer a receberei em minha casa em qualquer dia das 11 ás 4 da tarde.

Deolinda — Minha *Loção para as Pestanas* faz crescer as pestanas. Com um pouco de algodão humedecido com a *Loção para as Pestanas* passe sobre uma rolha queimada, alisando os cilios desde a palpebra até ás extremidades.

Celia — Basta que dedique alguns minutos por dia

ao tratamento das suas mãos, para ter unhas perfeitas e lindas: a massagem com *Crema de Massagem*. Unte com crema os dedos indicador e pollegar, exercendo uma pressão de cada lado da unha. Em seguida lave as mãos com sabonete *Sylkale*; a pellicula da base das unhas deve ser calcada para baixo com a toalha. E' necessario que isto se

torne um habito invariavel. Lime as unhas de dois em dois dias, levemente. Para dar ás unhas um lindo tom use o meu *Esmalte para as Unhas*.

Emilia — Cada mulher pode possuir uma pelle bonita.

E' facil tornar um habito a massagem com o *Crema de Massagem*. Todas as

noites antes de deitar unte o rosto, pescoço, braços e mãos com *Crema de Massagem*, decalque a pelle com as pontas dos dedos, durante um ou dois minutos. Em seguida applique o *Pó de Massagem*.

Desfaz-se uma colher de *Pó de Massagem* em tres colheres de agua quente e esta massa se applica sobre a pelle, removendo em

seguida com uma lavagem em agua morna ou fria e sabonete *Sylkale*, juntando á agua uma colher de *Tônico da Pelle*. Depois de

enxuto applica-se a *Loção de Embellezar a Pelle*, de effeito rapido, tornando a pelle setinosa.

SELDA POTOCKA.



A frescura e a belleza de sua pelle dependem da renovação das cellulas!



A razão é muito simples. A pelle como o cabelo e as unhas renovam-se constantemente por influencias da nossa propria natureza. Em quanto somos moços e saudios, essa renovação se faz normal e automaticamente de uma maneira imperceptivel; mas quando, pelo avançar da idade ou por doenças, os vasos capilares que nutrem as cellulas da nossa epiderme começam a se atrophiar,ahi começa tambem a decadencia da pelle. Perde ella o seu tom roseo, a sua firmeza e elasticidade, para tomar a côr amarelo-sujo da velhice; as rugas e os pés de gallinha começam a sulcar o rosto, o pescoço etc.

— O que fazer, então? Empregar cremes, pomadas, fazer massagens? Tudo isso será em pura perda, porque o maquillage tem effeito passageiro e deixa sempre maus vestigios.

Foi, pois, para remover essa reconhecida difficuldade que o dermatologo allemão Dr. Kapp tentou e alcançou um novo caminho, que corresponde com a razão e com a sciencia. Na sua trabalhosa pesquisa, conseguiu o Dr. Kapp encontrar os "corpos de immunidade" de um sôro que exerce activa e energica acção sobre a pelle, activando a circulação dos capilares e promovendo de novo o desdobramento das cellulas.

Hoje, elle deslumbra o mundo com o **W-5** (em que se contém aquelle elemento hormonal), já consagrado em meios scientificos como o especifico por excellencia para promover o rejuvenescimento da pelle, não só do rosto mas de todo o corpo.

Com o uso do **W-5** se obtém com effeito a renovação da pelle, de dentro para fóra, tal como acontece com as unhas e os cabellos; o busto torna-se mais firme e os seios erectos e turgidos. A frescura e todo o aspecto da juventude ficam sendo de novo os signaes caracteristicos das pessoas que fizeram esse racional tratamento.



um regimen unico para a prisão de ventre. A dieta varia segundo a constipação é atonica ou espasmodica, e segundo as causas que a provocam, que podem, entre outras, tanto ser fermentações como putrefacções. Exame coprológico bem feito, sobretudo a

dosagem de acidos organicos e ammoniacos, como elemento de apreciação das causas acima (fermentação e putrefacção), é indispensavel para orientar o tratamento.

BENJAMIN FERREIRA

Consultorio Medico

A correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr. BENJAMIN FERREIRA, á praça Marechal Floriano, 7 — Edificio Odéon, sala 715 — (7.º andar).

ESPINHEIRO (Rio) — A experiencia que tenho com a applicação das lyso-vaccinas no tratamento das espinhas me demonstra o seu valor apenas como therapeutica subsidiaria ao tratamento classico, verdadeiramente effcaz, pelo enxofre. As cicatrizes são consequencia das espinhas. A existencia dellas me faz ver que o senhor é portador de uma forma menos frequente e mais grave, a "acne pustulosa".

Prescrevo-lhe:

1) A' noite, limpar e desengordurar a pelle, em dias alternados, com:

Alcool.....) ãã

Ether.....) 50 grs.

ou com oleo de oliveira.

2) Espremer os cravos e massar a pelle com a pomada:

Resorcina..... 0,40
Sulfato de zinco..... 0,10
Sulfato de cobre..... 0,10
Enxofre..... 1 gr.

Canfora..... 0,40
Cold-creme..... 40 grs.

3) Pela manhã, limpar o rosto com oleo de oliveira.

Em seguida lavar com agua morna, sem sabonete. Se a pomada fôr bem supportada, convem elevar ao dobro a quantidade do enxofre precipitado.

— As grandes espinhas purulentas devem ser abertas com um estyete esterilizado, e tocadas com a sol. de alcool-ether depois de levemente espremidas.

Cuide do regular funcionamento do intestino e, se tiver prisão de ventre, tome á hora de deitar um laxativo, de preferencia uma colherinha da mistura:

Raiz de ruibarbo em pó.....) ãã
Enxofre precipitado.....) 10 grs.
Carbonato de magnesia.....) 5 grs.

Se não melhorar bastante, venha submeter-se a exame do seu estado geral. Sem vê-lo não devo aconselhar senão prudente therapeutica, no caso, porém, muito effcaz. Os raios ultra-violetas, a radiotherapia, o proprio uso interno do arsenico são recursos que exigem contrôlle do medico.

MME. HELENA (Curitiba) — Não ha

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua S. José, 84-3º andar

Telephone 2-6200

Alvaro Buarque (Minas Geraes) — Chama-se "Perfurador de Ainsworth"

Americo Silveira (S. Paulo) — Use, durante o tempo que perdurar a inflamação, o seguinte dentifricio: — Alcool a 85º 80,0; Cacto em pó 10,0; Benjoim em pó 2,0; Essencia de hortelã 1,0.

Adelia Miranda Ribeiro (Santa Catharina) — Lave a bocca de 2 em 2 horas com Borato de sodio 5,0; Glicerina 10,0; Agua de Vichy 200,0.

Apollinario Dantas (Amazonas) — Procure a causa.

Lembre-lhe o exame radiographico dos dentes obturados.

Hydrolinito Prudente (Mi-

nas Geraes) — Procure abster-se de iguarias muito condimentadas durante o tempo em que estiver em tratamento.

Assumpção Moreira (Pernambuco) — E' bem possivel.

Procure com urgencia o seu dentista que, entre outras coisas, solicitará exame de urina.

Carlos Lobato Perdigão (Minas Geraes) — Compressas quentes na região inflammada. Prefira o calor humido.

X. K. T. O (Alagoas) — Nas casas de artigos dentarios, encontrará o distincto collega o que deseja.

Tertuliano de Carvalho (Amazonas) — Antes e depois das refeições.

Zulmira Novaes (Minas Geraes) — Deve ser.

Nathaldi Lemos (S. Paulo) — Lembre-lhe o methodo de Kalahan.

Jacy Medeiros (Minas Geraes) — O iodo, por exemplo.

Vicente Soares (Rio) — Pyorrhéa Alveolar?

Firmino Moniz (Minas Geraes) — Não.

Bento Cerqueira (Minas Geraes) — Remoção do trabalho de ponte e tratamento das raizes.

F. I. G. O. (Rio) — Trata-se de assumpto não comprehendido na minha especialidade.

ALEXANDRINO AGRA.

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**